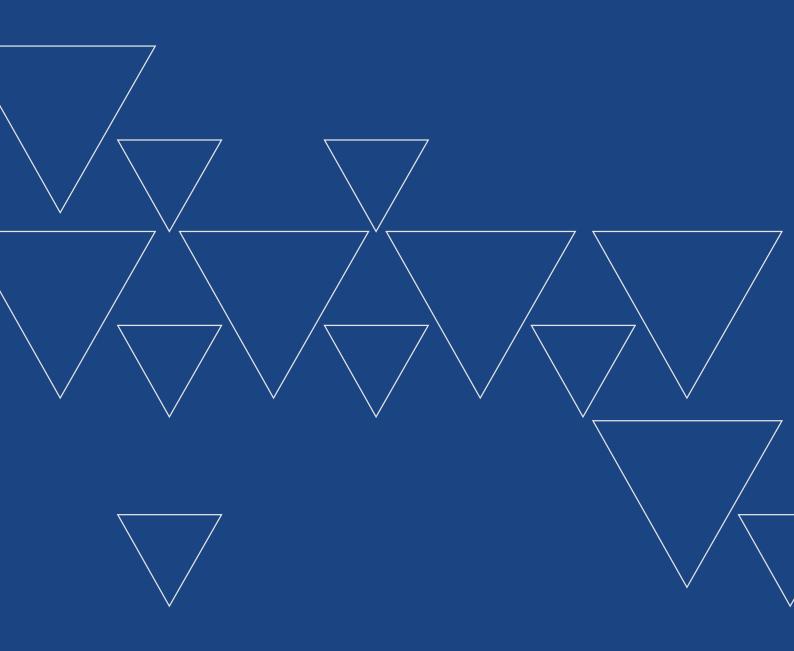
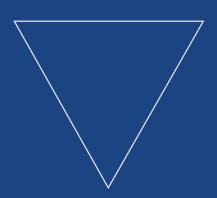


RELATÓRIO INTEGRADO DE GESTÃO
2022

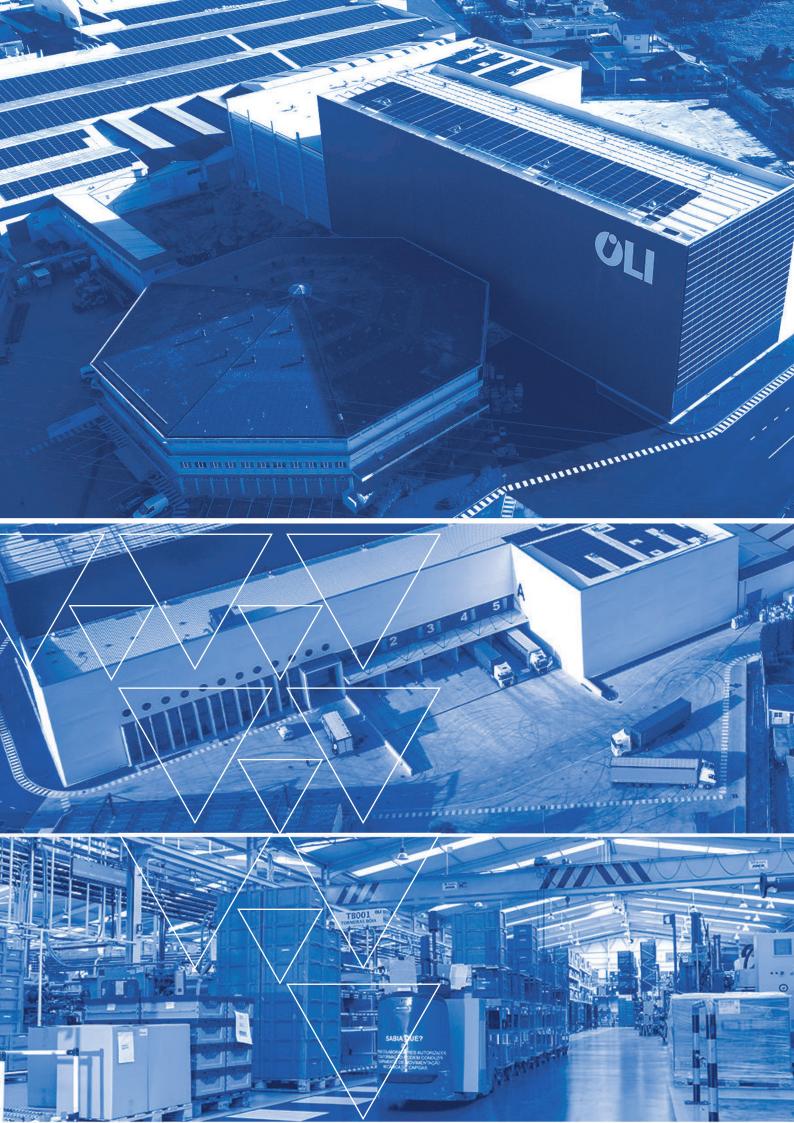




water, as future.

Água, esse bem que nos hidrata e rega os campos que nos dão alimento. Esse mar em que navegamos, essa chuva que equilibra o mundo. Que futuro lhe espera? Que futuro nos espera? «Água, como futuro.» é mais do que uma declaração, é uma crença na resposta à ameaça que ronda a água. É o que nos move na OLI todos os dias. Contribuir para a poupança de água, a eficiência da sua utilização, a sustentabilidade da sua origem e o respeito deste elemento em cada momento de consumo. É saber que há uma pedagogia por fazer e que este é o momento. Move-nos a preocupação da mesma forma que nos motiva saber que ao longo da nossa história contribuímos para um consumo mais responsável e sustentável da água. Descargas com menor consumo, maior aproveitamento de água sem desperdícios hídricos na casa de banho estão na génese da OLI. E isso alavanca também o nosso futuro.

Como parte da visão da OLI sobre sustentabilidade, este documento é impresso em papel reciclado.



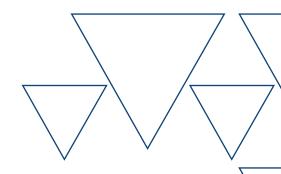




ÍNDICE

RELATÓRIO INTEGRADO DE GESTÃO

- 06 I. INTRODUÇÃO
- 07 1. Nota do Presidente
- 08 2. Principais Indicadores
- 09 II. ESTRATÉGIA
- 09 1. Modelo de Negócio e Segmentos
- 14 2. Missão e Pilares estratégicos
- 15 3. Criação de Valor
- 16 4. Gestão do Risco
- 19 III. DESEMPENHO
- 19 1. Envolvente económica
- 20 2. Evolução da atividade
- 21 3. Económico e financeiro
- 24 4. Marketing
- 26 5. Inovação como presente e futuro
- 27 6. Pessoas
- 35 7. Comunidade
- 36 8. Ambiente
- 40 9. Sustentabilidade
- 42 10. Perspetivas para 2022
- 43 IV. GOVERNAÇÃO E GESTÃO
- 43 1. Governação da Sociedade
- 45 2. Gestão da Sociedade
- 50 V. CONSIDERAÇÕES FINAIS
- 50 1. Proposta de aplicação de resultados
- 50 2. Proposta de comparticipação nos lucros
- 50 3. Setor Público Estatal
- 4. Agradecimentos
- 52 VI. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONTAS INDIVIDUAIS
- 56 VII. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONTAS INDIVIDUAIS
- 90 VIII. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL CONTAS INDIVIDUAIS
- 91 IX. CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS CONTAS INDIVIDUAIS
- 94 X. RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO CONTAS CONSOLIDADAS
- 96 XI. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONTAS CONSOLIDADAS
- 100 XII. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONTAS CONSOLIDADAS
- 128 XIII. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL CONTAS CONSOLIDADAS
- 129 XIV. CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS CONTAS CONSOLIDADAS



I. INTRODUÇÃO

Nos termos do disposto nos artigos 65° a 66°-B do Código das Sociedades Comerciais apresentamos, com referência ao exercício económico de 2022, o Relatório Integrado e as Demonstrações Financeiras da sociedade OLI - Sistemas Sanitários, SA, com sede na Travessa do Milão, Freguesia de Esgueira, Concelho de Aveiro, Portugal, pessoa coletiva n.º 500 578 737, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Aveiro sob o mesmo número, com o capital social integralmente realizado no valor de 10 000 000 euros, a que correspondem 2 000 000 ações, no valor nominal de 5 euros cada.

Pelo terceiro ano consecutivo a OLI apresenta um relatório integrado, juntando informação de natureza económica e financeira, com informação de carácter ambiental e social, contribuindo para uma leitura mais abrangente da evolução da empresa, da sua intervenção na comunidade e nos impactos ambientais gerados, permitindo uma leitura da sustentabilidade a longo prazo.

Todos os stakeholders são importantes e tanto nas operações do dia a dia como na sua estratégia, a empresa adota uma postura com vista a potenciar um resultado assente no triple bottom line, onde os objetivos de natureza financeira são complementados com objetivos traçados a nível ambiental, social e de governação da empresa.

Esta abordagem integrada da organização, inserida na comunidade, faz parte da OLI desde o seu início, e esta tem no seu ADN preocupações permanentes como a poupança de água, procurando através da inovação, oferecer soluções que promovam a proteção do ambiente.

Outra forte característica da organização, é a sua vertente social, não só de apoio e desenvolvimento das pessoas que nela trabalham, mas também de toda a comunidade que a rodeia, seja a nível associativo, educativo, cultural ou desportivo, para destacar os mais importantes.

Desta forma, este relatório contribui para melhor comunicar a evolução, o estado atual e detalhar as vertentes estratégicas que contextualizam o desenvolvimento e sustentabilidade da OLI a longo prazo.

Esta visão inclusiva e integrada da organização assenta no normativo legal e contabilístico em vigor em Portugal (código das sociedades comerciais e normas contabilísticas de relato financeiro), na União Europeia (diretiva de relato não financeiro) e é inspirada nos modelos e estruturas conceptuais de relatórios de sustentabilidade (como é o caso da Global Reporting Initiative, da Value Reporting Foundation, do Global Compact e dos objetivos de desenvolvimento sustentável das Nacões Unidas).





1 - NOTA DO PRESIDENTE

Em 2022, contra todas as expetativas e convicções, o Mundo mudou, de uma forma abrupta, inesperada e, temo, definitiva. Subitamente, insensatamente, aconteceu o que ninguém, nem os mais excêntricos, se atreviam a vaticinar, com a inusitada e indesejada guerra na Europa. Recuámos, em termos de relações entre Estados, mais de 50 anos, e isso, obviamente, tem consequências para a nossa vida do dia a dia.

O ano, começou com fortes perspetivas de crescimento, pese embora os problemas de margem, em consequência da inflação que já se fazia notar e que decorria, essencialmente, de perturbações na oferta. Somou-se, então, uma acrescida deriva inflacionária provocada pela guerra e pela súbita escalada e descontrolo dos preços da energia.

As consequências para a economia, com a confiança abalada, são imprevisíveis. E a imprevisibilidade condiciona um desenvolvimento que se deseja firme, competente e prometedor. Vimos regressar os piores fantasmas que pensávamos estarem exorcizados e definitivamente arrumados no baú da História mais belicosa e sinistra.

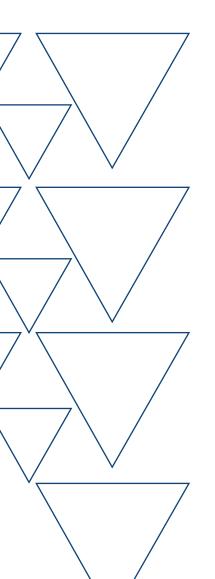
Descobrimos, como não queríamos, um "miserável mundo novo".

Como viver e gerir nestes tempos modernos, difíceis de entender, de tão velhos?!

Cumpre-nos fazer sempre melhor o que depende de nós, esperando que impere a ponderação e o racional e que a reconstrução da Europa, com paz, progresso social, económico, equidade – e serenidade – se finquem, a bem de uma nova (e repetida) era de pósguerra, mais justa, profícua e solidária.

Esperamos que os extremismos e as fobias que minam a confiança das sociedades não prevaleçam, nem se imponham como novas realidades castradoras, conformistas, indolentes ou, no oposto, apenas inflamadas e vocais. Tentaremos, como sempre, calibrar a nossa atividade em função da realidade, mas, também, de uma motivadora boa esperança.

Estamos seguros de que os mais jovens saberão adaptar-se a estes desafios de um Mundo e de um Homem novos e continuar, com sucesso, o trabalho dos antecessores.





2 - PRINCIPAIS INDICADORES

EUR

				Var. 2022/2021		
$\nabla_{\nabla}\nabla_{\nabla}$	Rubrica	2022	2021			
V V				Valor	%	
Financeiro	os					
Volume de ne		75 581 563	70 215 834	5 365 729	7.6%	
Margem Bruta		39 726 442	37 743 569	1 982 873	5.3%	
% Volume ne		52.6%	53.8%	-1.2pp		
EBITDA	-	12 904 387	10 997 984	1 906 403	17.3%	
% Volume ne	gócios	17.1%	15.7%	1.4pp		
EBIT	-	7 940 991	6 317 592	1 623 399	25.7%	
% Volume ne	gócios	10.5%	9.0%	1.5pp		
Cash-Flow	-	13 324 093	10 955 158	2 368 935	21.6%	
% Volume ne	gócios	17.6%	15.6%	2.0pp		
Resultado líqu	uido	8 417 023	6 086 954	2 330 070	38.3%	
% Volume ne	gócios	11.1%	8.7%	2.5pp		
Resultado líqu	uido por ação	4.21	3.04	1.17	38.3%	
Ativo		93 514 090	84 661 292	8 852 798	10.5%	
Capital próprie	0	63 049 409	56 243 127	6 806 282	12.1%	
Autonomia fin	nanceira	67.4%	66.4%	1.0pp		
Passivo		30 464 681	28 418 165	2 046 516	7.2%	
Solvabilidade		2.07	1.98	0.09	4.5%	
Endividament	o líquido	16 790 794	9 433 267	7 357 527	78.0%	
Endividament	o líquido / EBITDA	1.30	0.86	0.44	51.7%	
Pessoas						
	o colaboradores	470	424	46	10.8%	
	es com deficiência	9	7	2	28.6%	
	s não nacionais	54	30	24	80.0%	
	mação por empregado	26	27	-1	-23.0%	
Acidentes de		28	55	-27	-49.1%	
Atos médicos		558	499	59	11.8%	
Comunida	de					
% Fornecedo	res nacionais	78.5%	77.9%	0.6pp	0.8%	
% Compras n	acionais	68.4%	65.4%	3.0pp	4.6%	
Donativos		61 994	29 791	32 203	108.1%	
Ambiente						
% Energia rer	novável	10.0%	10.0%	0.0pp	0.0%	
_	CO ₂ (Ton.) via energia renovável	207	195	12	6.2%	
. Jupunga ao	/ · · · · · · / · · · · · · · · · · ·	201			U.L. 10	



II. ESTRATÉGIA

A estratégia da OLI tem como objetivo produzir com o máximo de sustentabilidade e eficiência, as melhores soluções para sistemas sanitários e disponibilizá-las no mercado com melhor qualidade e maior competitividade possíveis, orientada para a satisfação total do cliente. Clientes esses que estão segmentados entre distribuidores da marca OLI, grande distribuição com marca própria e *Original Equipment Manufacturers (OEM)*.

Estes segmentos e a resposta combinada às suas necessidades específicas, promovem a presença da OLI enquanto marca e enquanto fabricante em várias latitudes do mercado global assim como o crescimento contínuo e sustentável da empresa.

1. MODELO DE NEGÓCIO E SEGMENTOS

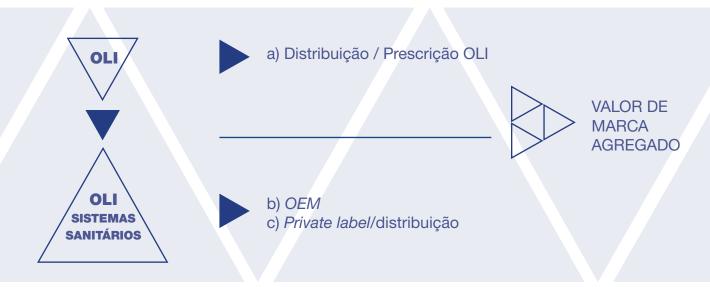
O VALOR DA MARCA - UMA MARCA INDUSTRIAL NUM MERCADO GLOBAL

Na permanente senda de fortalecer a presença nos diferentes segmentos de mercado em que atua, é ponto central na estratégia da empresa a relevância da marca OLI como elemento alavancador para a OLI - Sistemas Sanitários enquanto fabricante – leia-se desenvolvimento, fabricação e abastecimento – junto dos segmentos *Private Label* e *OEM*. Em síntese, na génese da criação de

brand equity está a capacidade de valorizar a marca OLI como elemento agregador da capacidade de inovar, desenvolver produto, fabricar esse produto e prestar ao mercado os devidos serviços agregados aos bens que fabrica e comercializa.

Não será demais dizer que a marca OLI extravasa a dimensão de produto e de marca associada aos sistemas sanitários, estendendo- se também à dimensão industrial como identidade de uma empresa de assumida robustez enquanto fabricante consolidado e de renome internacional.

Neste campo, é estratégica a aposta continuada numa atividade de marketing que fomenta uma marca dinâmica, que comunica e interage com as diferentes audiências como forma de promover a sua linha de produtos, mas também como forma de promover a sua capacidade de desenvolver, fabricar e comercializar um portefólio de produtos robusto.



a) DISTRIBUIÇÃO / PRESCRIÇÃO OLI

A venda é feita por uma rede alargada de distribuidores, a grande maioria com showroom, alguns mais especializados no consumidor, outros com componente de prescrição direcionada para arquitetos, decoradores ou construtores, e outros ainda especializados no instalador.

Em Portugal e em mercados onde a OLI tem filiais, esta rede é apoiada por uma equipa comercial e técnica da OLI, que trabalha com arquitetos, decoradores e comerciais, equipas comerciais dos clientes e consumidor final, cuidando do circuito prescrição-comercialização-pós-venda.

Nos restantes mercados este trabalho é assegurado por parceiros/importadores que são apoiados pela equipa comercial de exportação e pelo departamento de marketing da OLI. A venda é técnica e o trabalho de comunicação e marketing é central para apoiar a venda, a instalação e o serviço pós-venda. As necessidades técnicas em termos de construção/instalação são diversas, muitas vezes específicas de cada país, com certificação exigente e que, portanto, impõem uma gama alargada de soluções.

b) OEM

Pressupõem a fabricação de componentes que são posteriormente incorporados na produção de terceiros. Os sistemas de descarga incorporados pelos fabricantes de louça cerâmica são um exemplo revelador da importância dos produtos fabricados OLI, no funcionamento do setor.

Habitualmente, este tipo de colaboração resulta de projetos de desenvolvimento conjuntos, por um período relativamente longo, podendo envolver moldes e componentes exclusivos, geridos por contratos a longo prazo. Esta grandes contas são normalmente geridas por uma equipa de *key accounts* experientes, em conjunto com a equipa de desenvolvimento da OLI.

Hoje, com o crescimento dos autoclismos interiores (i.e. estruturas encastradas na parede), este perfil de cliente procura a OLI pelo seu *know-how* neste tipo de artigo e tenta incorporar esta família na sua gama, vendendo um sistema de autoclismo interior e sanita suspensa, otimizados em termos de funcionamento.

c) PRIVATE LABEL / DISTRIBUIÇÃO

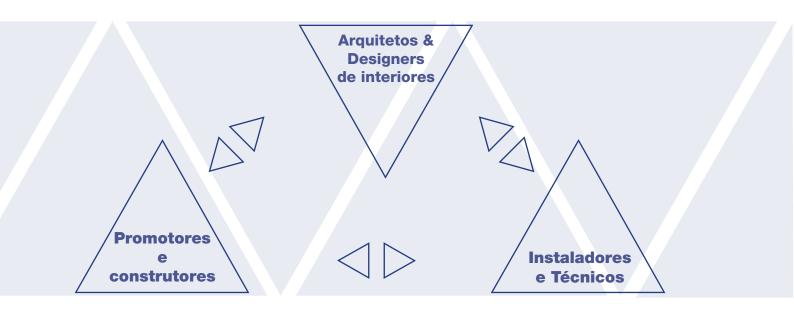
O setor assiste a um fenómeno, idêntico a vários outros, de aumento significativo da presença de marcas próprias de distribuição. A lógica é a mesma de outros setores: uma tentativa de equilibrar o poder de algumas marcas de fabricantes que, pela sua força junto dos principais compradores, condicionam as margens e a atividade comercial da distribuição.

Neste contexto, a OLI fornece alguns destes produtos a grandes distribuidores europeus com marca própria. Trata-se sobretudo de um exercício de definição de gama e de branding de produto que permite aos clientes concorrer com alguma diferenciação no mercado. Este canal é mais relevante em artigos tecnicamente menos complexos e/ou em mercados onde a presença de algumas marcas é extremamente dominadora.

UM TRIANGULO VIRTUOSO NO POSICIONAMENTO DA MARCA

Os 3 segmentos-chave movem-se comercialmente num mercado com diferentes agentes decisores sobre a utilização do produto fabricado pela OLI. Potenciar a venda dos produtos na esfera dos sistemas sanitários – com epicentro nos sistemas de autoclismos - seja os da marca OLI, seja os produzidos para outras marcas, implica um importante equilíbrio no conhecimento das diferentes audiências decisoras no processo de prescrição, aquisição e aplicação desses produtos.

Por essa razão, e como forma de alavancar o processo de procura dos distribuidores, o ano de 2022 permitiu consolidar estratégias de abordagem ao mercado da prescrição. Com o arranque do projeto OLI Talks procurouse consubstanciar a presença da marca OLI junto dos arquitetos e projetistas, promotores e construtores. A consolidação do acompanhamento técnico e da leitura das reais necessidades de mercado viram também em 2022 importantes passos em ações como o *PFG - Plumbers Focus Group*.







OLI Talks





PFG - Plumbers Focus Group

A IMPORTÂNCIA DAS FILIAIS

O ano de 2022 viu o surgimento de uma nova operação comercial para o mercado escandinavo com a criação da NORDIC Sanitary Systems com vista a reforçar a atividade naquele mercado e dar continuidade ao projeto internacional da OLI cujo desenvolvimento das filiais em Itália, na Rússia e na Alemanha tem vindo a ser parte da estratégia de crescimento sustentado de vendas nos vários segmentos de mercado por via da proximidade ao cliente, nível de servico logístico e apoio técnico.

OLI ALEMANHA

A OLI Sanitärsysteme, GmbH, com sede em Möckmühl, estado de Baden-Wurttemberg, Alemanha, foi criada em 2015 com vista a desenvolver no mercado germânico a distribuição dos produtos da Empresa mãe, permitindo uma presença mais próxima junto de potenciais clientes e um desenvolvimento da notoriedade da nossa marca e da nossa presença neste importante mercado europeu.

"

PERMITINDO UMA
PRESENÇA MAIS
PRÓXIMA JUNTO
DE POTENCIAIS
CLIENTES E UM
DESENVOLVIMENTO
DA NOTORIEDADE DA
NOSSA MARCA E DA
NOSSA PRESENÇA
NESTE IMPORTANTE
MERCADO EUROPEU.

OLI RÚSSIA

A OLI RUS OOO, com sede em Moscovo, Rússia, criada em 2015, é hoje uma empresa autónoma uma empresa comercial e industrial.

O contexto geopolítico da Federação Russa que motivou no primeiro trimestre de 2022 uma situação de guerra com o país vizinho Ucrânia despoletou um processo no qual a empresa OLI RUS OOO encontra limitações no acesso aos produtos produzidos em Portugal. Desta forma, é a sua capacidade produtiva própria assim como a possibilidade de se abastecer em mercados locais que lhe permite manter uma atividade comercial local.

Atualmente e à data deste relatório não existem restrições na movimentação de capitais da empresa para com os seus parceiros e acionistas, incluindo dividendos. A opção do acionista em manter a operação a funcionar determina que os meios libertos pela OLI RUS sejam aplicados na manutenção da sua atividade industrial e comercial.

Desde o desencadear da guerra na Ucrânia, a OLI RUS tem mantido a capacidade de honrar os seus compromissos internos e externos e foi capaz durante este período de pagar a quase totalidade da dívida para com a casa-mãe. À data deste relatório a dívida vencida estava ligeiramente acima dos 100 mil euros e com a perspetiva de durante este mês de Maio de 2023, a dívida ficar totalmente liquidada.

De referir ainda que a empresa tem sido capaz de operar em condições normais e com perspetivas de continuidade e inclusive de praticar não só margens mais elevadas, como de garantir que os seus clientes pagam ou a pronto ou com prazos reduzidos de pagamento, tendo inclusivamente registado em 2022 uma valorização do rublo. O prazo médio de recebimentos rondou em 2022 12 dias, que compara com 92 dias em 2021.

Os primeiros meses de atividade de 2023 dão sinais de abrandamento do volume de negócios, mas a empresa continua a ser capaz de ter rentabilidade positiva e de gerar os meios necessários para cumprir com todos os seus compromissos.



OLI ITÁLIA

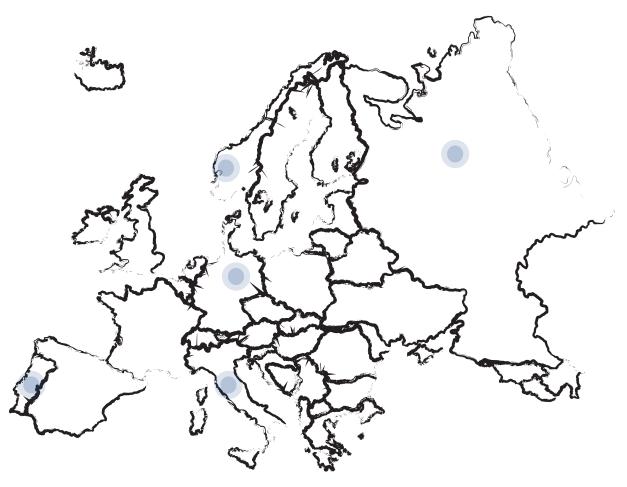
A OLI, Srl. com sede em Casto. Província de Brescia, Itália, criada em 1993, mantém a sua atividade distribuidora em Itália dos produtos industriais da Empresa mãe, complementando esta atividade com uma interessante atividade de reexportação (e de divulgação) dos produtos da Empresa mãe em mercados com maior afinidade com Itália, fazendo ainda a articulação de parcerias comerciais com alguns importantes grupos do setor, com centros de decisão em Itália (ou de relacionamento privilegiado nesse mercado). Mantém uma atividade de produção de peças por injeção e extrusão, melhorando assim a utilização dos equipamentos, das competências industriais e potenciando o volume de negócios.

OLI MOLDES

A OLI Moldes, Lda., com sede em Aveiro, Portugal, criada em 1991, produz moldes para a injeção de plástico, trabalha essencialmente para a Empresa mãe, continuando a desempenhar um papel estrategicamente importante, seja pela capacidade de projetar e produzir moldes adaptados às especificidades da nossa indústria, dos nossos clientes e dos nossos mercados, seja em assegurar a normal e atempada manutenção dos moldes da Empresa mãe. A OLI Moldes iniciou também um percurso de promoção dos seus serviços junto de potenciais clientes, parceiros estratégicos dando visibilidade à sua atividade em canais selecionados potenciando a geração de novos negócios, contando já com 13.5% de volume exportado para outros mercados.

NORDIC

A NORDIC - Sanitary Systems, AS, é uma consequência do ímpeto comercial que a OLI proieta para o mercado escandinavo. Com sede na Noruega, e tendo como parceiro a empresa Globamazing Unipessoal, Lda, a NORDIC surge com o obietivo de desenvolver a atividade comercial da marca OLI nos segmentos da prescrição e distribuição e o apoio seja por via de serviço pós-venda, seja por serviço de apoio técnico, aos negócios já existentes da marca OLI, OEM e Private Label no mercado escandinavo. Potencia-se de igual forma uma dinâmica de abastecimento ao mercado escandinavo de uma gama de produtos selecionada e dedicada às necessidades especificas do mesmo por via de uma oferta especifica e orientada comercialmente para o efeito.



2. MISSÃO E PILARES ESTRATÉGICOS

INSPIRED BY WATER, MAIS DO QUE UMA ASSINATURA DE MARCA

Inspirados pela água,

mantemos intacta a nossa missão na preservação deste recurso vital para o planeta. Enquanto produtores de sistemas sanitários, procuramos diariamente inovar e evoluir no desenvolvimento e otimização de produtos que tornem a casa de banho um espaço eficiente no consumo de água ao e ao mesmo tempo confortável, acessível e seguro para todos, apostando no design e na tecnologia avancada.

Focados no crescimento sustentado que tem sido exponencial nos últimos anos, a intenção de manter a aposta em pilares estratégicos mantémse assente na satisfação dos nossos clientes, na inovação, na responsabilidade social e na gestão financeira.

Satisfação do cliente

2022 permitiu que se restabelecesse a normalidade na abordagem ao mercado no que ao contacto direto com clientes diz respeito. Após dois anos de incerteza quanto às dinâmicas de contacto pessoal, viagens e deslocações comerciais limitadas e ações de mercado comprometidas, em 2022 a força comercial da OLI voltou a recentrar os seus esforços no contacto direto com os clientes.

Tendo também como ponto de partida a dinâmica gerada com as novas soluções de contato geradas durante a pandemia, foi criada uma agenda que promoveu uma espiral positiva de visitas a clientes, encontros setoriais, eventos comerciais e de convívio com os clientes tendo em vista o reforço das relações da humanas de confiança realçando a centralidade da relação com clientes e parceiros que se encontram dispersos pelos 5 continentes.

Como alicerces da Satisfação do

Cliente é imperativo destacar o foco da organização na sua dimensão industrial e de gestão para que os processos e a capacidade de resposta sejam o mais flexíveis possível de forma a garantir a qualidade de produto e de serviço junto dos clientes. O investimento na ampliação do complexo industrial da OLI - que representa o maior investimento de sempre realizado - é um sinal claro do foco da organização na dotação de meios de produção, meios logísticos e serviços otimizados que garantam a desejada capacidade de reposta aos clientes de forma cada vez mais eficiente e célere.

Desta forma a OLI procura maximizar a satisfação do cliente através de uma experiência integrada com a marca/empresa: desde o momento do primeiro contacto, através da implementação do funil de vendas interligado com a jornada da experiência do cliente até ao serviço pós-venda e apoio comercial.

Na base desse reforço estão as dinâmicas comerciais geradas nos mercados interno e externo em que foi notório o esforço permanente das equipas comerciais em manter um contato frequente com o cliente, como forma de garantir que a OLI estivesse disponível de forma sólida, apesar dos constrangimentos gerados pelo segundo ano de pandemia.

Inovação por via da sustentabilidade hídrica

Desde a génese dos seus primeiros produtos, a OLI centra a sua atividade de desenvolvimento e consequente fabricação na otimização hídrica. Estando o core dos produtos OLI centrados na utilização da água como instrumento de limpeza e sanidade, é central que se olhe para a mesma como um recurso valioso e que corre riscos devido à sua escassez. Nessa ótica, a criação de produtos que otimizem a utilização de água nos autoclismos e em geral nos sistemas sanitários é imperativo.

O lastro da OLI no contributo à escala global para a massificação da Dupla Descarga nos autoclismos, a invenção em primeira linha da tecnologia Plus que permite poupar 1/2 litro de água por descarga e a otimização constante dos elementos

que permitam descargas de água cada vez mais eficientes tais como as descargas de 4 litros e 2 litros ao invés de 6 litros e 3 litros, são sinais consistentes do compromisso com a sustentabilidade dos produtos e um contributo direto para a poupança de água em todo o planeta.

Mas a inovação prossegue um caminho virtuoso na organização e a OLI investe neste capítulo, trabalhando em estreita colaboração com universidades e centros de investigação, com o objetivo de criar soluções para casa banho, tecnologicamente avançadas e sustentáveis, com extensão a áreas que não estão apenas ligadas aos sistemas sanitários.

Responsabilidade Social

O contributo contínuo surge no sentido de evoluir enquanto ator socialmente responsável, pelo que o apoio à comunidade esteve e continua a estar presente na cultura da OLI. Atividades locais desportivas, escolares e/ ou inclusivas mereceram sempre especial atenção por parte da empresa.

Gestão financeira

Para a empresa ter os meios necessários para o seu crescimento e desenvolvimento sustentável, a parte económica e financeira é central no seu desempenho. Como principais áreas estratégicas destacamos as seguintes:

- Crescimento sustentável a médio e longo prazo;
- Crescimento com equilíbrio financeiro;
- Otimização da estrutura de capitais.



3. CRIAÇÃO DE VALOR

O modelo de negócios da OLI visa a criação de valor para os *stakeholders* e o desenvolvimento sustentável da marca a longo prazo. Este modelo integra os vários níveis de geração de valor de acordo com a importância para a OLI em alinhamento com a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. Dos 17 objetivos, 7 estão alinhados com a criação de valor nos níveis financeiro, humano, social e ambiental e nós estamos determinados a atingi-los.

Negócio



Diariamente a OLI trilha caminho no sentido de criar e oferecer valor em toda a cadeia de abastecimento. Surgem desafios expostos pelo mercado e na qual a marca se compromete a responder através de uma abordagem de proximidade com os diferentes segmentos de mercado. Compramos a matéria-prima, juntamos pessoas e máquinas e construímos o autoclismo: produto este responsável por utilizar de forma eficiente o recurso natural escasso que é a água.

É a inovação que, sendo um pilar estratégico da empresa, aporta ao negócio o valor intangível permitindo melhorar a competitividade.

▷ Objetivo 9 indústria, inovação e infraestruturas

▷ Objetivo 12 produção e consumo sustentáveis





Pessoas



As pessoas são dos ativos mais importantes na empresa na medida em que são um dos fatores de geração de valor que apoiam a boa execução de processos e o alcance do crescimento sustentado da OLI.

A Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas funcionam como diretrizes para apoiar na implementação das estratégias, objetivos e atividades para a dignidade do ser humano.

Dobjetivo 10 reduzir as desigualdades



Comunidade



A OLI tem o compromisso de garantir vidas saudáveis e promover o bem-estar de todos os que estão inseridos na comunidade. Somos responsáveis por contribuir com o conhecimento industrial e com doações para melhorar a qualidade de vida da comunidade onde os nossos trabalhadores e suas famílias se inserem.

A Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são a visão comum para a Humanidade e procuram promover a paz, justiça e dignidade entre todos.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas são guias para ajudar na implementação de atividades para a dignidade de todos.

Description Descri

Dobjetivo 4 educação de qualidade

Objetivo 8 trabalho digno e crescimento económico







Ambiente



O objetivo é diminuir a pegada de carbono, aumentar a qualidade do meio ambiente da comunidade e valorizar a envolvente paisagística. "Queremos ter um papel ativo na preservação ambiental e na qualidade de vida da comunidade", refere António Oliveira, Presidente da OLI.

Adotar padrões de consumo e produção sustentáveis, significará uma melhoria na eficiência de recursos. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas são como guias que apoiam na definição das estratégias, objetivos e atividades para a preservação do planeta.

Objetivo 12 produção e consumo sustentáveis

Dobjetivo 7 energias renováveis e acessíveis





4. GESTÃO DO RISCO

O objetivo primordial da gestão de riscos é apoiar a OLI na consecução de sua estratégia de longo prazo. A abordagem adotada consiste em identificar oportunidades e riscos o mais precocemente possível, implementando medidas apropriadas para maximizar as primeiras e minimizar ou mitigar os últimos.

No âmbito da política de gestão de riscos, a OLI realiza uma monitorização contínua dos eventos de risco e seus impactos, implementando medidas de controlo, mitigação e eliminação. Anualmente, são realizadas análises das políticas de risco existentes e são propostas novas diretrizes. Adicionalmente, sempre que necessário, são sugeridas atividades não planeadas, tornando o sistema de gestão de riscos dinâmico e flexível em resposta ao contexto e ao ambiente em que a empresa está inserida.

A seguir, apresentamos uma síntese dos principais riscos, categorizados em grupos abrangentes, e resumimos as ações de mitigação correspondentes. É importante destacar que essa lista não pretende ser exaustiva, pois está sujeita a alterações conforme a evolução do ambiente interno e externo.

Riscos Estratégicos

Risco	Gestão do Risco
Eficiência dos investimentos realizados pela empresa	Os recursos são escassos, pelo que é importante garantir que os investimentos realizados retribuem os resultados previstos. A OLI faz uma avaliação dos seus investimentos antes, durante e depois de concluídos, adotando as medidas necessárias para os mesmos sejam eficientes
Captação e retenção de capital humano qualificado	As pessoas são a base da organização e os seus conhecimentos, habilidades e competências um fator chave no crescimento e desenvolvimento da empresa. A OLI adota políticas de sinalização e retenção de talentos com vista ao seu crescimento e evolução na organização
Evolução tecnológica	A empresa monitoriza de forma constante a evolução tecnológica em diversas áreas com vista a garantir que está na linha da frente da sua adoção, se tal se demonstrar positivo para a sua competitividade e sustentabilidade de longo prazo.
Inovação	A OLI monitoriza constantemente o mercado e as necessidades dos consumidores com vista a desenvolver produtos e processos que vão de encontro a essas necessidades, privilegiando soluções com o menor impacto ambiental possível.
Parcerias	O desenvolvimento de conhecimento e a criação de soluções inovadoras é alavancado pelas parceiras com o sistema científico nacional e com fornecedores e consultores, pelo que a gestão do relacionamento com estas entidades é fulcral para a OLI.



Riscos Operacionais

Risco	Gestão do Risco
Risco de interrupção da cadeia de abastecimento	A dependência de uma cadeia de abastecimento global expõe as empresas industriais a riscos de interrupção, como desastres naturais, conflitos geopolíticos, instabilidade política ou falhas no transporte. Para gerir este risco estão e curso ações como identificar fornecedores alternativos, estabelecer contratos de longo prazo e manter stocks de segurança. Além disso, a colaboração próxima com os fornecedores e a implementação de sistemas de monitorização em tempo real ajudam a antecipar e responder rapidamente a possíveis interrupções.
Cibersegurança	É uma área de vital importância para a OLI. Tal como sem energia não se consegue trabalhar, sem dados e um sistema de informação operacional, o mesmo também acontece. A empresa tem investido em equipamento, software, procedimentos e formação, com vista a minimizar este risco. A OLI possui um seguro de responsabilidade civil para ajudar na mitigação dos riscos nesta área.
Risco de reputação e responsabilidade social	As empresas industriais enfrentam o risco de danos à sua reputação e imagem devido a questões relacionadas com a responsabilidade social, como impactos ambientais, práticas de trabalho inadequadas ou violações éticas. Para gerir este risco, é adotada uma abordagem proativa de responsabilidade social corporativa, implementando políticas robustas de sustentabilidade, garantindo a conformidade com as normas internacionais e promovendo a transparência em todas as operações. Além disso, a comunicação eficaz com os <i>stakeholders</i> e ações de envolvimento com a comunidade ajudam a reforçar a gestão da reputação e minimizar potenciais impactos negativos. A aposta tem passado por estabelecer canais de comunicação transparentes e eficazes com os clientes, investidores, comunidade local e outras partes interessadas relevantes.
Assegurar a saúde, segurança no trabalho	A OLI desenvolve um conjunto de ações com vista a garantir a saúde e a segurança dos seus colaboradores. As atividades desenvolvidas nesta área ganharam muita importância no contexto da doença causada pelo Corona vírus, tendo a empresa formado um grupo próprio para a gestão de todas as atividades necessárias para minimizar o seu impacto
Fraude	A cultura organizacional vigente na OLI é a base para garantir a ausência de situações de fraude. Assim, ao nível do controlo interno a empresa tem em vigor um conjunto de ações para eliminar este risco, garantindo a segregação de funções e a autorização de operações, cruzando a informação, sempre que possível, de origens independentes.
Eventos catastróficos e pandémicos	A OLI está mais robusta e resiliente na prevenção do impacto que estes eventos possam ter, tendo criado instrumentos de gestão, tais como identificação de situações prováveis de elevado impacto e respetivos planos de contingência, para identificar as medidas necessárias a adotar se alguma das situações se verificar.

Risco Regulatório

Risco	Gestão do Risco
Legal	Para cada uma destas situações a OLI monitoriza todas as alterações legais
Ambiental	que possam ter impacto na sua atividade e no seu modelo de negócio,
Fiscal	 procurando definir e implementar ações para cumprir com as regras e normas respetivas. Tudo assente numa cultura enraizada de estrito cumprimento com o
Privacidade dos dados	ambiente regulatório.

17

Riscos Financeiros

Risco	Gestão do Risco
	O risco de crédito resulta maioritariamente do crédito concedido a clientes, relacionado com a atividade operacional. O principal objetivo da gestão de risco de crédito é garantir a cobrança efetiva das dívidas dos clientes, em conformidade com as condições negociadas. De modo a mitigar o risco de crédito que deriva do potencial incumprimento de pagamento por parte dos clientes, a OLI:
Créditos sobre clientes	 Tem implementado procedimentos de controlo de crédito e processos de aprovação de crédito; Possui uma equipa dedicada à gestão do crédito e das cobranças; Estabelece e acompanha os limites de crédito dos seus clientes, monitorizando a exposição efetiva; Possui seguro de crédito; Recorre aos meios legais disponíveis para recuperação de crédito, quando aplicável.
Outros ativos financeiros	Para além dos ativos resultantes das atividades operacionais, a sociedade detém ativos financeiros decorrentes do seu relacionamento com Instituições Financeiras, tais como depósitos bancários. Consequentemente, existe também risco de crédito associado ao potencial incumprimento pecuniário das Instituições Financeiras que são contraparte nestes relacionamentos. A exposição relacionada com este tipo de ativos financeiros é amplamente diversificada e de duração limitada no tempo.
Taxa de Juro	Em resultado da proporção relevante de dívida a taxa variável no seu Balanço, e dos consequentes <i>Cash-Flows</i> de pagamento de juros, a sociedade encontrase exposta a risco de taxa de juro, particularmente ao risco de variação de taxa de juro do Euro. Com vista a diminuir este risco a empresa tem contratado algumas operações de financiamento de médio e longo prazo com taxa fixa.
Taxa de Câmbio	O risco de taxa de câmbio prende-se com a possibilidade de registar perdas ou ganhos em resultado da variação das taxas de câmbio. O Grupo opera internacionalmente e detém uma subsidiária a operar na Rússia, estando deste modo o seu investimento exposto ao risco de taxa de câmbio. A política de gestão de risco de taxa de câmbio procura minimizar a volatilidade dos investimentos e operações expressas em moeda externa, contribuindo para uma menor sensibilidade dos resultados do Grupo a flutuações cambiais. Sempre que possível, o Grupo tenta realizar coberturas naturais dos valores em exposição, compensando os créditos concedidos (ativos) e recebidos (passivos) expressos na mesma moeda.
	A gestão de risco de liquidez tem por objetivo garantir que a sociedade possui capacidade para obter atempadamente o financiamento necessário para poder levar a cabo as suas atividades de negócio, implementar a sua estratégia e cumprir com as suas obrigações de pagamento quando devidas, evitando ao mesmo tempo a necessidade de obter financiamento em condições desfavoráveis. Com este propósito, a gestão de liquidez compreende os seguintes aspetos:
Liquidez	 ▶ Planeamento financeiro consistente baseado em previsões de Cash-Flows de acordo com diferentes horizontes temporais (semanal, mensal, anual e plurianual); ▶ Diversificação de fontes de financiamento; ▶ Diversificação das maturidades da dívida emitida de modo a evitar a concentração excessiva em curtos períodos de tempo das amortizações de dívida; ▶ Contratação de linhas de crédito de curto prazo, programas de papel comercial e outros tipos de operações financeiras, assegurando um balanceamento entre níveis adequados de liquidez e de comissões suportados.
Capital	A estrutura de capital da OLI, determinada pela proporção de capital próprio e dívida, é gerida por forma a assegurar a continuidade e desenvolvimento das suas atividades operacionais, maximizar o retorno dos acionistas e otimizar o custo de financiamento. A OLI monitoriza periodicamente a sua estrutura de capital, identificando riscos, oportunidades e as necessárias medidas de ajustamento com vista à concretização dos objetivos referidos.



III. DESEMPENHO

1. ENVOLVENTE ECONÓMICA

Enquadramento macroeconómico

Em termos gerais o ambiente económico de 2022 em todo o mundo ficou marcado pelo estalar da guerra na Ucrânia. Aliás, os últimos anos têm sido caracterizados por eventos disruptivos e que lançam muita incerteza e volatilidade sobre o que podem ser os efeitos respetivos. Este acontecimento veio acentuar as pressões inflacionistas que advinham da disrupção das cadeias de abastecimento e dos efeitos secundários da pandemia.

Os preços da energia, das matériasprimas e da generalidade dos bens e serviços assistiu na primeira parte do ano a movimentos acentuados e bruscos, o que dificultou a capacidade das empresas em manter contas equilibradas e em conseguir libertar os meios necessários para fazer face aos seus compromissos e às necessidades das suas estratégias.

O ano fica marcado por elevadas taxas de inflação e por falta de matérias-primas que trouxeram desafios à gestão e complicaram bastante as negociações com os clientes.

Neste contexto, a OLI conseguiu reagir a estas condicionantes e manter um crescimento do seu nível de atividade, que se cifrou em 7.6%, atingindo um volume de negócios de 75.6M€. O impacto do aumento de preços generalizado, afetou a rentabilidade tendo a margem bruta diminuído 1.2pp, cifrando-se em 52.6%

Mercado Interno

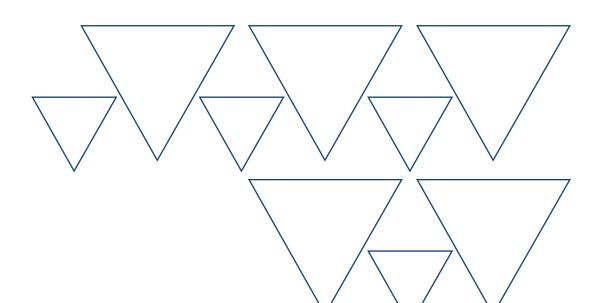
As vendas para o mercado interno cifraram-se em 17.8M€, o que representa um aumento de 11.3% face ao ano transato e aumentando a importância deste mercado no total do volume de negócios da OLI, passando a contribuir para 23.5% do total. Durante todo o ano o nível de procura manteve-se em níveis interessantes e apesar dos condicionalismos provocados pela inflação foi possível melhorar o desempenho do longo de 2022.

AUMENTO
DE 11.3%
FACE AO ANO
TRANSATO 33

Mercado Externo

O mercado europeu, eixo central das nossas exportações apresentou um comportamento misto, com os países do sul e do centro a registarem um bom desempenho e os países mais a leste a evidenciarem um forte quebra das vendas. No conjunto dos vários países registamos uma quebra de 6% das vendas no mercado europeu, com destaque para a quebra de vendas de 65.4% para a Federação Russa e de 87.5% para a Ucrânia. Pela positiva temos o aumento de vendas em Itália na ordem dos 10.5% e na Alemanha na ordem dos 12.0%.

Fora da Europa houve um comportamento bastante positivo, com estes mercados a crescer 58.5%, com destaque para o Norte de Africa, onde registamos crescimentos de 142% e Médio Oriente, com crescimentos de 46.0%. Resultado de fortes parcerias estabelecidas em alguns destes mercados, as perspetivas futuras de crescimento são bastante animadoras.



2. EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE

Distribuição nacional e PALOP's

As vendas deste processo (que incluem as vendas em Portugal e PALOP's das mercadorias que compramos e produtos que fabricamos) representaram 23.6% das vendas totais da empresa e aumentaram 11.2%, correspondentes a um total de 17.3M€.

Desagregando por grandes famílias, os produtos fabricados apresentaram um crescimento de cerca de 5.7% (com maior incidência nos autoclismos interiores) e as mercadorias apresentaram um aumento de 21% (com destaque para as áreas de tubagens e aquecimento).

Exportação e vendas a cerâmicas nacionais

As vendas deste processo tiveram um bom desempenho, com um crescimento na ordem dos 6.0%, atingindo os 58.3M€. A exportação dos produtos fabricados apesar de apresentar um bom desempenho, não foi igual em todos os mercados. Tal como referido, as vendas para o leste europeu sofreram uma quebra acentuada, mas que foi mais que compensada por fortes crescimentos no Norte de África e Médio Oriente.

Ao nível das famílias de produto, destaque para os autoclismos interiores com estrutura metálica e respetivas placas de comando, produtos de elevado valor acrescentado e onde tem vindo a apostar com soluções inovadoras e competitivas.

Conclusão

O volume de negócios atingiu o valor de € 75 581 563, o que representa um crescimento de 7.6% face ao ano anterior. Analisando a divisão entre mercado interno e mercado externo, temos:

Description Mercado interno: € 17 763 072 (23.5% do total das vendas) com um aumento de 11.3%

Mercado externo: € 57 818 492 (76.5% do total das vendas) com um crescimento de 6.6%

Por atividades a desagregação das vendas é a seguinte:

Produtos manufaturados: € 68 552 160 (90.7% do total do volume de negócios) com um crescimento de 7.8%

Produtos comercializados: € 7 016 969 (9.3% do total do volume de negócios) com um crescimento de 5.9%

Descriços prestados: € 12 434 (0.02% do total do total do volume de negócios), registando uma quebra de 12.0%.

Desagregando a informação por unidade de negócio:

Distribuição (Portugal e PALOP's): € 17 308 486 (22.9% do total das vendas) com um aumento de 11.0%

Vendas industriais (Portugal e Exportação): € 58 273 077 (77.1% das vendas) com um crescimento de 6.7%

▶ Imobiliária: não teve atividade relacionada com vendas.

Todavia, ao nível de rendimentos suplementares esta atividade gerou \in 327 726, o que representa um crescimento de 3.1% face ao ano anterior.

"

O VOLUME DE NEGÓCIOS ATINGIU O VALOR DE € 75 581 563, O QUE REPRESENTA UM CRESCIMENTO DE 7.6% FACE AO ANO ANTERIOR



3. ECONÓMICO E FINANCEIRO

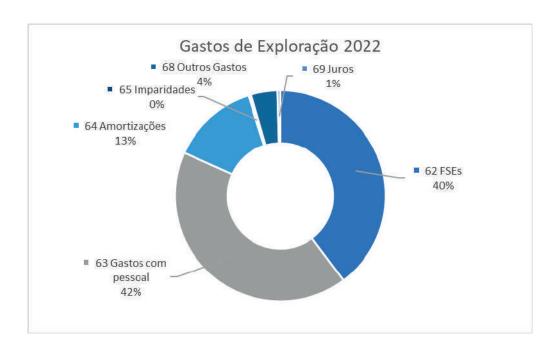
No exercício de 2022 a OLI atingiu um volume de negócios de € 75 581 563, o que representa um aumento de € 5 365 729, ou seja, de 7.6% face a 2021. O contributo para esta evolução positiva adveio dos vários mercados, interno e externo, e dos vários segmentos de atividades, produtos manufaturados e mercadorias, sendo de destacar o efeito da inflação que em 2022 representou em média 12.3%.



Ao nível da margem bruta contabilística registou-se um aumento em valor absoluto, atingindo os € 39 726 442. Este aumento que deriva do aumento da atividade representa um aumento de 5.3% face a 2021. Todavia, relativizando face às vendas a margem bruta sofreu uma quebra 1.2 pontos percentuais, cifrando-se em 52.6% do volume de negócios. O efeito preço provocado pela subida generalizada de bens e serviços não foi totalmente absorvido pelo lado dos clientes, o que justifica esta redução da margem.

Ao nível dos gastos de exploração (excluindo as rubricas relacionadas com empresas participadas e considerando as imparidades líquidas das reversões) assistimos a um aumento de 4.8%, atingindo no total € 36 901 093. Com a subida dos custos das matérias-primas e da inflação, a empresa adotou algumas medidas para salvaguardar o seu equilíbrio financeiro. Estes gastos de exploração relativizados face às vendas recuaram de 50.2% para 48.8% o que permitiu atenuar o efeito negativo mencionado.

Nos gastos de exploração destacam-se os fornecimentos e serviços externos que representaram em 2022 40% do total de custos e os gastos com pessoal com um peso de 42% do total. Ambos cresceram face a 2021, 8.2% e 0.3% respetivamente.



Ao nível das imparidades e considerando reforços e reversões, fechamos 2022 com um valor de € -113 275, onde as reversões foram superiores às imparidades, nomeadamente as relacionadas com inventários.

O *EBITDA* atingiu os € 12 904 387, registando um aumento de 17.3%. Em termos relativos e comparando com o volume de negócios, o rácio situou-se nos 17.1%, mais 1.4 pontos percentuais que no ano anterior. O *Cash-Flow* foi de € 13 324 093, registando um incremento de 21.6%.

O impacto das participadas, pela via do método da equivalência patrimonial foi positivo e atingiu os € 3 054 846, melhorando € 1 409 671 face a 2021.

O resultado líquido cifrou-se nos € 8 417 023, aumentando 38.3% face a 2021. Expurgando o impacto das participadas o resultado líquido da atividade comercial, industrial e imobiliária cifrou-se em € 5 362 178, melhorando 20.7% face a 2021.

Capital Investido

As necessidades de fundo de maneio em 2022 aumentaram € 2 464 771 face ao ano anterior, registando o valor de € 17 261 638. Um maior controlo do volume de compras e de estabilização dos inventários, na segunda metade do ano, acabaram por ser os maiores contribuintes para a evolução do fundo de maneio em 2022.

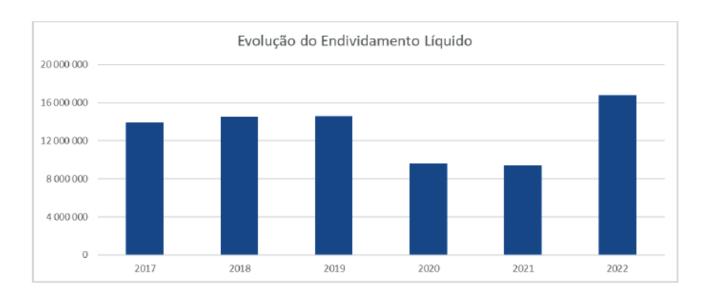
No que diz respeito ao investimento em ativo fixo tangível e intangível e incluindo o investimento em propriedades de investimento, este cifrouse em 2022, em € 13 081 102, o que representa uma forte subida face a 2021. Destaque para a construção de um novo armazém de logística de expedição que prepara a empresa para responder não só aos desafios da logística moderna e ir de encontro às necessidades dos clientes, como dota a empresa de uma infraestrutura preparada para os desafios da década em curso.

Os investimentos dividiram-se por quatro grandes áreas:

- ▶ Terrenos e Edifícios 74%
- ▶ Moldes 11%
- ▶ Equipamento produtivo 9%
- Os restantes 6% dividiram-se pela aquisição de equipamento administrativo, de transporte e de outros ativos tangíveis e intangíveis.

Análise financeira

O elevado investimento que se desenrolou ao longo de 2022 levou a que a empresa tivesse de recorrer a financiamento externo, o que originou uma forte subida do endividamento bancário, que em termos líquidos fechou 2022 com € 16 790 794, representando um aumento de 78% face a 2021.

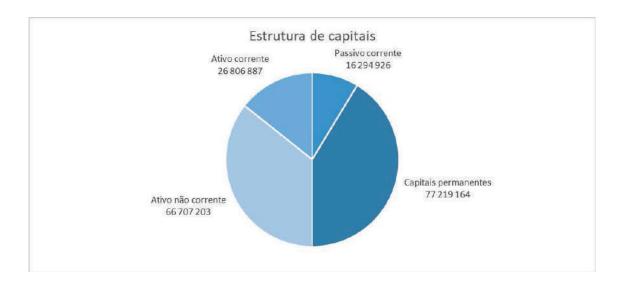


A conjugação do aumento do *EBITDA* com o aumento do endividamento líquido originou um aumento do rácio do endividamento sobre o *EBITDA*, para 1.3, o que continua a demonstrar a preocupação da OLI em manter um nível de endividamento controlado e equilibrado.

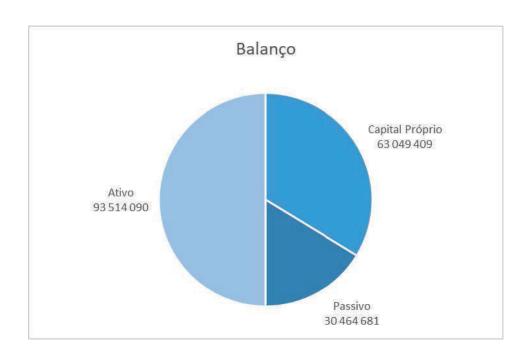
Rubrica	2022	2021	Var. 2022/2021	
Net debt	16 790 794	9 433 267	7 357 527	78.0%
Net debt / EBITDA	1.30	0.86	0.44	51.7%



Em termos de estrutura de capitais, a empresa manteve a sua política de otimização procurando financiar o investimento em ativo fixo e as necessidades permanentes do fundo de maneio com recurso a financiamento de médio e longo prazo e financiar o ciclo de tesouraria com recurso a instrumentos de financiamento de curto prazo. Neste sentido, em finais de 2022, os capitais permanentes representavam 116% do ativo não corrente, ao passo que o passivo corrente representava 61% do ativo corrente.



A autonomia financeira melhorou ligeiramente para os 67.4%, apesar do forte investimento realizado e do recurso a mais endividamento bancário. A aposta num balanço forte e resiliente, capaz de absorver choques externos, cada vez mais usuais, é outra das características da gestão da OLI e da preocupação em fomentar um crescimento equilibrado e sustentável.



4. MARKETING

Desafios constantes exigem novas estratégias pensadas e estruturadas desde a conceção à comercialização do produto final, seja ela feita enquanto marca OLI ou *Private Label/OEM*. É aqui que surge o marketing como ferramenta e disciplina crucial para o sucesso da organização que leva a com que esta se destaque perante a concorrência.

A forte atividade comercial e dimensão global da marca que é assente em valores sólidos, obriga à imposição e dinamização do marketing como forma sustentada de capitalização destes valores.

A tecnologia e inovação são refletidas em produtos diferenciadores e numa comunicação dos mesmos de forma adaptada e adequada a cada mercado e respetivas necessidades, sendo esta reforçada pela forte dinâmica digital imposta pela marca.

Website e Redes Sociais

O website e as redes sociais afirmam-se como as principais portas de entrada e elos de ligação entre a marca e o cliente. O website, que acaba por ser um repositório de informação técnica, é para muitos utilizadores (clientes internos e externos) uma ferramenta diária de trabalho e um cartão de visita para aqueles que procuram explorar o conteúdo de marca e produto. Por sua vez, as redes sociais são hoje mais uma ferramenta que nos permite reforçar a comunicação de uma forma mais interativa, rápida e próxima com o cliente, que cada vez mais vai optando por estes meios para se aproximar e questionar a marca.

Ultrapassado o período de pandemia, o ano de 2022 assinalou a retoma na participação e dinamização de vários eventos de carácter distintos que permitem aproximar e estreitar as relações da marca com os seus clientes e restantes *stakeholders*. Na vertente nacional são diversos os destaques:

- ▶ participação em eventos e conferências,

- lançamento do projeto OLI TALKS,
- realização de focus group com instaladores,
- ▷ encontro com clientes (OLI SUMMER DAY),

foram algumas das atividades de marketing de 2022.



www.oli-wold.com



Espaço OLI no cliente - Casa Alves



OLI SUMMER DAY

CONTEÚDO DE MARCA



Paralelamente e nunca descurando a vertente internacional, que representa a maior fatia de negócio da OLI, resultaram fortes ações dinâmicas e de ativação da marca:

▶ participação em feiras com parceiros,

▷ realização do evento OLI Middle East Meeting, que decorreu no Dubai.

Presença em diversos Grande Prémios do MotoGP,

▶ formação a clientes dos mercados de exportação na OLI ou no estrangeiro,

De abertura de novos espaços de showroom em mercados como Espanha ou Turquia.

▷ retorno de visitas recebidas nas nossas instalações, destacam-se no vasto panorama de 2022. Todas estas ações e outras nas restantes vertentes sociais e ambientais resultaram em conteúdos dinâmicos nas nossas plataformas digitais. Os eixos de comunicação centrais de 2022 assentaram sobretudo sobre a relação dos produtos OLI com a arquitetura e sustentabilidade, eixos estes em que a OLI pretende continuar a apostar em 2023.

O crescimento foi transversal a todas as redes sociais, com especial destaque na rede social Linkedin que conquistou cerca de 3 732 novos seguidores seguindo a mesma linha do Instagram onde mais 829 novos seguidores passaram a acompanhar a OLI. Para a evolução deste número destacamos algum trabalho de Marketing de Influência e da ativação do patrocínio com a *Gresini Racing*.

∇	∇ ∇			Var. 2021/2022		
$^{\wedge}$	N° de seguidores - Rede Social	2022	2021	Valor	%	
	LinkedIn	19 443	15 711	3 732	20%	
	Instagram	4 281	3 452	829	20%	
	Youtube	1 618	1 215	403	25%	

Novos Produtos & Sales Tool Box

Na esfera do produto, no ano de 2022 destacamos o lançamento da gama SLIM Matte Collection e da placa eletrónica eLINE. Para estes dois produtos em concreto foram desenvolvidos um conjunto de suportes de apoio à venda, que integram várias OLI *Sales Tool Boxes*. Para outros produtos da gama, continuaram a ser feitos vídeos técnicos de instalação e manutenção que se tornam ferramentas úteis para os nossos clientes e instaladores.



Lançamento da placa eletrónica eLINE

Marketing Interno

Valorizar a importância de toda a estrutura, informar a comunidade de todas as atividades que decorrem na organização, disseminar a cultura empresarial ou partilhar opiniões e ideias, é algo que faz parte da cultura da OLI.

Como meio de chegar a todos, a OLI dispõe de um jornal interno mensal – MUNDOLI, que é distribuído a todos os colaboradores. Para toda a gente se sentir parte integrante da organização e para esta caminhar lado a lado com a evolução, existe também a plataforma OLIDEIA, onde qualquer colaborador pode contribuir com ideias que gerem valor acrescentado à organização. No ano de 2022 foi atingido um número recorde ideias – 781 – que trouxeram um retorno de € 218 950 à empresa.



Jornal interno - MUNDOLI

5.INOVAÇÃO COMO PRESENTE E FUTURO

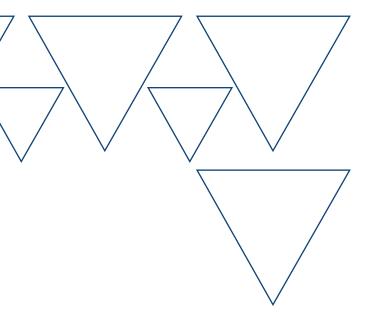
Viver o presente com os olhos postos no futuro e desenvolver novas soluções de valor acrescentado para a organização e para a sociedade, são algumas das nossas preocupações e pilares estratégicos que nos ajudam a crescer. Nesta jornada evolutiva onde os cuidados com o consumo da água e a utilização de produtos sustentáveis e tecnológicos estão em crescendo, a inovação e transformação digital assumem um papel de destaque.

Em 2022, a aposta em Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDI) na OLI rondou os 1,24 M€, representando assim cerca de 1,65% do valor de faturação deste ano. Com foco no desenvolvimento de novas soluções que acompanham as tendências atuais do setor, a OLI apostou sobretudo em 4 frentes:

Sustentabilidade - projetos dedicados a caraterizar os resíduos plásticos produzidos nos mais variados processos de transformação de modo a reintegrá-los no processo produtivo passando pela utilização de matériasprimas mais eco-friendly. Procura de processos para utilização de acabamentos estéticos mais sustentáveis, e ainda o desenvolvimento dos processos de obtenção das declarações ambientais do produto (EPD). De salientar que em 2023 irá ser criada uma área dedicada a certificação ambiental de produto;

▷ Smart products - foco em soluções IoT, digitalização e sensorização.

➢ Monitorização de dados de saúde - desenvolvimento de projetos de recolha de indicadores/substâncias que permitem o diagnóstico prévio de algumas doenças.
 ➢ Construção off-site - desenvolvimento de soluções modulares com controlo de recursos e materiais e por consequência menor desperdício que facilitem e acelerem a construção.



Com uma equipa dedicada de IDI, todos os produtos desenvolvidos pela OLI seguem uma metodologia rigorosa onde é garantido o controlo de todo o processo desde a fase inicial de definição do conceito/definição de requisitos até à entrega do produto final ao cliente. Esta metodologia inclui a identificação dos riscos e a definição das respetivas ações de mitigação, a identificação e realização de revisões periódicas e as verificações planeadas, até à validação final do projeto.

Como ferramenta de suporte técnico no desenvolvimento dos produtos, a OLI utiliza máquinas de impressão 3D para realização de protótipos e as mais modernas ferramentas de simulação computacional.

Nos projetos onde a área de conhecimento não é dominada pela OLI, são estabelecidas parcerias, quer com fornecedores, quer com entidades do Sistema Científico e Tecnológico como universidades ou polos de investigação maioritariamente portugueses.

A OLI continua a ser uma das empresas portuguesas com mais registos de patentes na europa nos últimos anos. Atualmente o seu portfólio apresenta 32 patentes - 9 patentes de design e 23 patentes de invenção.

A cargo e no âmbito da inovação, foram lançados desafios a toda a comunidade OLI no âmbito da poupança energética e sustentabilidade ambiental. Universidade de Aveiro, CENTIMFE, IPL, Universidade do Minho e PIEP são alguns dos parceiros que colaboram ativamente no desenvolvimento de novas soluções cada vez mais sustentáveis e hidricamente eficientes.

A aposta em IDI é um investimento contínuo e aqui também a OLI recorre a programas cofinanciados para desenvolver projetos com graus de inovação mais elevados e por consequência com maior complexidade. Exemplo recente é o consórcio ILLIANCE, um projeto direcionado para a I&D, inovação produtiva, sustentabilidade e industrialização que conta com um investimento previsto de 143M€, dos quais cerca de 15M € vão ser investidos pela OLI. Este projeto científicotecnológico iniciou-se em 2021, e conta com a participação de um consórcio muito forte, liderado pela Bosch e pela Universidade de Aveiro na vertente científica, por vinte e duas empresas relevantes no panorama nacional e internacional, nove ENESII (Entidades não Empresariais do Sistema de I&I), uma Associação e dois clusters.

Para a OLI, o projeto ILLIANCE irá assentar no desenvolvimento de soluções e produtos inovadores que irão impactar áreas como a saúde e o ambiente e ainda contribuir para a implementação de inovação em novos processos produtivos com recurso à digitalização e automatização de processos.





6. PESSOAS

Preservar, cuidar e fazer com que as pessoas se sintam parte integrante da família empresarial é um dos nossos princípios, para valorizar aquele que é o recurso mais valioso da organização e que nos permite manter desempenhos de excelência.

A imprevisibilidade, os constrangimentos e consequências causadas pela pandemia da COVID-19 que se fizeram sentir nos anos de 2020 e 2021, prolongaram-se até aos primeiros meses do ano de 2022. Após o fim da obrigatoriedade do uso de máscara, não só na OLI como na sociedade em geral, as limitações foram diminuindo, permitindo aos poucos o regresso "à normalidade" e ao retorno de algumas atividades, até aqui limitadas.

Apesar do gradual regresso à normalidade, em relação ao ano anterior, a taxa de absentismo foi mais elevada.

Para 2023, o desejo é fazer regressar todas as atividades e ações relacionadas com a gestão dos recursos humanos. Esperamos, igualmente, que os valores de absentismo regressem aos valores normais da empresa obtidos em períodos pré-pandemia.

Caracterização do Capital Humano

A 31-12-2022 o número de colaboradores era de 468, tendo-se verificado um aumento de 8% relativamente à mesma data do ano anterior.

O número de colaboradores teve alguma variação ao longo do ano, tendo em conta a necessidades de efetuar os ajustes necessários à flutuação das encomendas registadas no ano, sendo de referir algum desequilíbrio entre o primeiro (mais forte) e o segundo semestre.

$\nabla_{\nabla}\nabla_{\nabla}$		2022	2021	Var. 22/21
	н	231	219	5%
Nº colaboradores a 31-12	М	237	215	10%
	TOTAL	468	434	8%

Ao longo do ano a variação média de colaboradores foi de 11%

⁷ √√√	2022	2021	Var. 22/21
Média de colaboradores ao longo do ano	470	424	11%

A média etária situou-se nos 40.5 anos.

$\nabla_{\nabla}\nabla_{\nabla}$	2022	2021	Var. 22/21
Idade Média	40.5	41.6	- 2.6 %

A taxa de absentismo teve um aumento de 5% em relação ao ano anterior tendo-se situado em 6,8%.

$\nabla_{\nabla}\nabla_{\nabla}$	2022	2021	Var. 22/21
Taxa geral de absentismo	6.8	6.5	5 %

O número de colaboradores estrangeiros no fim do ano foi de 54, que corresponde a 11.5% do número total dos trabalhadores.

$\nabla_{\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!$	Colaboradores não nacionais	2022	2021	Var. 22/21
	De países da União Europeia	4	3	33%
	De países de língua oficial Portuguesa	42	23	83%
	Outras Nacionalidades	8	4	100%
		54	30	80%

O número de colaboradores com deficiência foi de 9, correspondendo a 1,9% do número total de trabalhadores.

$\nabla_{\nabla}\nabla_{\nabla}$	2022	2021	Var. 22/21
colaboradores portadores de deficiência	9	7	29 %

O número de colaboradores que gozou a licença parental situou-se no total de 22.

$\nabla_{\nabla}\nabla_{\nabla}$		2022	2021	Var. 22/21
Número de colaboradores com direito a licença parental	Н	9	6	50%
Numero de colaboradores com direito a licença parental		13	14	-7%
Número de colaboradores em que a licença parental se prolonga para o ano seguinte		1	1	0%
		7	3	133%

Formação Profissional

O investimento em formação e qualificação dos nossos colaboradores é uma aposta contínua, que nos ajuda a melhorar competências, conhecimento e a facilitar o processo de adaptação às necessidades e desafios colocados pela evolução do mercado. Aliar as necessidades da empresa à motivação diária e à realização pessoal e profissional dos nossos colaboradores é para nós uma preocupação constante.

Nesta matéria de formação, no ano de 2022 ainda não foi possível desenvolver o nosso plano regular de formação na plenitude, pelo que continuamos a privilegiar as formações on-line, mais reduzidas e no posto de trabalho. Aqui a utilização de plataformas colaborativas como o ZOOM ou o MS TEAMS, continuaram a assumir um papel facilitador nesta tarefa.

Durante o ano de 2022, 490 colaboradores tiveram um total de 12 403 horas de formação distribuídas por 24 áreas distintas, o que representa uma realização média de 26 horas per capita. Face a 2021, estamos perante um aumento de 7% no número total de horas de formação e também no número de formandos, que por sua vez se fizeram refletir num decréscimo na média de horas de formação por colaborador face a 2021.



$\nabla_{\nabla}\nabla_{\nabla}$		2022	2021	Var. 22/21
Número do horas do formação	Н	6794:40	5437:40	25%
Número de horas de formação	M	5608:51	6139:21	-9%
	TOTAL	12403:31	11577:01	7%
Número de formandos/as	Н	243	240	1%
	M	247	219	13%
	TOTAL	490	459	7 %

$\nabla_{\nabla}\nabla_{\nabla}$	2022	2021	Var. 22/21
Média de horas de formação por trabalhador/a	26:23	27:18	-3 %

O número de horas de formação foi distribuído pelas seguintes áreas de formação:

Número de horas por áreas de formação	н	М	TOTAL
090 - Desenvolvimento pessoal	770:00	519:00	1289:00
222 - Línguas e literaturas estrangeiras	260:00	110:00	370:00
312 - Sociologia e outros estudos		08:00	08:00
341 – Comércio	240:00	72:00	312:00
342 - Marketing e publicidade	06:00	16:00	22:00
343 - Finanças, banca e seguros		04:00	04:00
344 - Contabilidade e fiscalidade	07:00	35:00	42:00
345 - Gestão e administração	530:00	427:00	957:00
347 - Enquadramento na organização/ empresa	3264:50	3258:50	6523:40
349 - Ciências empresariais - programas não classificados noutra área de formação	48:00	48:00	96:00
422 - Ciências do ambiente		10:30	10:30
481 - Ciências informáticas	122:00	08:00	130:00
482 - Informática na ótica do utilizador	187:00	310:00	497:00
489 - Informática - programas não classificados noutra área de formação	76:30	86:00	162:30
521 - Metalurgia e metalomecânica	48:00		48:00
522 - Eletricidade e energia	08:00		08:00
523 - Eletrónica e automação	42:00		42:00
524 - Tecnologia dos processos químicos	03:00		03:00
529 - Engenharia e técnicas afins - programas não classificados noutra área de formação	708:20	354:46	1063:06
862 - Segurança e higiene no trabalho	474:00	341:45	815:45
TOTAL GERAL	6794:40	5608:51	12403:31

Acão Social

No que toca a atividades regulares na área de recursos humanos, o ano de 2022 representou praticamente um regresso à normalidade, permitindo assim a realização da maioria das atividades planeadas.

A principal, e aquela que nos permitiu conviver de uma forma livre e genuína, foi o almoço da empresa (realizado em outubro) e que coincidiu com a inauguração da nova nave industrial. Passados cerca de dois anos e meio após o último grande evento pré-covid que tinha reunido a família OLI num almoço-convívio, realizamos um novo almoço com todos aqueles que diariamente se esforçam

para fazer da OLI uma empresa sólida, confiável e onde gostam de trabalhar.

As restantes e habituais atividades foram realizadas ao longo do ano como, a saber: a entrega da lembrança a todos os que trabalham na OLI há 25 anos, a entrega da lembrança no aniversário de cada pessoa, a entrega da lembrança aos novos pais, a entrega de uma lembrança de Natal aos filhos dos trabalhadores, a entrega do tradicional cabaz de Natal, a entrega da lembrança anual a todos os colaboradores , a oferta de castanhas assadas no dia de S. Martinho e de um gelado no início do verão e também a celebração do 68° aniversário da OLI.

Em 2023 iremos retomar o nosso convívio anual no verão aberto também às famílias.



S. Martinho



Almoço-convívio



Segurança no Trabalho

A segurança e saúde no trabalho continuam a ser dos pilares mais importantes na OLI. Para valorizar a segurança, promover a saúde e reconhecer o bemestar físico e mental, dispomos de um conjunto de boas práticas e medidas de prevenção e controlo neste capítulo que são uma prática comum e familiar para todos. Como tal, são realizadas análises de risco às atividades diárias que decorrem na organização com vista a prevenir a ocorrência de acidentes de trabalho e de doenças profissionais. São disponibilizados infraestruturas e equipamentos seguros, são realizadas campanhas de prevenção e sensibilização, e formações e auditorias, como formas de alerta e prevenção. Também o diálogo entre equipas foi uma forma de identificar os perigos, recolher informação e transmitir alertas para uma consciência coletiva sobre a segurança no trabalho.

Comprometidos com o processo de melhoria contínua e como mitigar os riscos, no ano de 2022 foram ministradas mais de 800 horas de formação em segurança e saúde no trabalho (SST) e implementadas 209 ações.

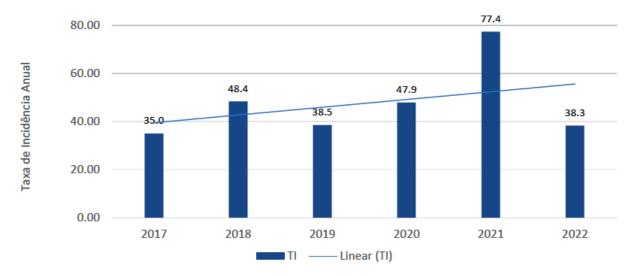
Sob o lema "A segurança é a prioridade – zero acidentes!" foram realizadas 14 "Conversas de Segurança", um momento de reflexão e sensibilização realizado quer em chão de fábrica, quer nos restantes departamentos, onde participaram de forma ativa 349 colaboradores. A implementação de iniciativas e divulgação de notícias na área da saúde no trabalho e o regresso das avaliações ergonómicas nos postos de trabalho representam também uma aposta da OLI para reforçar um pilar que é responsabilidade diária de todos.

Conscientes de que um bom ambiente e boas condições de trabalho contribuem para o bem-estar e boa disposição dos colaboradores, acreditamos que só os comportamentos diários podem fazer a diferença na redução do número de acidentes.

As auditorias são também uma forma de avaliar a eficácia das medidas e das políticas implementadas ao longo do tempo. A partir delas, é sempre possível retirar pontos a melhorar. Durante o ano 2022 foram realizadas, por entidades externas, 2 auditorias, uma interna e outra externa. As auditorias contemplaram acompanhamento da NP EN ISO 14001, NP EN ISO 9001, NP 4457 e ISO 45001. Realizámos, igualmente, 78 Auditorias Internas de controlo operacional com 63 propostas de melhoria implementadas.

O sucesso da organização está paralelamente correlacionado com a qualidade das condições de trabalho providenciadas aos seus colaboradores, que são garantidas através de novos equipamentos, informação útil e cuidada e também da adoção de novos procedimentos de segurança. Em 2022 a OLI investiu na melhoria dos seus equipamentos de segurança, um investimento total que rondou os € 7 500.

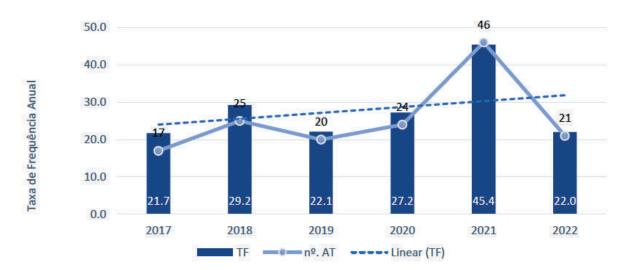
Quando ocorrem acidentes de trabalho, estes continuam a ser analisados ao pormenor com o objetivo de identificar as suas causas raiz de forma a adotar ações corretivas. No seguimento da análise anual de sinistralidade que avalia a incidência, frequência e gravidade dos sinistros, o ano de 2022 trouxe melhorias significativas face ao ano anterior.

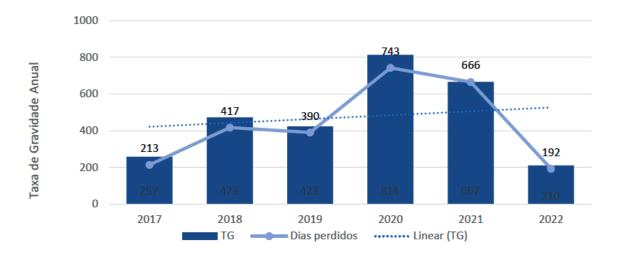


No ano de 2022 a taxa de incidência dos acidentes de trabalho da OLI foi de 38.3, um valor inferior ao valor verificado no ano de 2021 (-51%), conforme podemos verificar no gráfico abaixo, onde são apresentados valores desde o ano de 2017.

Analisando a taxa de frequência dos acidentes de trabalho verifica-se uma diminuição de 51% em relação ao ano de 2021, tendo em conta que o número de acidentes com baixa foi menor.

No que diz respeito à taxa de gravidade, no ano 2022, esta apresenta um valor de 210, ou seja 69% menor que no ano anterior. O número de dias perdidos totalizou 192 dias, menos 468 que o ano 2021, sendo esta a melhor taxa de gravidade da última década.







Saúde no trabalho

A OLI, enquanto empresa socialmente responsável e comprometida com a preservação do bem-estar físico e emocional de todos os seus colaboradores, encara a saúde como um pilar estratégico para a organização. Desta forma, valorizamos a melhoria contínua no desempenho das atividades diárias e garantimos os requisitos das normas de certificação em vigor, também na área da saúde.

À semelhança da segurança, também a prevenção é uma preocupação e neste capítulo foram várias as atividades promovidas pela OLI que garantem e fomentam o compromisso contínuo na prevenção de doenças profissionais.

- Programas de vigilância da saúde;
- ▷ Visitas aos postos de trabalho e análise de postura e melhoria do posto de trabalho;
- ▶ Rastreios;
- ▶ Imunização associada à vacina da Gripe;
- ➢ Recolha de sangue em parceria com o Instituto Português do Sangue e da Transplantação que contou com a participação de cerca de 70 pessoas;
- ▶ Realização diária da ginástica laboral
- Promoção da atividade física;
- ▶ Promoção de hábitos de alimentação saudável;

Privilegiando a saúde, e a pensar em todos os seus colaboradores a OLI ofereceu ainda:

- Parcerias com benefícios na aquisição de produtos e serviços diversos nas áreas da saúde, bem-estar e atividade física (ginásios, fisioterapia, nutrição, farmácias, óticas, laboratórios de análises, dentistas, entre outros);
- ▶ Medicina e enfermagem no trabalho;
- Seguro de saúde a todos/as os/as trabalhadores/as no quadro;
- ▶ PAT Programa de Assistência ao Trabalhador.

Em 2022, iniciámos a caraterização da saúde da população trabalhadora identificando as patologias mais prevalentes, que a medio prazo irá permitir a implementação de ações de proteção, prevenção e promoção da saúde.



Promoção da atividade física



Rastreios

As principais atividades desenvolvidas ao longo de 2022 foram as seguintes:

	Segurança	Saúde	Ambiente
Janeiro	Mais segurança em 2022!	Campanha Anti-tabágica - Diz não ao Tabaco! Cartaz COVID - Escolha proteger-se!	
Fevereiro	A segurança é um dever e uma responsabilidade de todos (Segurança nos equipamentos)	Comportamento sendentário no local de trabalho, exercício, atividade física e saúde cardiovascular musculo- esquelética!	
Março		Divulgação da semana da saúde!	Reduzir a fatura de energia! (Lançado desafio no OLIdeia) Dia Mundial da Árvore!
Abril	Cais de carga e descarga mais seguros (AZIA)! Divulgação da atividade do dia Mundial da Segurança!	Cuidar da saúde é um dever! (Divulgação das atividades da semana da saúde e da atividade física)	
Maio		Dia Mundial Sem Tabaco - O tabaco não mata só quem fuma!	
Junho		Divulgação da atividade do dia Mundial do Dador de Sangue!	
Julho		Regras para a condução de trotinetes em segurança!	
Setembro		Divulgação do Dia Mundial do Coração Outubro Rosa - Prevenção do cancro da mama A importância da vacina da gripe	
Outubro		Outubro Rosa Dia Mundial da Alimentação Cancro da Próstata	
Novembro		Novembro Azul Diabetes	

Para 2023, a OLI pretende melhorar a saúde dos trabalhadores com a aquisição de novos equipamentos médicos para equipar o gabinete de medicina do trabalho bem como continuar a apostar na missão da promoção para uma vida mais saudável abrangendo iniciativas

relacionadas com a higiene do sono, a nutrição, o exercício físico e rastreios de saúde.

Para a área da segurança a aposta vai incidir na área da ergonomia e na otimização do planeamento das avaliações de segurança aos equipamentos de trabalho. A resposta a emergências continua a ser um ponto fundamental para a OLI que desta forma pretende garantir a realização de simulacros cada vez mais reais com a intervenção da corporação de Bombeiros de Aveiro e no reforço das ações de formação de todos os trabalhadores nesta matéria.

"

PARA 2023, A OLI
PRETENDE MELHORAR
A SAÚDE DOS
TRABALHADORES COM
A AQUISIÇÃO DE NOVOS
EQUIPAMENTOS MÉDICOS



7. COMUNIDADE

Inseridos numa comunidade onde a cultura, o desporto e o associativismo imperam, a OLI é com frequência um parceiro de várias causas, instituições e entidades. Desta forma, a sua veia social e o seu envolvimento com a comunidade local são feitos de forma ativa e constante.

Do futebol, ao triatlo, passando pelo basquetebol ou pelo futsal, no desporto são vários os clubes que recebem da OLI um contributo que é vital para estas associações. SC Beira-Mar, CP Esgueira, Clube dos Galitos, Associação Desportiva de Taboeira ou CENAP estão entre os presentes.



CERCIAV

Não se cingindo ao desporto, também Associações de bombeiros, agrupamentos de escolas, Cruz Vermelha Portuguesa, instituições de caráter social e inclusivo, paróquias e dioceses integram o leque de entidades que beneficiam de donativos da OLI.

Fornecedores nacionais

Num mercado cada vez mais competitivo, a seleção da rede de fornecedores torna-se crucial e estratégica para qualquer organização e a OLI não é exceção. De Portugal para o mundo saíram cerca de 1.3M autoclismos em 2022, autoclismos esses que contam com produtos injetados na OLI e com outros componentes adquiridos a uma rede de fornecedores que passa por um escrutínio detalhado e exigente. Dando preferência a produtos made in Portugal, a OLI recorre maioritariamente a uma a rede de fornecedores portugueses para adquirir produtos acabados e intermédios que são incorporados nas suas soluções.

Cerca de 70% das compras totais realizadas em 2022, foram feitas a empresas portuguesas. A proximidade de fornecimento também é procurada, de modo que haja uma contribuição crescente na redução do impacto ambiental e dos custos associados à cadeia logística e por sua vez na minimização da incerteza dos fornecimentos. Valorizar a economia nacional garantindo altos padrões de qualidade é para a OLI uma constante prioridade.

Fornecedores para uma sociedade mais inclusiva

A vertente social, não é descurada na organização, e aqui existe uma relação bidirecional que contribui também para o sucesso da OLI. A relação entre a OLI e algumas instituições de caráter social já é de longa data e tem vindo a ser preservada e reforçada nos últimos anos. Também em 2022, a CERCIAV instituição sediada em Aveiro, colaborou de forma estreita na produção de alguns conjuntos de acessórios para autoclismos, sendo responsável pela produção de mais de 350 000 unidades.



CERCIAV

ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE

8. AMBIENTE

Comprometidos com a preservação do ambiente e dos recursos naturais, na OLI este vetor é analisado de forma cuidada e é enquadrado numa política sustentável que engloba diferentes níveis de gestão, de agentes e de culturas. Da conceção dos produtos às atitudes diárias, na OLI a cultura interna é preservada e toda a estrutura é regularmente incentivada para se envolver de forma ativa em ações que procuram a redução do consumo de recursos naturais e da consequente preservação da biodiversidade e da diminuição da pegada de carbono.

Considerando um resíduo = um recurso, direcionamos os nossos esforços com vista a estarmos integrados numa ótica regenerativa e restaurativa dos mesmos em toda a Cadeia de Valor. Aqui, mais uma vez, a melhoria contínua do desempenho e impacto ambiental é feita regularmente com recurso a boas práticas circulares. São identificados e controlados diversos aspetos ambientais, dando primazia aqueles que se assumem como aspetos ambientais significativos, como é o caso do consumo de matérias-primas plásticas e o consumo de energia. Reciclar e reutilizar começam cada vez mais a ser palavras de ordem na organização que vai procurando minimizar e eliminar impactos ambientais.

Gestão sustentável de resíduos

Torna-se cada vez mais imperativo para a sociedade, a adoção de medidas e hábitos responsáveis e sustentáveis. A gestão adequada de resíduos é uma das formas pelas quais uma organização pode cumprir essa responsabilidade. Na OLI, a gestão adequada da produção de resíduos é fundamental para preservar e melhorar a qualidade do meio ambiente e da saúde humana, promovendo também a diminuição dos níveis de poluição e a preservação da biodiversidade.

Na OLI, são feitas ações de sensibilização contínuas para a prevenção da produção de resíduos e garantia da sua correta separação que facilitam a recolha seletiva dos resíduos e posterior valorização que a médio prazo levará a uma diminuição da escassez de recursos naturais.

No ano 2022 verificou-se uma diminuição de 20% da quantidade total de resíduos produzidos, comparativamente com 2021. A percentagem de resíduos que foi para reciclagem, valorização energética e tratamento/aterro sofreu ligeiras variações face a 2021, sendo que 77% dos resíduos produzidos teve como destino final a reciclagem.

$\nabla_{\nabla}\nabla_{\nabla}$	2022		2021		Var. 22/21
Resíduos p/ reciclagem (ton)	256.5	207.6	77%	76%	-19%
Resíduos p/ valorização energética (ton)	54.6	37.1	14%	16%	-32%
Resíduos p/ tratamento/aterro (ton)	27.0	25.7	10%	8%	-5%
TOTAL (ton)	338.1	270.4	100%	100%	-20%

O custo com os resíduos aumentou 5% no ano 2022 (incluindo tratamento, transportes e alugueres de equipamentos) ao contrário das receitas que diminuíram aproximadamente 24%, já que existiu uma menor quantidade de resíduos valorizáveis enviados (nomeadamente metais, papel/cartão e plástico), tendo também a valorização do cartão baixado abruptamente no final do ano 2022.

A OLI está empenhada na melhoria contínua do desempenho ambiental, promovendo a adoção das melhores tecnologias possíveis e tendo como objetivo a diminuição da quantidade de materiais com destino a aterro, uma vez que destes é libertado para o ar grandes quantidades de metano (um gás com efeito de estufa) que contribui para as alterações climáticas.

Gestão sustentável da água

Apesar de contribuir diretamente para o seu consumo através dos produtos que produz, na OLI o consumo de água não é significativo, estando este consumo associado principalmente à atividade humana.

Assim, tanto o consumo de água como a produção de águas residuais não são aspetos ambientais significativos, contudo, a redução do consumo de água é um objetivo contínuo da OLI.

São realizadas monitorizações periódicas de forma a combater eventuais fugas, bem como análises trimestrais para cumprimento de parâmetros de descarga de águas residuais no coletor municipal. No ano 2022, verificou-se uma diminuição de 12% do consumo total de água.



Gestão sustentável das embalagens

Como principal forma de proteção e armazenamento dos produtos, as embalagens são também o principal elemento de conexão e de comunicação entre o consumidor, o produto e a marca. Reconhecida

a sua importância para a marca, é também analisado o seu impacto negativo no meio ambiente uma vez que estas são feitas com recursos naturais que consequentemente levam a uma produção de resíduos significativa.

Neste capítulo, a OLI tem vindo a procurar alternativas mais sustentáveis

e durante o ano de 2022 arrancou com alguns projetos, dando assim um passo em frente nesta temática. Plástico, madeira, papel e cartão são os principais recursos a que a OLI recorre para embalamento dos seus produtos.

$\nabla_{\nabla}\nabla_{\nabla}$	2022	2021	Var. 22/21
Papel e cartão (ton)	1 370	1 626	-16%
Plástico (ton)	86	111	-23%
Madeira (ton)	1 187	1 230	-4%
TOTAL	2 643	2 697	-11%

No ano de 2022, foram adquiridas 1 370 toneladas de embalagens de papel e cartão, 86 toneladas de plástico e 1 187 toneladas de madeira, tendo-se verificado uma diminuição global de 11% no consumo de embalagens.

No consumo de madeira, a reutilização é considerada e na OLI todas as paletes são adquiridas a um fornecedor que apenas comercializa paletes usadas. Esta ação leva ao aumento do ciclo de vida das mesmas e consequentemente a uma redução do consumo de recursos naturais.

Por sua vez, o plástico como fonte de poluição, tem recebido um especial destaque na nossa organização.

Neste sentido, em 2022 iniciou-se um projeto com o objetivo de eliminar os blisters que embalavam alguns dos artigos fabricados na OLI, o que resultou na inativação de 59 artigos de venda. Para o mercado internacional as necessidades dos clientes foram encaminhadas para os códigos embalados em caixa, ainda que se

tenham mantido alguns componentes embalados em sacos. No caso do mercado nacional todos os artigos passaram a ser embalados em caixas de cartão.

Esta ação faz com que exista uma redução do consumo de plástico de 11 toneladas por ano, em média.

Foram também iniciados outros projetos, que irão continuar a ser desenvolvidos em 2023, direcionados à produção de artigos mais sustentáveis, com o objetivo de reduzir o impacto ambiental dos mesmos. Nas embalagens, a incorporação de reciclado, a utilização de plásticos de base biológica, biodegradável ou compostável, que garantam a integridade dos produtos OLI, também está a ser equacionada.

Relativamente às embalagens de cartão, estas têm diversas vantagens relativamente a outros materiais de origem fóssil, uma vez que se o seu uso for bem gerido não se vai esgotar na natureza. É, no entanto, importante garantir que o papel que se utiliza é proveniente de florestas geridas de forma sustentável e devidamente certificadas, combatendo a desflorestação. Indo de encontro a esta mudança sustentável, a OLI iniciou o processo no 2º semestre de 2022 de alterar todas as embalagens de cartão marca OLI para terem certificação FSC. Num universo de 118 referências diferentes, contamos até fim de 2023 ter esta transição concluída.

À semelhança do ano anterior, a OLI mantém o foco na redução do consumo de papel na produção das instruções de montagem bem como na criação de novas embalagens canalizando-se assim a utilização de novos produtos para embalagens já existentes.



Gestão da Energia

O consumo de energia na OLI é um aspeto com impacto significativo a nível ambiental e económico. Este assume um papel de extrema preocupação para todos, havendo assim uma procura constante na adoção de novos comportamentos e até investimentos para que este consumo seja minimizado.

Neste capítulo, as principais áreas onde a OLI tem atuado são as seguintes:

▷ Eficiência energética: utilização de tecnologias, práticas e sistemas que procurem reduzir o consumo de energia;
 ▷ Utilização de fontes de energia renováveis: a energia solar é uma aposta que tem vindo a crescer na OLI. Na obra de ampliação do novo complexo industrial, foram instalados mais 1 050 painéis fotovoltaicos;
 ▷ Monitorização: é feito o controlo e monitorização dos

consumos, de modo a perceber padrões de uso, detetar desperdícios e tomar ações corretivas.

> Sensibilização: a promoção de uma cultura interna

Sensibilização: a promoção de uma cultura interna consciente para que sejam adotados comportamentos sustentáveis e de boas práticas que procurem a redução do consumo energético, são também uma realidade na OLI.

Do investimento que deu origem a uma maior área de armazém e de produção, nasceu também uma maior área de produção de energia solar, graças aos cerca de 1 050 painéis fotovoltaicos que foram instalados nos telhados e na fachada do novo edifício onde se aliou a estética à eficiência energética.

A OLI conta agora com cerca de 3 862 painéis que foram responsáveis pela produção de 950 248 Kwh e que representaram uma poupança na fatura anual da OLI de cerca de € 202 288.

No que toca a consumos totais, no ano de 2022, foram consumidos da rede e da energia solar 8 478 499 Kwh, menos 8.0% face ao ano anterior, dos quais 10.0% foi proveniente do solar.

De destacar em 2022, que mesmo com mais potencia instalada, o solar produziu menos 8% do que em 2021, devido ao tempo mais chuvoso que se fez sentir ao longo deste ano. No entanto, a poupança face a 2021 foi superior (mais 53% que em 2021), devido ao enorme aumento de custos por Kwh na fatura mensal. Sobre o consumo energético total, este teve uma descida de cerca de 10% face ao período homólogo.

Graças aos painéis fotovoltaicos instalados, no ano de 2022 a OLI evitou a emissão de cerca de 207 toneladas de CO2, uma melhoria face a 2021, ano em que tinha evitado a emissão de 195 toneladas.

A redução de custos, uma menor dependência de fontes não renováveis, a minimização de impactos ambientais, a redução da pegada de carbono, o aumento da segurança energética e o fortalecimento da sustentabilidade via recursos naturais renováveis, são assim aspetos e preocupações que a OLI está atenta e a tomar atitudes com impacto direto no ambiente e na organização.

$\nabla_{\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!$		2022	2021	Var. 22/21
Consumo (Kwh)	Rede	8 478 499	9 219 095	-8.0%
	Solar	950 248	1 032 686	-8.0%
TOTAL		9 428 747	10 251 781	-8.0%

$\nabla_{\nabla}\nabla_{\nabla}$	2022	2021	Var. 22/21
Produção - solar (Kwh)	950 248	1 032 686	-8%
Poupança em €	202 288	131 951	53%

$\nabla_{\nabla}\nabla_{\nabla}$	2022	2021	Var. 22/21
Ton CO₂ poupado	207	195	5.8%



Gestão da Matéria-prima reciclada

No capítulo da produção, a utilização e reaproveitamento de materiais que entram num ciclo de reciclagem, tem vindo a ser uma aposta de sucesso na OLI. A aposta no consumo de materiais reciclados gerados na OLI - originados por materiais não conformes e jitos, ou comprados no mercado - os regenerados, tem vindo a aumentar de forma significativa, contribuindo assim para o crescendo na % total do consumo de material reciclado.

No ano de 2022 totalizou-se um consumo total de 5 034 toneladas de matéria-prima, das quais 12.3% corresponderam a matéria-prima reciclada:

▷ 451 toneladas foram provenientes da reciclagem de materiais gerados na OLI e

▶ 168 toneladas de produto regenerado adquirido no mercado.

Verificou-se também um cenário de equilíbrio e garantia de consumo total do stock dos reciclados que se geram na OLI.

Estas escolhas, ecologicamente sustentáveis, reduzem o consumo de materiais virgens provenientes do petróleo que seriam tradicionalmente a opção, potenciam a economia circular e reduzem custos na organização. A ambição a curto prazo é de avançar com a utilização de material reciclado em alguns modelos de autoclismos e até a produção de um autoclismo com material 100% reciclável está a ser equacionada.

Consumo Toneladas	2022	2021
Regenerado exterior	168	32
Reciclado internamente	451	482
Virgem	4 416	5 363
TOTAL	5 034	5 877
% Regenerado	3.3%	0.5%
% Reciclado	9.0%	8.2%
%Virgem	87.7%	91.3%
%Reciclado + %Regenerado	12.3%	8.7%



REAPROVEITAMENTO

9. SUSTENTABILIDADE DO PRODUTO

No eixo da sustentabilidade, a OLI está comprometida com esta temática e a atuar em várias frentes. A aposta em soluções hidricamente sustentáveis, a reutilização de materiais e o uso de materiais ecologicamente amigos do ambiente são fatores críticos de sucesso para a OLI. Inspirados pela água e de mão dada com o ambiente, a empresa tem conseguido, de forma contínua e crescente, antecipar as exigências dos mercados e da legislação que lançam desafios ao nível da sustentabilidade ambiental, económica e social.

A utilização de produtos com certificações ambientais (certificação FSC por exemplo) em embalagens de produto ou suportes como catálogos, folhetos e materiais de merchandising bem como a preocupação com o ciclo de fim de vida dos nossos produtos serão preocupações e prioridades no universo da OLI num futuro muito próximo.

Economia circular

Minimizar desperdícios e maximizar o uso eficiente dos recursos é o conceito base de uma economia que procura manter os produtos, componentes e materiais em ciclos de uso contínuo. Desta forma, na OLI procuramos fazer com que os nossos produtos sejam mantidos em circulação durante o maior tempo possível, começando desde logo pela reutilização e reciclagem das matérias-primas que dão origem aos nossos produtos finais.

Jitos e produtos não conformes não contaminados dão origem a matéria-prima reciclada que é reintegrada na totalidade do processo produtivo. Matéria-prima reciclada adquirida ao mercado, é adicionada à matéria-prima virgem, reduzindo assim os resíduos, o consumo de recursos poluentes e consequente aproveitamento eficiente dos mesmos.

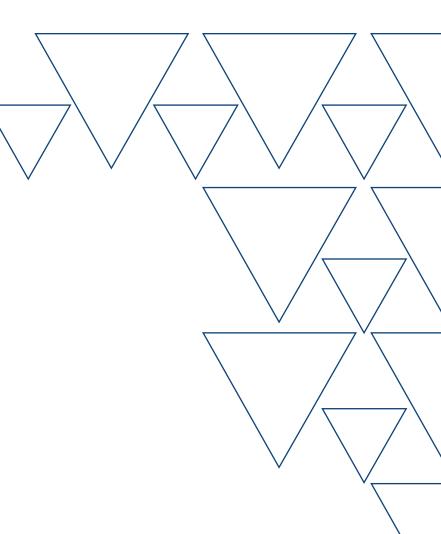
Para além disso, toda a matéria-prima que não consegue ser reaproveitada para integrar de novo o processo produtivo da OLI, é vendida a empresas do mercado que consigam reintegrar estas matérias nos seus processos sem afetar a qualidade dos seus produtos. A valorização ambiental e económica é assim procurada, para que seja garantido o prolongamento do ciclo de vida útil dos produtos evitando a extração excessiva de matérias-primas ao planeta.

Alterações climáticas

Na OLI, consideramos o combate às alterações climáticas como um tema de relevância crescente, que não só impacta a sociedade como também as empresas. Criar valor para o negócio e para a sociedade é imperativo e cada vez mais desafiante.

Aqui, o apoio à transição energética tem vindo a assumir a sua importância que começa a transmitirse de forma transversal à rede de *stakeholders* da OLI. Em crescendo é percetível a procura e também a oferta de soluções menos poluentes ou carbonicamente neutras.

CRIAR VALOR PARA
O NEGÓCIO E PARA
A SOCIEDADE É
IMPERATIVO E CADA
VEZ MAIS DESAFIANTE.







CARTAZ - DESAFIO SUSTENTABILIDADE

10. PERSPETIVAS PARA 2023

Iniciámos o ano de 2023 conscientes do clima de instabilidade na Europa e que inevitavelmente afeta outras latitudes e mercados onde atuamos. Contudo, a aposta que a OLI tem vindo a empreender em geografias como o norte de África e o Médio Oriente permite-nos ambicionar a consolidação de resultados obtidos no ano de 2022.

Mas será definitivamente um ano em que a OLI consolida também um conjunto de medidas que tem vindo a desenvolver em várias áreas, nomeadamente na questão da sustentabilidade. Conscientes de que a construção está, enquanto sector, mais sensível às alterações climáticas e poluição do planeta, temos por certo que os nossos produtos serão cada vez mais escrutinados quanto ao seu contributo para a eficiência energética e hídrica dos edifícios. Isto conduz-nos inevitavelmente para a sistematização da informação, segmentação mais concisa de produtos sustentáveis e para políticas efetivas de eliminação de desperdícios no que toca ao fabrico de produto e ao que complementa o produto tais como embalagens.

Por essa razão a OLI investirá em 2023 em recursos para organicamente definir um caminho estruturado de análise de ciclo de vida de produto, preparação de elementos como as Enviromental Product Declarations, a Ações como diminuição de plástico na embalagem e otimização ou mudança para matérias recicladas e recicláveis nas embalagens em que é inevitável a utilização de plástico, terão em 2023 evidências na nossa ação.

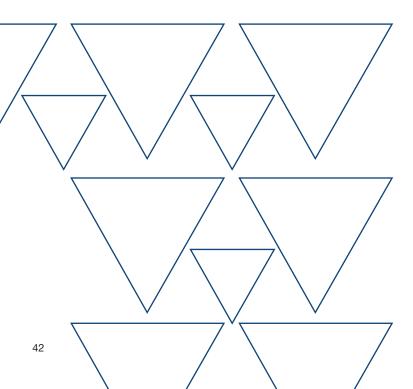
O permanente investimento para poder estender a mais produtos a utilização de matéria-prima reciclada é também um ponto de contínua aposta da OLI, mas que verá em 2023 evoluções.

Enquanto *player* com dimensão global no fabrico de sistemas sanitários – promotores da utilização da água para a limpeza e salubridade da casa de banho – a OLI deverá também ser um agente na pedagogia sobre a correta utilização da água, um agente ativo para uma utilização mais eficiente e preocupada com esse bem que está no topo da lista no que à proteção de recursos diz respeito e 2023 verá uma forte dinâmica na narrativa «WATER, AS FUTURE» com vista a reforçar uma mensagem focada no consumo responsável de água.

Para concretizar os objetivos de crescimento a OLI irá apostar na melhoria do serviço ao cliente em várias frentes, nomeadamente na assistência pós-venda. Também o lançamento de novos produtos com maior incorporação de tecnologia e valor acrescentado perspetivam benefícios ao nível da sustentabilidade e da saúde e bem-estar dos utilizadores e oportunidades comerciais em diferentes geografias.

"

A OLI DEVERÁ TAMBÉM SER UM AGENTE NA PEDAGOGIA SOBRE A CORRETA UTILIZAÇÃO DA ÁGUA





IV. GOVERNAÇÃO E GESTÃO

1. GOVERNAÇÃO DA SOCIEDADE

Estrutura Acionista

A OLI – Sistemas Sanitários, SA é detida pelos seguintes acionistas:

Acionistas	
Oliveira & Irmão SGPS, Lda.	50%
Valsir, Spa.	50%

A Oliveira & Irmão SGPS, Lda., sociedade de direito português, representa os interesses da família Oliveira que detém a empresa desde a sua fundação. A Valsir, SPA., sociedade de direito italiana, pertence ao Silmar Group, SPA., sociedade também de direito italiano, que concentra as participações da família Niboli.

Estes 2 acionistas detêm uma participação estável e igualitária na OLI há mais de 30 anos e partilham dos objetivos de crescimento e desenvolvimento sustentável da OLI e das empresas por ela participadas.

Durante o exercício económico de 2022, não ocorreram quaisquer transações de ações da OLI.

Beneficiários efetivos

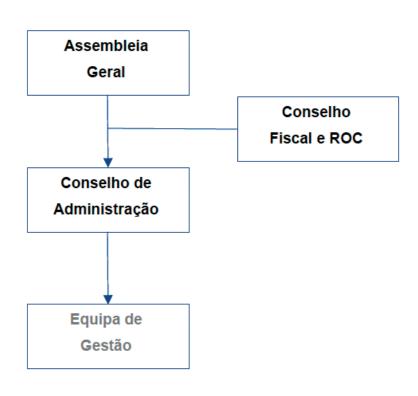
Dada a estrutura acionista da OLI e dado que nenhuma pessoa singular detém direta ou indiretamente mais de 25% do capital social, os beneficiários efetivos são os membros do Conselho de Administração.

Nome	Função
António Manuel Moura de Oliveira	Presidente
António Ricardo Raposo Oliveira	Administrador
Rui Miguel Vieira de Oliveira	Administrador
Pier Andreino Niboli	Administrador
Federica Niboli	Administradora

Órgãos Sociais

Tal como disposto no pacto social da OLI e previsto no artigo 278º do Código das Sociedades Comerciais, são 3 os órgãos sociais da sociedade: a Assembleia Geral – órgão deliberativo, o Conselho de Administração – órgão executivo e o Conselho Fiscal – órgão de fiscalização e controlo.

Estes órgãos são eleitos de 4 em 4 anos e não há limitações de mandatos.



Assembleia Geral

De acordo com o disposto no pacto social da OLI, cabe à Assembleia Geral a eleição dos órgãos sociais, desde o presidente e os secretários da mesa da assembleia, passando pelos presidente e membros do conselho de administração, bem como do presidente e membros do conselho fiscal.

A mesa da assembleia geral é composta pelo Presidente e por 2 secretários. No mandato em curso, que vigorou de 2019-2022 fazem parte da mesa da assembleia geral as seguintes pessoas:

- ▶ António Maria Antas Teles Presidente
- ▶ Rui Alberto Moura de Oliveira 1º secretário
- ▶ Graça Maria Moura de Oliveira 2ª secretária

Determina o pacto social que a assembleia geral reúne ordinariamente uma vez por ano, até 31 de maio de cada ano. Na reunião ordinária a assembleia geral delibera sobre o relatório de gestão e as contas do exercício findo, com o respetivo parecer do conselho fiscal, delibera sobre a proposta de aplicação de resultados, aprecia a atividade desenvolvida pelo conselho de administração e pelo conselho fiscal da sociedade. Quando for caso disso, elege os membros da sua mesa e dos órgãos sociais, podendo ainda tratar de quaisquer assuntos de interesse da Sociedade, desde que sejam expressamente indicados na respetiva convocatória.

A assembleia geral também pode reunir extraordinariamente para tratar dos assuntos para que tenha sido convocada e que deverão ser indicados com precisão na convocatória. A marcação das reuniões extraordinárias pode ocorrer por convocatória de qualquer órgão social, a requerimento de um ou mais acionistas ou noutras situações previstas no Código das Sociedades Comerciais.

Conselho de Administração

A condução dos negócios sociais está confiada a um conselho de administração composto por cinco membros eleitos em assembleia geral por um período de quatro anos e reconduzíveis uma ou mais vezes.

De acordo com o estatuído no pacto social, ao conselho de administração compete, em especial, sem prejuízo das atribuições que por lei lhe são genericamente conferidas, os poderes de, em nome da sociedade: a. contrair empréstimos e outros tipos de financiamentos e realizar outras operações de crédito que não sejam vedadas por lei; b. constituir mandatários ou procuradores para a prática de determinados atos ou categorias de atos, definindo a extensão dos respetivos mandatos: c. executar e fazer cumprir os preceitos legais e estatutários e as deliberações da assembleia geral; d. representar a sociedade em juízo e fora dele, ativa e passivamente, podendo propor e seguir eleitos, confessar, desistir ou transigir em processo judicial ou arbitral, comprometer-se em árbitros,

assumir obrigações, assinar termos de responsabilidade, e, em geral, deliberar acerca de todos os assuntos que não caibam na competência de outros órgãos sociais; e. poderes para adquirir, vender. por qualquer forma transmitir, permutar ou onerar qualquer participação detida no capital social de outras sociedades, negociando como for seu melhor entendimento, fazendose representar, apresentando propostas e votando nas deliberações que versem sobre modificação e alteração dos respetivos pactos sociais, designadamente subscrevendo aumentos que venham a ser deliberados relativamente ao capital social de cada uma destas sociedades; f. poderes para locar ou dar em

f. poderes para locar ou dar em locação bens móveis ou imóveis, adquirir ou vender móveis e imóveis, direitos, e por qualquer forma transmitir, permutar ou onerar tais bens ou direitos.

O conselho de administração reúne em sessão ordinária

mensalmente e em sessão extraordinária sempre que convocado pelo seu presidente, pela maioria dos seus membros e, nos demais casos, pela forma prevista na lei. As deliberações do conselho de administração, para serem válidas, são tomadas pela maioria dos membros presentes, com voto favorável de, pelo menos, dois deles. Em caso de empate nas votações, o presidente tem voto de qualidade.

A sociedade obriga-se validamente pela assinatura de um membro do conselho de administração ou pela assinatura de um mandatário em representação da sociedade nos termos e limites em que o mandato lhe foi conferido.

Atualmente o conselho de administração é composto por 5 elementos, tendo para além do Presidente mais 4 vogais. No mandato em curso, que vigora de 2019-2022 fazem parte do conselho de administração as seguintes pessoas, que de acordo com o artigo 447.º do Código das Sociedades Comerciais, dispõem das seguintes ações:

Nome	Função	Forma de detenção	Nº de ações detidas indiretamente	% detida
António Manuel Moura de Oliveira	Presidente	Indireta	8 000	0.40%
António Ricardo Raposo Oliveira	Administrador	Indireta	246 000	12.30%
Rui Miguel Vieira de Oliveira	Administrador	Indireta	246 000	12.30%
Pier Andreino Niboli	Administrador	Indireta	180 000	9.00%
Federica Niboli	Administradora	Indireta	125 000	6.25%



No mandato em curso existem ainda 2 procuradores com poderes específicos designados pelo conselho de administração, nomeadamente para:

- Um deles contrair empréstimos e outros tipos de financiamentos, realizar operações de crédito e outras operações junto das instituições financeiras;
- Outro para recrutamento e despedimento de colaboradores.

Conselho Fiscal e Revisor Oficial de Contas

A fiscalização de toda a atividade social incumbe a um conselho fiscal e a uma sociedade de revisores oficiais de contas, eleitos pela assembleia geral pelo período de quatro anos, reconduzíveis uma ou mais vezes.

Compete ao conselho fiscal:

- a) Fiscalizar a administração da sociedade;
- b) Vigiar pela observância da lei e do contrato de sociedade;
- c) Verificar a regularidade dos livros, registos contabilísticos e documentos que lhe servem de suporte;
- d) Verificar, quando o julgue conveniente e pela forma que entenda adequada, a extensão da caixa e as existências de qualquer espécie dos bens ou valores pertencentes à sociedade ou por ela recebidos em garantia, depósito ou outro título;
- e) Verificar a exatidão dos documentos de prestação de contas;
- f) Verificar se as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados pela sociedade conduzem a uma correta avaliação do património e dos resultados; g) Elaborar anualmente relatório sobre a sua ação

fiscalizadora e dar parecer sobre o relatório, contas e propostas apresentados pela administração;

- h) Convocar a assembleia geral, quando o presidente da respetiva mesa o não faça, devendo fazê-lo;
- i) Fiscalizar a eficácia do sistema de gestão de riscos, do sistema de controlo interno e do sistema de auditoria interna, se existentes;
- j) Receber as comunicações de irregularidades apresentadas por acionistas, colaboradores da sociedade ou outros;
- k) Contratar a prestação de serviços de peritos que coadjuvem um ou vários dos seus membros no exercício das suas funções, devendo a contratação e a remuneração dos peritos ter em conta a importância dos assuntos a eles cometidos e a situação económica da sociedade;
- Cumprir as demais atribuições constantes da lei ou do contrato de sociedade.

Atualmente o conselho fiscal é composto por 3 elementos, um Presidente e 2 vogais. No mandato em curso, que vigorou de 2019-2022, fazem parte do conselho fiscal as seguintes pessoas:

- João Paulo Araújo Oliveira Presidente
- Carlos Manuel Tavares Breda Vogal
- José António Marques Pereira Vogal

A sociedade de revisores oficiais de contas é a Jorge Silva, Neto, Ribeiro e Pinho & Associado, SROC, Lda., representada atualmente por António Rodrigues Neto.

Os membros do órgão de fiscalização e o revisor oficial de contas não detêm quaisquer ações na sociedade.

2. GESTÃO DA SOCIEDADE

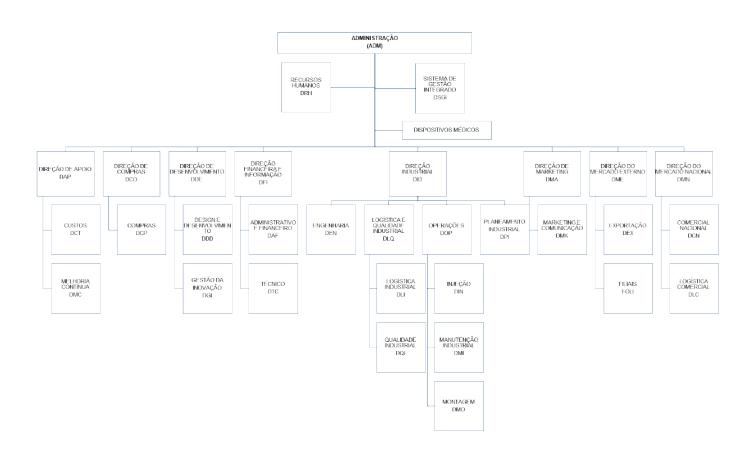
A OLI tem uma estrutura organizacional tradicional, dividida em 8 direções e 22 departamentos. A cultura organizacional pauta-se por elevados níveis de ética, rigor, inovação e melhoria contínua. Esta postura é transversal a toda a organização e ao relacionamento com colaboradores, clientes, fornecedores, financiadores e a generalidade dos *stakeholders*.

A CULTURA
ORGANIZACIONAL
PAUTA-SE POR
ELEVADOS NÍVEIS DE
ÉTICA

Estrutura organizativa

O organigrama da empresa está dividido por 8 direções, segregando funcionalmente os vários departamentos. As direções são as seguintes:

- Direção de Apoio − concentra a generalidade dos departamentos administrativos
- Direção de Compras inclui o departamento de compras
- Direção de Desenvolvimento inclui os departamentos de design e desenvolvimento e de inovação
- ▷ Direção Financeira e Informação inclui os departamentos administrativo e financeiro e de sistemas de informação
- Direção Industrial concentra todos os departamentos da área produtiva, desde o planeamento, engenharia, logística industrial e operações
- Direção de Marketing inclui o departamento de marketing e comunicação
- Direção Mercado Externo inclui o departamento de exportação e a gestão da filiais
- Direção Mercado Nacional junta o departamento comercial e a logística para o mercado nacional







Ética na Gestão

Os princípios de ética da OLI regem-se por um conjunto de regras a observar por todos os colaboradores, na sua relação entre si e com clientes, fornecedores e restantes *stakeholders*.

Clientes

Todos os colaboradores e membros de Órgãos Sociais devem ter como foco principal das suas ações o desenvolvimento de uma relação de empatia e confiança, alicerçada na melhor proposta de valor, de forma a assegurar a satisfação dos clientes.

Colaboradores

A OLI atribui um elevado valor ao desenvolvimento profissional e pessoal dos seus colaboradores, promovendo a sua formação permanente como elemento potenciador do seu melhor desempenho e motivação. As políticas de seleção, remuneração e progressão profissional adotadas, orientam-se por critérios de mérito e de práticas de referência de mercado.

A OLI observa os princípios e valores constantes da legislação nacional e internacional em matéria de Direitos Humanos e Sociais. Não são admitidos comportamentos discriminatórios em razão do sexo, raça, etnia, convicção religiosa, filiação partidária, ou outra, sendo promovida a igualdade de oportunidades, assegurada a integridade e dignidade no local de trabalho.

A OLI condena quaisquer atos em que se ofereçam ou aceitem compensações ou benefícios que influenciem o comportamento alheio no sentido de obter vantagens para si ou para a empresa.

A OLI proporciona um ambiente de trabalho saudável, seguro, agradável e que promove o bem-estar e a produtividade dos colaboradores.

Fornecedores

A OLI seleciona os seus fornecedores com base em critérios claros e imparciais, sendo um dos critérios da sua seleção a observância por parte daqueles de normas de conduta que não conflituem com os princípios da OLI.

A OLI atua com lealdade e boa-fé nas relações com os seus parceiros de negócio, estabelecendo com estes uma comunicação clara e objetiva, tendo em vista a consolidação de uma relação de confiança a longo prazo. A OLI adota procedimentos orientados por princípios de racionalidade económica e de eficácia. A sua prática empresarial é transparente e equitativa, não sendo tolerada qualquer forma de abuso e suborno, corrupção ou branqueamento de capitais.

Estes são os principais princípios que pautam a atuação da OLI junto dos seus parceiros comerciais:

▶ Transparência – a OLI tem uma abordagem transparente em relação às suas políticas, práticas e expectativas, garantindo que os fornecedores estão plenamente cientes das mesmas. Da mesma forma, os fornecedores devem ser transparentes em relação às suas operações, condições de trabalho, práticas ambientais e sociais.

▶ Respeito aos direitos humanos - a OLI procura assegurar que seus fornecedores respeitam os direitos humanos em todas as etapas da cadeia de fornecimento.
 Isso inclui garantir condições de trabalho justas e seguras, combater o trabalho infantil e o trabalho forçado, respeitar a liberdade de associação e promover a diversidade e a igualdade de oportunidades.
 ▶ Sustentabilidade ambiental – a OLI procura

Sustentabilidade ambiental – a OLI procura fornecedores que adotem práticas sustentáveis nas suas operações. Isso inclui a redução do consumo de recursos naturais, a minimização de resíduos e a emissão de poluentes, bem como o cumprimento de regulamentações ambientais. A empresa incentiva os seus fornecedores a adotarem práticas de produção mais limpas e a investirem em tecnologias e processos ambientalmente responsáveis.

▷ Integridade e combate à corrupção – a OLI procura que os seus fornecedores atuem com integridade e ética, rejeitando qualquer forma de corrupção, suborno ou práticas antiéticas

De Avaliação e monitorização - a OLI realiza avaliações regulares dos seus fornecedores para garantir o cumprimento dos princípios éticos estabelecidos. Isso pode incluir auditorias, visitas às instalações dos fornecedores, revisão de relatórios e certificações, e diálogo contínuo para identificar melhorias possíveis. De Parceria e colaboração − a OLI procura estabelecer parcerias baseadas na confiança, colaboração e benefício mútuo. Isso envolve a partilha de informações e conhecimentos, o estabelecimento de metas comuns de sustentabilidade e a promoção de relacionamentos de longo prazo.

Comunidade

A OLI desenvolve uma política de Responsabilidade Social ativa e de contribuição para a melhoria das Comunidades em que os seus negócios se inserem, com forte preocupação ambiental, de bemestar económico e social e de desenvolvimento do conhecimento humano.

Entende-se que a existência de um diálogo constante com as diversas entidades que constituem a comunidade é fundamental para o sucesso de longo prazo das atividades da empresa, pois a existência destes canais de comunicação permite identificar mais facilmente os principais aspetos a melhorar.

A empresa pretende contribuir para a formação e educação dos consumidores, incentivando a adoção de estilos de vida mais saudáveis e a promoção de práticas de Responsabilidade Social.

Concorrentes

A OLI respeita as regras legais e critérios de mercado, promovendo uma concorrência leal e saudável. O relacionamento com os concorrentes obedece a regras de cordialidade e respeito mútuo.

Ambiente

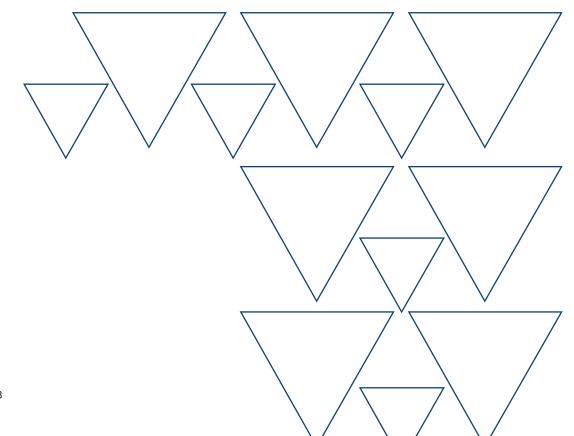
A OLI adota e estimula o uso responsável dos recursos naturais e a preservação do meio ambiente, nomeadamente promovendo uma gestão eco-eficiente que minimize os impactos ambientais decorrentes da atividade da empresa.

Envolvimento com as partes interessadas

A OLI prioriza a adoção de práticas de referência e a melhoria contínua do desempenho em busca da excelência operacional, determinante para a sua competitividade e para a criação de valor para todos os públicos com quem se relaciona.

O desenvolvimento sustentável direciona a sua estratégia de negócios, ao longo da cadeia de valor, desenvolvendo relações éticas, íntegras e transparentes, e partilhando valor com os stakeholders.

No âmbito da sua política de comunicação aberta e permanente da governação, gestão e desempenho com todas as partes interessadas, a empresa recorre a vários canais de comunicação, de consulta e de diálogo.





Stakeholders	Canais de comunicação
Acionistas	Reuniões periódicas do conselho de administração
	Relatório de controlo de gestão mensal
Fornecedores	Reuniões periódicas de acompanhamento
	Reuniões anuais de renovação de contratos
	Auditorias e visitas
	Gestão de reclamações
	Processos de avaliação do desempenho do fornecedor
	Declaração de boas práticas
	Contrato de prestação de serviço
Clientes	Auditorias de clientes (top 10)
	Visitas a/de clientes
	Análise de reclamações
	Processos de avaliação de satisfação
Parceiros	Visitas a/de parceiros
	Desenvolvimento de projetos de investigação
Entidades reguladoras	Auditorias
Colaboradores	Reuniões mensais do Balanced Scorecard
	Reuniões semanais e diárias, se necessário, com a administração
	Reuniões diárias de Daily kaizen
	Avaliação interdepartamental
	Quadro emocional
	Sistema de gestão de ideias
	Avaliação de desenvolvimento e desempenho
Concorrência	Acompanhamento dos suportes de comunicação (sites, folhetos, catálogos, entre outros)
	Análise no ponto de venda
Distribuidores	Reunião para avaliação dos serviços (preço, qualidade e prazos)
Imprensa	Press releases
	Entrevistas
	Visitas às instalações
	Participação em conferências, fóruns e debates

V. CONSIDERAÇÕES FINAIS

1. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em conformidade com o disposto no Código das Sociedades Comerciais, designadamente o Artigo 66°, alínea f) e tendo em conta os demais preceitos legais, bem como o propósito de consolidar cada vez mais a sua estrutura de capitais próprios, propomos que o resultado líquido no valor de € 8 417 023.40 tenha a seguinte distribuição:

Rubrica	Valor
Lucros não Atribuídos	€ 3 046 112.09
Outras Reservas	€ 5 370 911.31

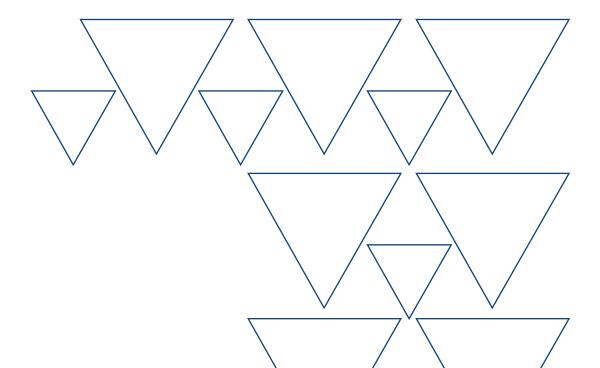
2. PROPOSTA DE COMPARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

Com base no desempenho obtido em 2022 vimos por este meio propor que seja atribuído, a título de comparticipação nos lucros o montante de € 375 352.43. Dadas as regras contabilísticas em vigor este valor já se encontra registado nos gastos com pessoal pelo que o Resultado Líquido já reflete esta proposta.

3. SETOR PÚBLICO ESTATAL

De acordo com o artigo 210° do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social e do Decreto-Lei nº 534/80, de 7 de novembro, cumpre referir que não há situações de mora relativamente a entidades do setor público estatal e não se verificam outras situações que impliquem referência obrigatória neste relatório.

Foram emitidas certidões comprovativas da situação regularizada, válidas à data de encerramento do Balanço, em 31 de dezembro de 2022, junto da Administração Fiscal e da Segurança Social.





4. AGRADECIMENTOS

A todos os clientes, colaboradores e fornecedores, que ao longo do exercício findo connosco colaboraram e interagiram queremos reconhecer a maneira dedicada e diligente como, na generalidade, o fizeram. Às instituições financeiras queremos reconhecer o apoio dispensado e a confiança que em nós continuam a depositar.

Aos Órgãos Sociais, bem como aos auditores e consultores queremos reconhecer o permanente apoio e disponibilidade que sempre nos dispensaram, sendo importante a sua contribuição, não só para a obtenção dos resultados, como para a perspetivação das mudanças e melhorias em curso.

Aveiro, 12 de Maio de 2023 O Conselho de Administração,	
António Manuel Moura de Oliveira	
António Ricardo Raposo Oliveira	
Rui Miguel Vieira de Oliveira	
Pier Andreino Niboli	
Federica Niboli	

VI. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – CONTAS INDIVIDUAIS

Balanço individual em 31.12.2022 e 31.12.2021

Propriedades de investimento 12,30 4 865 711 6 064 946 Ativos intangíveis 6 246 333 4 7 668 Participações financeiras - método da equivalência patrimonial 3,513 22 892 623 19 511 564 Outros investimentos financeiros 313 99 204 75 637 Ativos por impostos diferidos 20 1 134 477 459 288 Ativos por impostos diferidos 20 1 134 477 459 288 Ativos corrente 450 66 707 203 55 394 818 Ativos por impostos diferidos 314,22 9 247 939 9 110 691 Clientes 22 1 4 479 973 1 4 271 136 Estado e outros entes públicos 22 1 346 454 1 164 507 Outros créditos a receber 22 606 174 352 922 Ciasta de depósitos bancários 4,22 591 929 3 307 517 Total do Ativo 22 506 174 352 922 Capital Próprio 22 10 000 000 10 000 000 Capital Próprio 22 10 000 000 10 000 000 <th></th> <th></th> <th></th> <th></th> <th>EUR</th>					EUR
ATIVO Ativo não corrente Ativos fixos tangíveis 7,9;11,30 37,468,854 29,235,718 Propriedades de investimento 12,30 4,865,711 6,064,946 Ativos intangíveis 6 246,333 47,666 246,333 47,666 246,333 19,9204 75,637 Ativos por impostos diferidos 20 1134,477 4,59,288 670,700 1134,477 4,59,288 670,700 1134,477 4,59,288 670,700 15,539,4818 Ativos corrente Inventários 31,14,22 9,247,939 9,110,681 Inventións 31,14,22 9,247,939 9,110,681 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,400 10,4				Dat	as
Ativo não corrente Ativos fixos tangíveis 7,9,11,30 37,468,854 29,235,718 Ativos fixos tangíveis 7,9,11,30 37,468,854 29,235,718 60,64,946 44,655,711 60,64,946 44,655,711 60,64,946 44,655,711 60,64,946 44,655,711 60,64,946 44,655,711 56,677 45,633 47,666 76,637 45,637 45,637 45,637 45,633 47,666 76,637 45,633 47,666 76,637 45,637 45,637 45,637 45,637 45,637 45,637 45,637 45,637 45,637 47,666 77,933 55,934,818 48,100 76,637 45,637 45,637 45,637 45,637 47,713 45,723 45,637 45,637 47,113 47,713 47,713 47,713 47,713 47,713 47,713 47,713 47,713 47,713 47,713 47,713 47,713 47,713 47,713 47,713 47,713 47,713 47,713 47,713 47,713 47,713 47,713 47,713 47,713 47	$\Delta^{\Delta}\Delta^{\Delta}$	Rubricas	Notas	31/12/2022	31/12/2021
Ativos fixos tangíveis Propriedades de investimento 12,30 4 865,711 6 064,946 Ativos intangíveis 6 246 333 4 7666 Participações financeiras - método da equivalência patrimonial 3,513 22 892 623 19 511 564 Outros investimentos financeiros 3,13 99 204 75 637 Ativos por impostos diferidos 20 1134 477 459 288 Ativos corrente Inventários 3,14,22 9 247 939 9 110 691 Clientes 22 14 479 973 14 271 136 Estado e outros entes públicos 22 13 46 454 1164 597 Outros créditos a receber 22 634 418 1059 700 Outros créditos a receber 22 634 418 1059 700 Diferimentos 22 506 174 352 922 Caixa e depósitos bancários 4,22 56 806 887 29 266 474 Total do Ativo Capital Próprio Capital Próprio Capital Próprio Capital subscrito Reseuras legais 22 10 000 000 0000 0000 0000 Reservas legais 22 10 000 000 10 000 000 20 0000 0000 0		ATIVO			
Propriedades de investimento 12;30 4 865 711 6 064 946 Adfos intangíveis 6 246 333 4 7 666 246 333 4 7 666 Participações financeiras - método da equivalência patrimonial 3,5;13 22 892 623 19 511 564 Solution participações financeiras - método da equivalência patrimonial 3,5;13 99 204 75 637 Ativos por impostos diferidos 20 1 134 477 459 288 66 707 203 55 394 818 Ativo corrente 66 707 203 55 394 818 Ativo corrente Ativo corrente 66 707 203 55 394 818 Ativo corrente Ativo corrente 22 11 4 479 973 14 271 136 55 394 818 Ativo corrente 22 13 46 454 11 64 507 26 304 454 11 64 507 26 304 448 11 64 507 26 304 448 11 64 507 27 26 304 448 10 59 700 27 26 304 448 10 59 700 28 304 448 10 59 700 28 304 448 10 59 700 28 304 448 10 59 700 28 304 448 10 59 700 28 304 448 10 59 700 28 304 448 20 268 474 20 268 474 20 268 474 20 268 474 20 268 474 20 268 474 20 268 474 </td <td>Ativo não corrent</td> <td>e</td> <td></td> <td></td> <td></td>	Ativo não corrent	e			
Ativos intangíveis 6 246 333 47 666 Participações financeiras - método da equivalência patrimonial 3,5;13 22 892 623 19 511 564 Outros investimentos financeiros 3,13 3 99 204 75 637 4818 Ativos por impostos diferidos 20 1134 477 459 288 66 707 203 55 394 818 Ativos corrente Imventários 3,14;22 9 247 939 9 110 691 610 610 610 610 610 610 610 610 610 61	Ativos fixos tangíve	is	7;9;11;30	37 468 854	29 235 718
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial 3,5;13 22 892 623 19 511 564 Outros investimentos financeiros 3,13 99 204 75 637 Ativos por impostos diferidos 20 1 134 477 459 288 Ativos por impostos diferidos 3,14;22 9 247 939 9 110 681 Clientes 22 1 4 479 973 1 1271 136 Estado e outros entes públicos 22 1 346 454 1 164 507 Outros créditos a receber 22 506 174 352 922 Caixa e depósitos bancários 22 506 174 352 922 Caixa e depósitos bancários 22 506 174 352 922 Caixa e depósitos bancários 22 506 174 352 922 Caixa e depósitos bancários 22 500 00 174 352 922 Caixa e depósitos bancários 22 500 00 174 352 922 Caixa e depósitos bancários 22 500 00 00 84 661 292 Capital subscrito 22 10 000 000 10 000 000 Capital subscrito 22 10 000 000 <t< td=""><td>Propriedades de inv</td><td>restimento</td><td>12;30</td><td>4 865 711</td><td>6 064 946</td></t<>	Propriedades de inv	restimento	12;30	4 865 711	6 064 946
Outros investimentos financeiros 3;13 99 204 75 637 Ativos por impostos diferidos 20 1 134 477 459 288 Ativo corrente 66 707 203 55 394 818 Inventários 3;14;22 9 247 939 9 110 691 Clientes 22 14 479 973 14 271 136 Estado e outros entes públicos 22 13 46 454 1 164 507 Outros créditos a receber 22 634 418 1 059 700 Diferimentos 22 561 74 352 922 Caixa e depósitos bancários 4;22 591 929 3 307 517 Total do Ativo 33 514 090 84 661 292 Capital Próprio 2 100 000 10 000 000 Capital Próprio 2 100 000 10 000 000 Reservas legais 22 10 000 000 20 00 000 Curba serservas 21,22 19 983 511 15 942 691 Reservados transitados 22 4 430 276 153 438 Excedentes de revalorização 7;22 3 18 094 8 304 743 <td>Ativos intangíveis</td> <td></td> <td>6</td> <td>246 333</td> <td>47 666</td>	Ativos intangíveis		6	246 333	47 666
Ativos por impostos diferidos 20 1 134 477 459 288 Ativo corrente 66 707 203 55 394 818 Ativo corrente Inventários 3;14;22 9 247 939 9 110 691 Clientes 22 14 479 973 14 271 136 Estado e outros entes públicos 22 13 46 454 1 164 507 Outros créditos a receber 22 634 418 1 059 700 Diferimentos 22 506 174 352 292 Caixa e depósitos bancários 4;22 591 929 3 07 517 26 806 887 29 266 474 Total do Ativo 93 514 090 84 661 292 Capital Próprio 2 10 000 000 80 60 292 Capital Próprio 2 10 000 000 20 00 000 Reservas legais 22 10 000 000 20 00 000 Quiras reservas 21;22 19 983 511 15 942 691 Excedentes de revalorização 7;22 31 88 094 83 47 43 Ajustamentos / outras variações no capital próprio 2 15 030 505 13 755 301 <	Participações financ	ceiras - método da equivalência patrimonial	3;5;13	22 892 623	19 511 564
Ativo corrente Inventários 3,14;22 9 247 939 9 110 691 Clientes 22 14 479 973 14 271 136 Estado e outros entes públicos 22 13 46 454 1 164 507 Outros créditos a receber 22 634 418 1059 700 Diferimentos 22 506 174 352 922 Caixa e depósitos bancários 4,22 591 929 3 307 517 Total do Ativo 93 514 090 84 661 292 CAPITAL PRÓPRIO CAPITAL PRÓPRIO Capital Próprio Capital subscrito 22 10 000 000 10 000 000 Reservas legais 22 10 000 000 2 000 000 Outras reservas 21;22 19 983 511 15 942 691 Resultados transitados 22 4 430 276 153 438 Excedentes de revalorização 7,22 31 88 094 8 304 743 Ajustamentos / outras variações no capital próprio 22 15 030 505 13 755 314 Total do Capital Próprio Capital Próprio Capital Próprio 23 188 094 8 304 743 Ajustamentos / outras variações no capital próprio 21 15 030 505 13 755 314 Resultados Itransitados 22 4 430 276 153 438 Excedentes de revalorização 7,22 31 88 094 8 304 743 Ajustamentos / outras variações no capital próprio 21 15 030 505 13 755 316 Total do Capital Próprio 23 13 101 681 95 80 86 854 Total do Capital Próprio 20 23 13 011 681 95 80 86 86 86 86 86 86 86 86 86 86 86 86 86	Outros investimento	s financeiros	3;13	99 204	75 637
Ativo corrente Inventários 3;14;22 9 247 939 9 110 691 Clientes 22 14 479 973 1 4271 136 Estado e outros entes públicos 22 1 346 454 1 164 507 Outros créditos a receber 22 634 418 1 059 700 Diferimentos 22 506 174 352 922 Caixa e depósitos bancários 4;22 591 929 3 307 517 Zos 806 887 29 266 474 Total do Ativo 93 514 090 84 661 292 CAPITAL PRÓPRIO Capital Próprio Capital subscrito 22 10 000 000 10 000 000 Reservas legais 22 10 000 000 10 000 000 Reservas legais 22 19 983 511 15 942 691 Resultados transitados 22 19 983 511 15 942 691 Resultados transitados 22 19 983 511 15 942 691 Resultados transitados 22 19 983 511 15 942 691 Resultados transitados 22 15 930 505 13 755 301	Ativos por impostos	diferidos	20	1 134 477	459 288
Inventários 3;14;22 9 247 939 9 110 691 Clientes 22 14 479 973 14 271 136 Estado e outros entes públicos 22 1 346 454 1 164 507 Outros créditos a receber 22 634 418 1 059 700 Diferimentos 22 506 174 352 922 Caixa e depósitos bancários 4;22 591 929 3 307 517 Total do Ativo 33 514 090 84 661 292 CAPITAL PRÓPRIO Capital Próprio Capital Próprio 2 10 000 000 10 000 000 Reservas legais 22 2 000 000 2 000 000 Outras reservas 21;22 19 983 511 15 942 691 Resultados transitados 22 4 400 276 153 438 Excedentes de revalorização 7;22 3 188 094 8 304 743 Ajustamentos / outras variações no capital próprio 20 15 030 505 13 755 301 Resultado líquido do período 20;22 8 417 023 6 086 954 Total do Capital Próprio 50 0			_	66 707 203	55 394 818
Clientes 22	Ativo corrente				
Estado e outros entes públicos 22 1 346 454 1 164 507 Outros créditos a receber 22 634 418 1 059 700 Diferimentos 22 506 174 352 922 Caixa e depósitos bancários 4;22 591 929 3 307 517 Total do Ativo 33 514 090 84 661 292 CAPITAL PRÓPRIO Capital Próprio Capital Próprio 22 10 000 000 10 000 000 Reservas legais 22 2 000 000 2 000 000 Quitras reservas 21;22 19 983 511 15 942 691 Resultados transitados 22 4 500 76 153 438 Excedentes de revalorização 7;22 3 188 094 8 304 743 Ajustamentos / outras variações no capital próprio 22 15 030 505 13 755 301 Resultado líquido do período 20;22 8 417 023 6 086 954 Total do Capital Próprio 2 15 030 505 13 755 301 Ressivos não corrente Provisões 16 56 949 41 657	Inventários		3;14;22	9 247 939	9 110 691
Outros créditos a receber 22 634 418 1 059 700 Diferimentos 22 506 174 352 922 Caixa e depósitos bancários 4;22 591 929 3 307 517 Total do Ativo 93 514 090 84 661 292 CAPITAL PRÓPRIO CAPITAL PRÓPRIO Capital subscrito 22 10 000 000 10 000 000 Reservas legais 22 2 000 000 2 000 000 Outras reservas 21;22 19 983 511 15 942 691 Resultados transitados 22 4 430 276 153 438 Excedentes de revalorização 7;22 3 188 094 8 304 743 Ajustamentos / outras variações no capital próprio 22 15 030 505 13 755 301 Resultado líquido do período 20;22 8 417 023 6 086 954 Total do Capital Próprio 20 756 216 17 023 6 086 954 PASSIVO Passivo não corrente Provisões 16 56 949 41 657 Pa	Clientes		22	14 479 973	14 271 136
Diferimentos 22 506 174 352 922 Caixa e depósitos bancários 4;22 591 929 3 307 517 Total do Ativo 93 514 090 84 661 292 CAPITAL PRÓPRIO Capital subscrito 22 10 000 000 10 000 000 Reservas legais 22 2 000 000 2 000 000 Outras reservas 21;22 19 983 511 15 942 691 Resultados transitados 22 4 430 276 153 438 Excedentes de revalorização 7;22 3 188 094 8 304 743 Ajustamentos / outras variações no capital próprio 22 8 17 023 6 086 954 PASSIVO PASSIVO PASSIVO Passivo não corrente Provisões 16 56 949 41 657 Financiamentos obtidos 9;10;22 13 011 681 9 530 846 Passivo por impostos diferidos 9;10;22 13 011 681 9 530 846 Passivo corrente Fornecedores 22 6	Estado e outros ent	es públicos	22	1 346 454	1 164 507
Caixa e depósitos bancários 4;22 591 929 3 307 517 Z6 806 887 29 266 474 Total do Ativo 93 514 090 84 661 292 CAPITAL PRÓPRIO Capital Subscrito 22 10 000 000 10 000 000 Reservas legais 22 2 000 000 2 000 000 Outras reservas 21;22 19 983 511 15 942 691 Resultados transitados 22 4 430 276 153 438 Excedentes de revalorização 7;22 3 188 094 8 304 743 Ajustamentos / outras variações no capital próprio 22 15 030 505 13 755 301 Resultado líquido do período 20;22 8 417 023 6 086 954 Total do Capital Próprio 63 049 409 56 243 127 PASSIVO Passivo não corrente Provisões 16 56 949 41 657 Financiamentos obtidos 9;10;22 3 13 011 681 9 530 846 Passivos por impostos diferidos 20 756 216 1 103 417 Outras dívidas a pagar	Outros créditos a re	eceber	22	634 418	1 059 700
CAPITAL PRÓPRIO	Diferimentos		22	506 174	352 922
CAPITAL PRÓPRIO CAPITAL PRÓPRIO Capital Próprio Capital subscrito 22 10 000 000 10 000 000 Reservas legais 22 2 000 000 2 000 000 2 000 000	Caixa e depósitos b	ancários	4;22	591 929	3 307 517
CAPITAL PRÓPRIO Capital Próprio 22 10 000 000 10 000 000 Reservas legais 22 2 000 000 2 000 000 Outras reservas 21;22 19 983 511 15 942 691 Resultados transitados 22 4 430 276 153 438 Excedentes de revalorização 7;22 3 188 094 8 304 743 Ajustamentos / outras variações no capital próprio 22 15 030 505 13 755 301 Resultado líquido do período 20;22 8 417 023 6 086 954 Total do Capital Próprio 63 049 409 56 243 127 PASSIVO Passivo não corrente Provisões 16 56 949 41 657 Financiamentos obtidos 9;10;22 13 011 681 9 530 846 Passivos por impostos diferidos 20 756 216 1 103 417 Outras dívidas a pagar 22 6 466 273 8 584 960 Passivo corrente 22 7 182 7 920 Estado e outros entes públicos 22 7 182 7 920			_	26 806 887	29 266 474
Capital Próprio Capital subscrito 22 10 000 000 10 000 000 Reservas legais 22 2 000 000 2 000 000 Outras reservas 21;22 19 983 511 15 942 691 Resultados transitados 22 4 430 276 153 438 Excedentes de revalorização 7;22 3 188 094 8 304 743 Ajustamentos / outras variações no capital próprio 22 15 030 505 13 755 301 Resultado líquido do período 20;22 8 417 023 6 086 954 Total do Capital Próprio 63 049 409 56 243 127 PASSIVO Passivo não corrente Provisões 16 56 949 41 657 Financiamentos obtidos 9;10;22 13 011 681 9 530 846 Passivos por impostos diferidos 20 756 216 1 103 417 Outras dividas a pagar 22 344 909 348 901 Passivo corrente Fornecedores 22 6 466 273 8 584 960 Addiantamentos de clientes	Total do Ativo			93 514 090	84 661 292
Capital subscrito 22 10 000 000 10 000 000 Reservas legais 22 2 000 000 2 000 000 Outras reservas 21;22 19 983 511 15 942 691 Resultados transitados 22 4 430 276 153 438 Excedentes de revalorização 7;22 3 188 094 8 304 743 Ajustamentos / outras variações no capital próprio 22 15 030 505 13 755 301 Resultado líquido do período 20;22 8 417 023 6 086 954 Total do Capital Próprio 63 049 409 56 243 127 PASSIVO Passivo não corrente Provisões 16 56 949 41 657 Financiamentos obtidos 9;10;22 13 011 681 9 530 846 Passivos por impostos diferidos 20 756 216 1 103 417 Outras dividas a pagar 22 344 909 348 901 Passivo corrente Fornecedores 22 6 466 273 8 584 960 Adiantamentos de clientes 22 7 182 7 920		CAPITAL PRÓPRIO	_		
Reservas legais 22 2 000 000 2 000 000 Outras reservas 21;22 19 983 511 15 942 691 Resultados transitados 22 4 430 276 153 438 Excedentes de revalorização 7;22 3 188 094 8 304 743 Ajustamentos / outras variações no capital próprio 22 15 030 505 13 755 301 Resultado líquido do período 20;22 8 417 023 6 086 954 Total do Capital Próprio 63 049 409 56 243 127 PASSIVO Passivo não corrente Provisões 16 56 949 41 657 Financiamentos obtidos 9;10;22 13 011 681 9 530 846 Passivos por impostos diferidos 20 756 216 1 103 417 Outras dívidas a pagar 22 344 909 348 901 Passivo corrente Fornecedores 22 6 466 273 8 584 960 Adiantamentos de clientes 22 7 182 7 920 Estado e outros entes públicos 22 391 025 480 363	Capital Próprio				
Outras reservas 21;22 19 983 511 15 942 691 Resultados transitados 22 4 430 276 153 438 Excedentes de revalorização 7;22 3 188 094 8 304 743 Ajustamentos / outras variações no capital próprio 22 15 030 505 13 755 301 Resultado líquido do período 20;22 8 417 023 6 086 954 Total do Capital Próprio 63 049 409 56 243 127 PASSIVO Passivo não corrente Provisões 16 56 949 41 657 Financiamentos obtidos 9;10;22 13 011 681 9 530 846 Passivos por impostos diferidos 20 756 216 1 103 417 Outras dívidas a pagar 22 344 909 348 901 Passivo corrente Fornecedores Adiantamentos de clientes 22 6 466 273 8 584 960 Adiantamentos obtidos 9;10;22 4 371 043 3 209 938 Outras dívidas a pagar 22 391 025 480 363 Financiamentos obtidos 9;10;22 4 884 343 4 906 922	Capital subscrito		22	10 000 000	10 000 000
Resultados transitados 22 4 430 276 153 438 Excedentes de revalorização 7;22 3 188 094 8 304 743 Ajustamentos / outras variações no capital próprio 22 15 030 505 13 755 301 Resultado líquido do período 20;22 8 417 023 6 086 954 Total do Capital Próprio 63 049 409 56 243 127 PASSIVO Passivo não corrente Provisões 16 56 949 41 657 Financiamentos obtidos 9;10;22 13 011 681 9 530 846 Passivos por impostos diferidos 20 756 216 1 103 417 Outras dívidas a pagar 22 344 909 348 901 Passivo corrente Fornecedores Adiantamentos de clientes 22 6 466 273 8 584 960 Adiantamentos obtidos 9;10;22 3 91 025 480 363 Financiamentos obtidos 9;10;22 4 371 043 3 209 938 Outras dívidas a pagar 22 4 884 343 4 906 922 Diferimentos 22 175 060 203 242 16 294	Reservas legais		22	2 000 000	2 000 000
Excedentes de revalorização 7;22 3 188 094 8 304 743 Ajustamentos / outras variações no capital próprio 22 15 030 505 13 755 301 Resultado líquido do período 20;22 8 417 023 6 086 954 Total do Capital Próprio 63 049 409 56 243 127 PASSIVO Passivo não corrente Provisões 16 56 949 41 657 Financiamentos obtidos 9;10;22 13 011 681 9 530 846 Passivos por impostos diferidos 20 756 216 1 103 417 Outras dívidas a pagar 22 344 909 348 901 Passivo corrente Fornecedores 22 6 466 273 8 584 960 Adiantamentos de clientes 22 7 182 7 920 Estado e outros entes públicos 22 391 025 480 363 Financiamentos obtidos 9;10;22 4 371 043 3 209 938 Outras dívidas a pagar 22 4 884 343 4 906 922 Diferimentos 22 175 060 203 242 16 294 926 17 393 344 Total do	Outras reservas		21;22	19 983 511	15 942 691
Ajustamentos / outras variações no capital próprio 22 15 030 505 13 755 301 Resultado líquido do período 20;22 8 417 023 6 086 954 Total do Capital Próprio 63 049 409 56 243 127 PASSIVO Passivo não corrente Provisões 16 56 949 41 657 Financiamentos obtidos 9;10;22 13 011 681 9 530 846 Passivos por impostos diferidos 20 756 216 1 103 417 Outras dívidas a pagar 22 344 909 348 901 14 169 755 11 024 821 Passivo corrente Fornecedores 22 6 466 273 8 584 960 Adiantamentos de clientes 22 7 182 7 920 Estado e outros entes públicos 9;10;22 4 371 043 3 209 938 Outras dívidas a pagar 22 4 884 343 4 906 922 Diferimentos de clientes 22 175 060 203 242 Total do Passivo 30 464 681 28 418 165 Total do Passivo 30 464 681 28 418 165	Resultados transitad	dos	22	4 430 276	153 438
Resultado líquido do período 20;22 8 417 023 6 086 954 Total do Capital Próprio 63 049 409 56 243 127 PASSIVO Passivo não corrente Provisões 16 56 949 41 657 Financiamentos obtidos 9;10;22 13 011 681 9 530 846 Passivos por impostos diferidos 20 756 216 1 103 417 Outras dívidas a pagar 22 344 909 348 901 Passivo corrente Fornecedores Fornecedores 22 6 466 273 8 584 960 Adiantamentos de clientes 22 7 182 7 920 Estado e outros entes públicos 22 391 025 480 363 Financiamentos obtidos 9;10;22 4 371 043 3 209 938 Outras dívidas a pagar 22 4 844 343 4 906 922 Diferimentos 22 175 060 203 242 Total do Passivo 30 464 681 28 418 165	Excedentes de reva	alorização	7;22	3 188 094	8 304 743
Passivo não corrente Provisões 16 56 949 41 657 Passivos por impostos diferidos 9;10;22 13 011 681 9 530 846 Passivos por impostos diferidos 20 756 216 1 103 417 Outras dívidas a pagar 22 344 909 348 901 Passivo corrente Provisões 22 6 466 273 8 584 960 Adiantamentos de clientes 22 7 182 7 920 Estado e outros entes públicos 22 391 025 480 363 Financiamentos obtidos 9;10;22 4 371 043 3 209 938 Outras dívidas a pagar 22 4 884 343 4 906 922 Diferimentos 22 175 060 203 242 Total do Passivo 30 464 681 28 418 165 Outras dívidas a pagar 30 464 681 28 418 165 Outras dívidas a pagar 30 464 681 28 418 165 Outras dívidas a pagar 30 464 681 28 418 165 Outras dívidas a pagar 30 464 681 28 418 165 Outras dívidas a pagar 30 464 681 28 418 165 Outras dívidas a pagar 30 464 681 28 418 165 Outras dívidas a pagar 30 464 681 28 418 165 Outras dívidas a pagar 30 464 681 28 418 165 Outras dívidas a pagar 30 464 681 28 418 165 Outras dívidas a pagar 30 464 681 28 418 165 Outras dívidas a pagar 30 464 681 28 418 165 Outras dívidas a pagar 30 464 681 30 464 681 30 464 681 30 484 681 Outras dívidas a pagar 30 464 681 30 464 681 30 464 681 30 464 681 30 464 681 30 464 681 30 464 681 30 464 681 30 464 681 30 464 681 30 464 681 30 464 681 30 464 681 30 464 681 30 464 681 30 464 681 30 464 681 30 464 681 30 464 681 30 464 681 30 464 681 30 464 681 30 464 681 30 464 681 30 464 681 30 464 681 30 464 681 30 464 681 30 464 681 30 464 681 30 464 681 30 464 681 30 464 681 30 464 681 30 464 681 30 464 681 30 464 681 30 464 681 30 464 681 30 464 681 30 464 681 30 464 681 30 464 681 30 464 681 30 464 681 30 464 681 30 464 681 30 464 681 30 464 681 30 464 681 30 464 681 30 464 681 30 464 681 30 464 681 30 464 681 30 464 681 30 4	Ajustamentos / outr	as variações no capital próprio	22	15 030 505	13 755 301
PASSIVO Passivo não corrente Provisões 16 56 949 41 657 Financiamentos obtidos 9;10;22 13 011 681 9 530 846 Passivos por impostos diferidos 20 756 216 1 103 417 Outras dívidas a pagar 22 344 909 348 901 Passivo corrente Fornecedores 22 6 466 273 8 584 960 Adiantamentos de clientes 22 7 182 7 920 Estado e outros entes públicos 22 391 025 480 363 Financiamentos obtidos 9;10;22 4 371 043 3 209 938 Outras dívidas a pagar 22 4 884 343 4 906 922 Diferimentos 22 175 060 203 242 Diferimentos 20 16 294 926 17 393 344 Total do Passivo 30 464 681 28 418 165	Resultado líquido do	período	20;22	8 417 023	6 086 954
Passivo não corrente Provisões 16 56 949 41 657 Financiamentos obtidos 9;10;22 13 011 681 9 530 846 Passivos por impostos diferidos 20 756 216 1 103 417 Outras dívidas a pagar 22 344 909 348 901 Passivo corrente Fornecedores 22 6 466 273 8 584 960 Adiantamentos de clientes 22 7 182 7 920 Estado e outros entes públicos 22 391 025 480 363 Financiamentos obtidos 9;10;22 4 371 043 3 209 938 Outras dívidas a pagar 22 4 884 343 4 906 922 Diferimentos 22 175 060 203 242 Total do Passivo 30 464 681 28 418 165				63 049 409	56 243 127
Provisões 16 56 949 41 657 Financiamentos obtidos 9;10;22 13 011 681 9 530 846 Passivos por impostos diferidos 20 756 216 1 103 417 Outras dividas a pagar 22 344 909 348 901 Passivo corrente Fornecedores 22 6 466 273 8 584 960 Adiantamentos de clientes 22 7 182 7 920 Estado e outros entes públicos 22 391 025 480 363 Financiamentos obtidos 9;10;22 4 371 043 3 209 938 Outras dividas a pagar 22 4 884 343 4 906 922 Diferimentos 22 175 060 203 242 Total do Passivo 30 464 681 28 418 165		PASSIVO			
Financiamentos obtidos 9;10;22 13 011 681 9 530 846 Passivos por impostos diferidos 20 756 216 1 103 417 Outras dívidas a pagar 22 344 909 348 901 Passivo corrente Fornecedores 22 6 466 273 8 584 960 Adiantamentos de clientes 22 7 182 7 920 Estado e outros entes públicos 22 391 025 480 363 Financiamentos obtidos 9;10;22 4 371 043 3 209 938 Outras dívidas a pagar 22 4 884 343 4 906 922 Diferimentos 22 175 060 203 242 Total do Passivo 30 464 681 28 418 165	Passivo não corre	ente			
Passivos por impostos diferidos 20 756 216 1 103 417 Outras dívidas a pagar 22 344 909 348 901 Passivo corrente Fornecedores 22 6 466 273 8 584 960 Adiantamentos de clientes 22 7 182 7 920 Estado e outros entes públicos 22 391 025 480 363 Financiamentos obtidos 9;10;22 4 371 043 3 209 938 Outras dívidas a pagar 22 4 84 343 4 906 922 Diferimentos 22 175 060 203 242 Total do Passivo 30 464 681 28 418 165	Provisões		16	56 949	41 657
Outras dívidas a pagar 22 344 909 348 901 Passivo corrente Fornecedores 22 6 466 273 8 584 960 Adiantamentos de clientes 22 7 182 7 920 Estado e outros entes públicos 22 391 025 480 363 Financiamentos obtidos 9;10;22 4 371 043 3 209 938 Outras dívidas a pagar 22 4 84 343 4 906 922 Diferimentos 22 175 060 203 242 Total do Passivo 30 464 681 28 418 165	Financiamentos obti	idos	9;10;22	13 011 681	9 530 846
Total do Passivo Corrente 14 169 755 11 024 821	Passivos por imposi	tos diferidos	20	756 216	1 103 417
Passivo corrente 22 6 466 273 8 584 960 Adiantamentos de clientes 22 7 182 7 920 Estado e outros entes públicos 22 391 025 480 363 Financiamentos obtidos 9;10;22 4 371 043 3 209 938 Outras dívidas a pagar 22 4 884 343 4 906 922 Diferimentos 22 175 060 203 242 Total do Passivo 30 464 681 28 418 165	Outras dívidas a pa	gar	22	344 909	348 901
Fornecedores 22 6 466 273 8 584 960 Adiantamentos de clientes 22 7 182 7 920 Estado e outros entes públicos 22 391 025 480 363 Financiamentos obtidos 9;10;22 4 371 043 3 209 938 Outras dívidas a pagar 22 4 884 343 4 906 922 Diferimentos 22 175 060 203 242 Total do Passivo 30 464 681 28 418 165			_	14 169 755	11 024 821
Adiantamentos de clientes 22 7 182 7 920 Estado e outros entes públicos 22 391 025 480 363 Financiamentos obtidos 9;10;22 4 371 043 3 209 938 Outras dívidas a pagar 22 4 884 343 4 906 922 Diferimentos 22 175 060 203 242 16 294 926 17 393 344 Total do Passivo 30 464 681 28 418 165	Passivo corrente				
Estado e outros entes públicos 22 391 025 480 363 Financiamentos obtidos 9;10;22 4 371 043 3 209 938 Outras dívidas a pagar 22 4 884 343 4 906 922 Diferimentos 22 175 060 203 242 16 294 926 17 393 344 Total do Passivo 30 464 681 28 418 165	Fornecedores		22	6 466 273	8 584 960
Financiamentos obtidos 9;10;22 4 371 043 3 209 938 Outras dívidas a pagar 22 4 884 343 4 906 922 Diferimentos 22 175 060 203 242 16 294 926 17 393 344 Total do Passivo 30 464 681 28 418 165	Adiantamentos de o	clientes	22	7 182	7 920
Financiamentos obtidos 9;10;22 4 371 043 3 209 938 Outras dívidas a pagar 22 4 884 343 4 906 922 Diferimentos 22 175 060 203 242 16 294 926 17 393 344 Total do Passivo 30 464 681 28 418 165	Estado e outros ent	es públicos	22	391 025	480 363
Outras dívidas a pagar 22 4 884 343 4 906 922 Diferimentos 22 175 060 203 242 16 294 926 17 393 344 Total do Passivo 30 464 681 28 418 165		•	9;10;22	4 371 043	3 209 938
Diferimentos 22 175 060 203 242 16 294 926 17 393 344 Total do Passivo 30 464 681 28 418 165	Outras dívidas a pa	gar			4 906 922
16 294 926 17 393 344 Total do Passivo 30 464 681 28 418 165	Diferimentos	_	22	175 060	203 242
Total do Passivo 30 464 681 28 418 165			_		17 393 344
	Total do Passivo				28 418 165
	Total do Capital P	róprio e do Passivo			84 661 292

Contabilista Certificado

Conselho de Administração



Demonstração individual dos resultados por naturezas do período findo em 31.12.2022 e 31.12.2021

BUR

. ∇ _∇ ∇ _∇ Rendimentos e Gastos	Mater	Períodos		
· ∨ ▽ ∨ ▼ Rendimentos e Gastos	Notas	2022	2021	
V endas e serviços prestados	15;30	75 581 563	70 215 834	
Subsídios à exploração	17	383 502	346 838	
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	3;13	3 054 846	1 645 175	
Variação nos inventários da produção	14;30	1 237 401	2 331 792	
Custo das mercadorias v endidas e das matérias consumidas	14;30	-37 092 523	-34 804 057	
Fornecimentos e serviços externos	23;30	-14 768 554	-13 643 344	
Gastos compessoal	3;5;24;30	-15 570 283	-15 530 123	
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	14;22	117 524	-38 656	
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	22	-4 249	67 025	
Provisões (aumentos/reduções)	16	-56 949	-41 657	
Outros rendimentos	15;18;25;30	1 519 916	1 595 682	
Outros gastos	18;26	-1 497 808	-1 146 525	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		12 904 387	10 997 984	
Gastos/rev ersões de depreciação e de amortização	6;7;12;28	-4 963 396	-4 854 917	
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	12		174 525	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		7 940 991	6 317 592	
Juros e gastos similares suportados	11;27	-157 378	-201854	
Resultado antes de impostos		7 783 613	6 115 738	
Imposto sobre rendimento do período	20	633 410	-28784	
Resultado liquido do período		8 417 023	6 086 954	

Contabilista Certificado Conselho A dministração

Demonstração Individual de Fluxos de Caixa do período findo em 31.12.2022 e 31.12.2021

EUR

V-V-	N-4	Períod	los	
^V ∇	Notas	2022	2021	
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Recebimentos de clientes	22	76 077 641	69 708 705	
Pagamentos a fornecedores	22	-53 301 808	-48 357 157	
Pagamentos ao pessoal	22	-15 312 663	-15 435 270	
Caixa gerada pelas operações		7 463 1 70	5 916 278	
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	22	-1 039 824	644 245	
Outros recebimentos/pagamentos	22	933 325	-226 894	
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		7 356 670	6 333 630	
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis	7;9;11;30	-13 216 114	-5 764 570	
Ativos intangíveis	6	-235 322	-28 554	
Investimentos financeiros	3;5;13	-791 457	-443 331	
Outros ativos	3;13	-11 573	-69 001	
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis	7;9;11;30	42 814	28 060	
Investimentos financeiros	3;5;13	8 375	39 727	
Subsídios ao investimento	22		55 563	
Dividendos	13	594 000	990 000	
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-13 609 277	-5 192 106	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos	9;10;22	7 862 450	2 212 851	
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos	9;10;22	-3 172 772	-1 940 034	
Juros e gastos similares	22;27	-152 660	-187 722	
Dividendos	13	-1 000 000	-800 000	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		3 537 019	-714 904	
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-2 715 587	426 620	
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	3 307 517	2 880 897	
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	591 929	3 307 517	

Contabilista Certificado

Conselho de Administração



Demonstração individual das alterações no Capital Próprio no período 2022

										EUR
			C	apital Próprio ati	ribuído aos dete	entores do capita	l da em pre sa-m ã	e		
∇ _Q ∇ _Q Descrição	Notas	Capital s ubscrito	Reservas Iegais	Outras re se rvas	Resultados transitados	Exce de nte s de re valorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	Total do Capital Próprio
Posição no início do período 2022	6	10 000 000	2 000 000	15 942 691	153 438	8 304 743	13 755 301	6 086 954	56 243 127	56 243 127
A Iteraçõe s no período										
Primeira adopção de novo referencial contabilistico										
Alterações de políticas contabilisticas										
Diferenças de con versão de demonstrações financeir	as									
Realização do excedente de revalorização										
Excedentes de revalorização						-4 963 884			-4 963 884	-4 963 884
Ajustamentos por impostos diferidos						-152 765	13 513		-139 252	-139 252
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				4 040 820	5 276 838	3	1 261 691	-6 086 954	4 492 395	4 492 395
	7			4 040 820	5 276 838	-5 116 649	1 275 204	-6 086 954	-610 741	-610 741
Resultado líquido do período	8							8 417 023	8 417 023	8 417 023
Res ultado integral	9=7+8							7 806 282	7 806 282	7 806 282
Operações com detentores de capital no período)									
Realizações de capital										
Realizações de prémios de emissão										
Distribuições					-1 000 000)			-1 000 000	-1 000 000
Entradas para cobertura de perdas										
Outras operações										
	10				-1 000 000)			-1 000 000	-1 000 000
Posição no fim do período 2022	11=6+7+8+10	10 000 000	2 000 000	19 983 511	4 430 276	3 188 094	15 030 505	8 417 023	63 049 409	63 049 409

Demonstração individual das alterações no Capital Próprio no período 2021

										ELR
			Ca	ipital Próprio atr	ibuído aos dete	entores do capita	l da em pre sa-m ã			
∇ _Q ∇ _Q Descrição	Notas	Capital subscrito	Reservas legais	Outras re se rvas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	Total do Capital Próprio
Posição no início do período 2021	6	10 000 000	2 000 000	9 494 104	205 876	7 618 370	13 124 789	7 443 096	49 886 234	49 886 234
A Iteraçõe s no período										
Primeira adopção de novo referencial contabilistico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização do excedente de revalorização										
Excedentes de revalorização						885 642			885 642	885 642
Ajustamentos por impostos diferidos						-199 270	-13 280		-212 550	-212 550
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				6 448 588	747 582		643 793	-7 443 098	398 847	396 847
	7			6 448 588	747 562	686 373	630 512	-7 443 096	1 069 939	1 069 939
Resultado líquido do período	8							6 086 954	6 086 954	6 086 954
Result ado integral	9=7+8							7 156 893	7 156 893	7 156 893
Operações com detentores de capital no período										
Realizações de capital										
Realizações de prémios de emissão										
Distribuições					-800 000	ı			-800 000	-800 000
Entradas para cobertura de perdas										
Outras operações										
	10				-800 000				-800 000	-800 000
Posição no fim do período 2021	11=6+7+8+10	10 000 000	2 000 000	15 942 691	153 438	8 304 743	13 755 301	6 086 954	56 243 127	56 243 127

Contabilista Certificado Conselho de Administração

VII. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – CONTAS INDIVIDUAIS

1. INFORMAÇÕES 1.1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação: OLI - Sistemas Sanitários, SA

Sede: Travessa do Milão, Esqueira, 3800-314 Aveiro, Portugal

Contribuinte: 500 578 737

Atividade: CAE da atividade principal 22230 - Fabricação de artigos de Plástico para a Construção

A atividade desta empresa consiste na conceção, produção e comercialização de autoclismos e componentes em matéria plástica, e a estampagem de matérias plásticas para outros fins; a conceção, fabrico e comercialização de peças moldadas em borracha e plástico, e de tecidos em materiais plásticos e similares; a conceção, produção e venda de equipamentos de proteção individual sanitária e de prevenção, de equipamentos e sistemas de filtragem, e de proteção ambiental; a conceção, produção e venda de dispositivos e acessórios médicos, aparelhos de suporte respiratório e similares, de sistemas de monitorização e gestão de dados biométricos e biomédicos e a prestação de serviços associados à monitorização e gestão de tais dados; o comércio por grosso de artigos sanitários, ferragens, tubagem para canalizações, motobombas e eletrobombas, torneiras, eletrodomésticos e material de aquecimento; a conceção, construção, titularidade, comercialização, promoção, exploração comercial e gestão de patrimónios imobiliários diversos; produção, tratamento, armazenamento, comércio e distribuição de eletricidade de energias renováveis e não renováveis de origem eólica, geotérmica, solar, cogeração e de outra origem não especifica, para autoconsumo e pequena produção.

1.2. IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA MÃE FINAL

A OLI - Sistemas Sanitários, SA é detida em:

▷ 50% pela empresa Oliveira & Irmão, SGPS, Lda, com sede na Travessa do Milão, Esgueira, Aveiro, Portugal

▶ 50% pela empresa Valsir, SPA, com sede na Localita Merlaro 2, Vestone, Itália.

1.3. IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA MÃE INTERMÉDIA

A OLI - Sistemas Sanitários, SA, com sede na Travessa do Milão, Esgueira, Aveiro é uma empresa mãe intermédia através da participação em quatro subsidiárias e uma associada.

As cópias das demonstrações financeiras consolidadas podem ser obtidas na sede da empresa.



2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO ADOTADO

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 98/2015, de 02 de junho, e de acordo com a Estrutura Conceptual (EC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI) consignadas respetivamente nos avisos n.ºs 8254/2015, 8256/2015 e 8258/2015 de 29 de julho, constantes do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), sendo supletivamente aplicadas as Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas na União Europeia e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS/IFRS) emitidas pelo IASB e respetivas Interpretações Técnicas (SIC/IFRIC).

2.2 PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

2.3 REGIME DO ACRÉSCIMO

A empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de Devedores e credores por acréscimos e Diferimentos.

2.4 CLASSIFICAÇÃO DOS ATIVOS E PASSIVOS NÃO CORRENTES

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os "Impostos diferidos" e as "Provisões" são classificados como Ativos e Passivos não correntes.

2.5 PASSIVOS FINANCEIROS

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

2.6 COMPARABILIDADE

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2022 são, essencialmente, comparáveis com os utilizados na preparação das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021.

2.7 EVENTOS SUBSEQUENTES

Os eventos, após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas Demonstrações Financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes ocorridos após a data do Balanço, mas que não se relacionem com condições existentes nessa data, são divulgados no anexo às Demonstrações Financeiras.

2.8 DERROGAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DO SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de alguma disposição prevista pelo SNC.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

ATIVOS INTANGÍVEIS (NCRF 6)

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Os ativos intangíveis, apenas são reconhecidos, se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a entidade, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.

As despesas de desenvolvimento são reconhecidas, sempre que, a entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento, iniciar o seu uso e para as quais seja provável que o ativo criado, venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios, são registadas como gastos do exercício em que são suportadas.

As despesas de investigação, são reconhecidas como gastos do período em que ocorrem.
As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método linear, em conformidade com o período de vida útil estimado.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (NCRF 7)

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2009, encontram-se registados ao seu custo de aquisição ou ao custo de aquisição revalorizado, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

Após aquela data, os ativos fixos tangíveis adquiridos, encontram-se, salvo as exceções a seguir referidas, registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Os edifícios e os terrenos foram revalorizados em 2011, por uma entidade externa, denominada L2i – Investimentos Imobiliários, Lda e em 2017, pela entidade externa, denominada CC Morais – Avaliação Imobiliária, Lda. No presente ano, do conhecimento que temos do mercado, os mesmos encontram-se atualizados.

As depreciações são calculadas após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado, para cada grupo de bens. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

$\nabla_{\nabla}\nabla_{\nabla}$	Descrição	Nº de anos de vida estimado
Edifícios Comerciais e Administ	trativos	50
Edifícios Industriais		20
Edificações ligeiras		10
Moldes		6
Máquinas		10
Linhas de montagem		10
Ferramentas e utensilios		4
Equipamento de transporte		4
Equipamento Administrativo		8

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição. Estes ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate dos ativos fixos tangíveis são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico, na data da alienação ou abate e são registadas na Demonstração dos resultados nas rubricas de Outros rendimentos ou, Outros gastos.

Como referido acima, a empresa capitaliza juros no custo dos ativos fixos em curso quando se prevê o ativo estar em curso por período superior a 12 meses e o seu valor ser superior a € 100 000.00.

ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA (NCRF 8)

Os ativos não correntes são classificados como detidos para venda se o seu valor de balanço apenas for recuperado através de uma alienação e não através do uso continuado. Os ativos têm de estar disponíveis para venda imediata nas suas condições atuais, a venda tem de ser altamente provável, a Administração tem de estar comprometida a executar tal venda e a alienação deverá ocorrer previsivelmente num período de 12 meses.

Os ativos não correntes classificados como detidos para venda são registados pelo mais baixo entre o seu valor de balanço e o justo valor dos mesmos, deduzido dos gastos expectáveis com a sua venda.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na Demonstração dos Resultados na rubrica de Perdas por Imparidade.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos gastos diretamente



atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que se espera que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil.

A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa a que o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. Esta análise é efetuada sempre que existam indícios que a perda de imparidade anteriormente reconhecida tenha revertido. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na Demonstração dos resultados. Contudo, a reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em períodos anteriores.

Durante o ano de 2022 não houve quaisquer ativos registados, na rubrica de ativos não correntes detidos para venda.

LOCAÇÕES (NCRF 9)

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se, através deles, forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade do ativo e, como locações operacionais se, através deles, não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo.

A classificação das locações em financeiras ou operacionais depende da substância da transação e não da forma do contrato.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na Demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gastos na Demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS (NCRF10)

Os juros dos empréstimos obtidos são, geralmente, registados como gasto do período.

Os juros de empréstimos obtidos diretamente atribuíveis

à aquisição ou construção de ativos são capitalizados como parte do custo desses ativos. Para os restantes empréstimos o montante de juros a capitalizar é determinado através da aplicação de uma taxa de capitalização média sobre o valor dos investimentos efetuados.

A Entidade considera que um ativo elegível para capitalização é um ativo que necessita de um período de tempo substancial para estar disponível para uso ou para venda.

A taxa de capitalização utilizada no exercício de 2022 foi de 2,17%. A política de capitalização da entidade resume-se da seguinte forma:

➢ A capitalização de gastos com empréstimos iniciase quando tem início o dispêndio com o investimento, estão a ser suportados juros com empréstimos, já foram realizados dispêndios relacionados com o ativo e já se encontram em curso as atividades necessárias para preparar o ativo para estar disponível para uso ou para venda;

A capitalização é terminada quando todas as atividades necessárias para colocar o ativo como disponível para uso ou para venda se encontram substancialmente concluídas;

De Outras despesas diretamente atribuíveis à aquisição e construção dos bens, como os gastos com matérias consumidas e gastos com pessoal são igualmente incorporadas no custo dos ativos.

Por uma questão prática apenas são capitalizados juros nos ativos que, previsivelmente, demorem no mínimo 12 meses a construir e que atinjam um valor superior a € 100 000.

PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO (NCRF 11)

Os ativos fixos tangíveis são classificados como propriedades de investimento quando detidos com o objetivo de valorização do capital e/ou obtenção de rendas. As propriedades de investimento são valorizadas inicialmente pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo os custos de transação que lhe sejam diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial as propriedades de investimento são valorizadas ao custo deduzido das depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

Os custos suportados com as propriedades de investimento, como por exemplo, manutenção, reparação, seguros, são reconhecidos como gastos do período a que dizem respeito. Caso existam melhorias, em que haja expectativas que gerem benefícios económicos futuros para além dos inicialmente esperados, são capitalizados na rubrica de Propriedades de investimento.

Periodicamente é determinado o justo valor das propriedades de investimento, sendo divulgada esta avaliação no anexo. Caso a quantia escriturada, registada pelo modelo do custo, seja superior ao justo

valor das propriedades de investimento, é registada a respetiva perda por imparidade.

Os edifícios e os terrenos foram avaliados em 2017, pela entidade externa, denominada CC Morais – Avaliação Imobiliária, Lda.

Em 2021, os edifícios e os terrenos voltaram a ser avaliados, pela mesma entidade externa CC Morais – Avaliação Imobiliária, Lda. Os terrenos foram avaliados em 2.234.000€ e os edifícios em 3.864.000€.

IMPARIDADE DE ATIVOS (NCRF 12)

À data do Balanço é efetuada uma avaliação da existência objetiva de imparidades das quais resulte, nomeadamente, um impacto adverso decorrente de eventos ou alterações de circunstâncias que indiquem que o valor pelo qual os ativos se encontram reconhecidos possa não ser recuperável.

Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada de imediato na Demonstração dos resultados na rubrica de Perdas por imparidade.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida na Demonstração dos resultados, na rubrica de Reversões de perdas por imparidade e, efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda tivesse sido registada.

À data do Balanço foi avaliada a imparidade dos inventários, dos clientes e dos outros devedores. Constatou-se que existia evidência objetiva de imparidade nos inventários. No caso dos clientes, neste exercício, houve um reforço da imparidade constituída anteriormente pelos processos judiciais e pela antiguidade. Por este facto, em 2022 foram reconhecidas, perdas imparidades de clientes e reversões de imparidades de inventários, na Demonstração dos resultados.

INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS E CONSOLIDAÇÃO (NCRF 15)

As participações financeiras são inicialmente reconhecidas ao custo e posteriormente ajustadas pelo Método de Equivalência Patrimonial. A consolidação é pelo Método Integral e pelo Método Proporcional, porque as participações e o controlo nas subsidiárias e da associada assim o exigem.

Na empresa mãe, os ganhos e perdas das suas subsidiárias, após a aquisição é contabilizado em ganhos ou perdas por contrapartida do valor do investimento financeiro, sendo após a data do balanço transferido para reservas sempre que não é distribuído. Quando a participação pela aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, for uma perda e igualar ou ultrapassar o investimento na associada, a empresa mãe deixa de reconhecer perdas adicionais.

Os ganhos e perdas não realizados em transações com as subsidiárias e a associada são eliminados na consolidação e na aplicação do MEP.

As políticas contabilísticas das subsidiárias, sempre

As políticas contabilisticas das subsidiárias, sempre que necessário, são alteradas de forma a garantir consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

No final do ano são efetuados testes de imparidade para as empresas participadas. Os testes são realizados no sentido de avaliar a recuperabilidade do investimento, considerando o desempenho histórico, bem como as expetativas de desenvolvimento do negócio. As avaliações têm por base projeções de cash flow baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração e que são descontados à taxa do custo de capital e os fluxos de caixa são extrapolados utilizando as taxas de crescimento estimadas com base nas expetativas de desenvolvimento do negócio.

INVENTÁRIOS (NCRF 18)

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

➢ As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao mais baixo entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido.
 O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio de saídas.
 ➢ Os produtos acabados e semi-acabados, os subprodutos e os produtos e trabalhos em curso são valorizados ao mais baixo entre o custo de produção e o valor realizável líquido. Os custos de produção incluem o custo da matéria-prima incorporada, mão-de-obra direta e gastos gerais de fabrico, utilizando custos básicos padrão calculados através de "arvores de produto".

A saída é custeada pelo custo médio ponderado.

Nos casos em que a quantia recuperável destes bens é inferior ao custo médio de aquisição/produção, é registada uma perda por imparidade para depreciação de inventários.

RÉDITO (NCRF 20)

A empresa reconhece rédito sempre que possa ser razoavelmente mensurável e seja provável que obtenha benefícios económicos futuros. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela venda e prestação de serviços decorrentes da atividade normal da empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos. O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando são satisfeitas todas as seguintes condições:



 Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
 A entidade não mantém qualquer controlo sobre os

bens vendidos;

O montante do rédito pode ser valorizado com fiabilidade;

É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
 Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

▷ O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;

▶ É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
 ▶ Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade;
 ▶ A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser determinada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES (NCRF 21)

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, e seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas.

O montante reconhecido de provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. A estimativa é determinada de acordo com os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões para gastos de reestruturação são reconhecidas sempre que exista um plano formal e detalhado de reestruturação e que o mesmo tenha sido comunicado às partes envolvidas.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são valorizadas e registadas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Entidade é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados gastos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

A empresa constituiu uma provisão para garantias a clientes, dado que os seus produtos têm um prazo de reclamação em garantia, pelo que a entidade tem uma obrigação presente resultante de um evento passado, e é provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos. O montante da obrigação foi calculado com base no histórico dos últimos três exercícios.

SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO (NCRF 22)

Os subsídios governamentais, incluindo os não monetários pelo justo valor, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos, e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração, nomeadamente os apoios ao emprego são reconhecidos na Demonstração dos resultados na parte proporcional dos gastos suportados, satisfazendo o princípio da especialização dos exercícios.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de ativos tangíveis são registados no Capital Próprio e reconhecidos na Demonstração dos resultados, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados durante a vida útil dos mesmos.

Em curso temos um empréstimo reembolsável pela concessão de Incentivos Financeiros no âmbito do sistema de incentivos à inovação do QREN onde concorremos com despesas de internacionalização e investimento, cujo benefício corresponde à isenção de juros.

EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO (NCRF 23)

Os ativos e passivos das demonstrações financeiras de entidades estrangeiras são convertidos para euros utilizando as taxas de câmbio históricas e as da data da demonstração da posição financeira, conforme aplicável, e os rendimentos e gastos bem como os fluxos de caixa são convertidos para euros utilizando a taxa de câmbio média verificada no exercício.

As cotações utilizadas na conversão para euros das subsidiárias e da associada foram:

	2	022	2021		
∇ _∇ ∇ _∇ Moeda	Taxa de fecho	Taxa média	Taxa de fecho	Taxa média	
RUB - Rublo Russo	76.1255	74.3784	85.3004	87.1527	
NOK - Coroa Norueguesa	10.5138	10.1026	9.9888	10.1633	

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio da data da transação.

À data de fecho é efetuada a atualização cambial de saldos (itens monetários) em aberto, aplicando a taxa de câmbio em vigor a essa data. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças, dos pagamentos ou à data do Balanço, são registadas como rendimentos e/ou gastos na Demonstração dos resultados do exercício na rubrica de ganhos/perdas cambiais.

As diferenças de câmbio originadas na conversão para euros de demonstrações financeiras de entidades participadas denominadas em moeda estrangeira são incluídas no capital próprio, na rubrica Outras variações no capital próprio.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO (NCRF 25)

O gasto relativo a imposto sobre o rendimento do período resulta da soma do imposto corrente e diferido. O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade de acordo com as regras fiscais em vigor e deduzido dos benefícios fiscais; o imposto diferido resulta das situações acima referidas.

A empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC). No apuramento da matéria coletável, são adicionados e deduzidos ao resultado contabilístico os montantes não relevantes fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

Relativamente a 2022, a empresa tem deduções à coleta referentes aos incentivos fiscais em vigor em sede de IRC, nomeadamente o SIFIDE - Sistema de Incentivos Fiscais à Investigação e o RFAI – Regime Fiscal de Apoio ao Investimento.

A empresa procede ao registo de impostos diferidos correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – impostos diferidos.

A empresa regista ativos por impostos diferidos relacionados com créditos sobre o Estado relacionados com benefícios fiscais que não são possíveis de deduzir no exercício e que são reportados para exercícios futuros.

Os impostos diferidos são reconhecidos como gasto ou rendimento do exercício, exceto se resultarem de valores registados diretamente em Capital próprio, situação em que o imposto diferido é também relevado

na mesma rubrica e são calculados utilizando as taxas de tributação em vigor.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos apenas quando existem expectativas razoáveis de obtenção de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão.

No final de cada período é efetuado um recalculo desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

MATÉRIAS AMBIENTAIS (NCRF 26)

A atividade desenvolvida pela empresa pode causar eventuais danos ambientais pelo que, ao abrigo do artigo 22º do Decreto-Lei n.º 147/2008, de 29 de julho, a empresa tem de constituir obrigatoriamente uma ou mais garantias financeiras próprias e autónomas, alternativas ou complementares entre si, que lhe permita assumir a responsabilidade de danos por si provocados. A sociedade optou por cumprir o disposto naquele normativo através da afetação de uma reserva indisponível no capital próprio.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS (NCRF 27)

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Clientes e outras dívidas de terceiros - as dívidas de clientes e de outros terceiros são registadas inicialmente pelo seu justo valor e subsequentemente pelo seu valor nominal, que corresponde ao custo, dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial. No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes e outras contas a receber de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for, é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em seguência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

➤ Fornecedores e outras dívidas a pagar - as dívidas a fornecedores e a outros terceiros são registadas, inicialmente, pelo seu justo valor e subsequentemente pelo seu valor nominal, que corresponde ao custo, dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Empréstimos - os empréstimos, utilizando uma das



opções da NCRF 27, são registados no passivo pelo custo.

▶ Transações e saldos em moeda estrangeira – as transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da entidade), são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados em moeda estrangeira, registados ao justo valor, são atualizadas nas datas de relato, às taxas de câmbio das datas em que os respetivos justos valores foram determinados. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao custo histórico denominados em moeda estrangeira não são atualizadas. As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas são registadas na Demonstração dos resultados do período em que são geradas.

Periodizações - as transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de Outros créditos a receber, Outras dívidas a pagar e Diferimentos.

Caixa e Depósitos bancários - os montantes incluídos na rubrica Caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

➢ Instrumentos financeiros detidos para negociação - Os ativos financeiros e passivos financeiros são classificados como detidos para negociação se forem principalmente adquiridos ou assumidos com a finalidade de venda ou de recompra num prazo muito próximo, ou se fizerem parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que sejam geridos em conjunto e para os quais exista evidência de terem sido recentemente proporcionados lucros reais. Estes ativos e passivos são valorizados ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na Demonstração dos resultados.

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS (NCRF 28)

A entidade atribui os seguintes benefícios aos empregados:

➢ Benefícios a curto prazo: incluem ordenados, salários, contribuições para a segurança social e gratificações. Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.

➢ Benefícios de cessação de emprego: a entidade reconhece os gastos com rescisões de contratos de trabalho, por terminado o prazo de caducidade do contrato de trabalho a termo ou por acordo de revogação.

3.2. - PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

4. FLUXOS DE CAIXA

A desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e depósitos bancários é a sequinte:

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTO DO PERÍODO

EUR

∇ _∇ ∇ _∇ Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Caixa	8 04	16 45 65	8 44 379	9 324
Depósitos à ordem	3 299 4	71 154 887 83	9 157 604 705	582 605
Total de caixa e depósitos	s bancários 3 307 5	17 154 933 49	7 157 649 084	591 929

5. PARTES RELACIONADAS

5.1. RELACIONAMENTOS COM A EMPRESA MÃE:

Empresa mãe imediata: OLI - Sistemas Sanitários, SA (detém participação em quatro subsidiárias e uma associada, a seguir referidas)

Empresa mãe controladora final (50%): Oliveira & Irmão, SGPS, Lda.

Empresa mãe controladora final (50%): Valsir, SPA

5.2. REMUNERAÇÕES DO PESSOAL CHAVE DA GESTÃO

As remunerações auferidas pelos órgãos sociais (entendidos como pessoal chave da gestão), nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, foram as seguintes:

REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

EUR

$\nabla_{\nabla}\nabla_{\nabla}$	V-V- Docariaño		odos	
, △, △	Descrição	2022	2021	
Conselho de Administra	ação - OLI Sistemas Sanitários, SA	701 467	755 229	
Total		701 467	755 229	

5.3. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

5.3.1 NATUREZA DO RELACIONAMENTO ENTRE PARTES RELACIONADAS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a entidade detinha as seguintes participações em subsidiárias:

∇ _□ ∇ _□ Subsidiárias	Sede	% Participação			
V V Substitutation	Seuc	31/12/2022	31/12/2021		
OLI, SRL	LOCALITÀ PIANI DI MURA, 25070 CASTO (BS) - ITÁLIA	99%	99%		
OLI MOLDES, LDA	BAIRRO NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES, 3800-233 AVEIRO - PORTUGAL	98%	98%		
OLI SANITARSYSTEME GMBH	BITTELBRONNER STRABE 42-46, 74219 MOCKMUHL - ALEMANHA	100%	100%		
OLI RUS OOO	PROMYSLENNAYA STR 11, 108841 TROITSK, MOSCOVO - RÚSSIA	100%	100%		

Em 2022 a Entidade passou a deter a seguinte participação em associada:

∇ _∇ ∇ _∇ Associadas	Codo	% Partio	cipação
V V ✓ Association	Sede	31/12/2022	31/12/2021
NORDIC SANITARY SYSTEMS AS	PORTNOR BY GG AS, NEDRE LJOREGGEN 2, 2022 GJERDRUM - NORUEGA	50%	

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a entidade tinha ainda as seguintes partes relacionadas:

∇ _∇ ∇ _∇ Outras partes relacionadas	Sede
GRHUA - EMPRESA DETRABALHO TEMPORÁRIO E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS DE AVEIRO,	AVENIDA DR.º LOURENÇO PEXINHO 176, 6º FRENTE - 3800-167 AVERO,
LDA	PORTUGAL
DITAME - CONSULTORIA ORGANIZACIONAL E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS, LDA	AVENIDA DR.º LOURENÇO PEXINHO 176, 6º FRENTE - 3800-167 AVERO, PORTUGAL
FONDITAL, SPA	VIA CERRETO 40, 25079 VOBARNO (BS) - ITÁLIA
MARVON, SRL	VIA GARGNA 6, 25078 VESTONE (BS) - ITÁLIA
ALBA, SRL	VIA MONTICELLA, 14-16-18, 25050 RODENGO SAIANO - ΠÁLIA



5.3.2 TRANSAÇÕES E SALDOS PENDENTES

As transações e os saldos pendentes entre as partes relacionadas foram as seguintes:

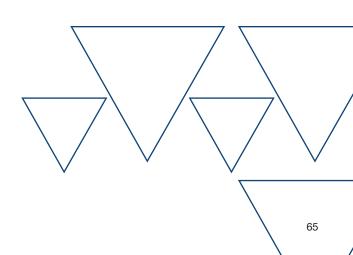
ENTIDADES RELACIONADAS EU

\Box		Período 2022				Período 2021			
$\wedge \triangle_{\Lambda} \triangle$	Descrição	Vendas e Serviços	Compras	Saldos a Receber	Saldos a Pagar	Vendas e Serviços	Compras	Saldos a Receber	Saldos a Pagar
Empresa-mãe	VALSIR, SPA	723 745	2 961 782	137 285	872 767	809 882	2 075 152	221 934	827 672
Lilipresa-iliae	OLIVEIRA & IRMÃO , SGPS, LDA								
Total		723 745	2 961 782	137 285	872 767	809 882	2 075 152	221 934	827 672
	OLI, SRL	7 016 287	1 240 768	288 598	47 307	6 116 106	1 399 328	260 839	147 018
0	OLI RUS 000	1 258 757	3 495	357 646		3 214 376	3 409	2 409 160	3 239
Subsidiárias	OLI SANITAIRSYSTEME GMBH	1 846 268	1 690	838 287	740	1 832 491	1 325	647 135	686
	OLI MOLDES, LDA	26 996	1 858 506	986	175 222	59 098	1 491 165	162	239 504
Total		10 148 308	3 104 459	1 485 517	223 269	11 222 071	2 895 229	3 317 296	390 447
Associadas	NORDIC SANITARY SYSTEMS AS								
Total									
	GRHUA - EMPRESA DE TRABALHO TEMPORARIO E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS DE AVERO, LDA		1 676 628		224 369		2 720 058		992 294
Outras partes	DITAME - CONSULTORIA ORGANIZACIONAL E GESTAO DE RECURSOS HUMANOS. LDA	243	42 310		13 561		93 763		16 728
relacionadas	FONDITAL, SPA	750	477 048	3 043			473 899	2 136	
	MARVON, SRL	29 470	2 196 962	8 752	340 419	26 023	1 976 014	8 934	692 211
Total		30 462	4 392 949	11 795	578 350	26 023	5 263 733	11 070	1 701 233

Em junho de 2022 a OLI – Sistemas Sanitários, SA, em parceria com a Globamazing Unipessoal, Lda criou a Nordic Sanitary Systems AS, com sede na Noruega, detendo uma participação inicial de 50%.

Em 23 de dezembro de 2022 a OLI – Sistemas Sanitários, SA procedeu a um aumento do capital social da OLI Moldes, Lda no montante de €490.000.

Em 28 de dezembro de 2022 a OLI - Sistemas Sanitários, SA procedeu a um aumento do capital social da OLI Sanitärsysteme, GmBH com sede na Alemanha, no montante de € 300 000.



6. ATIVOS INTANGÍVEIS

A divulgação dos ativos intangíveis é a seguinte:

QUANTIA ESCRITURA	ADA E MOVIMENTOS DE 2022 EM ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS				EUR
$\nabla_{\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!$	Descrição	Projectos de desenvolvi mento	Programas de Computador	Ativos intangíveis em curso	Total
	Comvida útil finita:				
4	Quantia bruta escriturada inicial	59 840	1 033 341		1 093 181
5	A mortiz ações acumuladas iniciais	59 840	985 675		1 045 515
6	Perdas por imparidade acumuladas iniciais				
7	Quantia líquida escriturada inicial (7 = 4 - 5 – 6)		47 666		47 666
8	Movimentos do período: (8 = 8.1 - 8.2 + 8.3 + 8.4 + 8.5 + 8.6)		8 091	190 577	198 668
8.1	Total das adições		44 745	190 577	235 322
A dições	A quisições em 1.ª mão		44 745	190 577	235 322
8.2	Total das diminuições		36 654		36 654
Diminuições	A mortiz ações		36 654		36 654
8.3	Reversões de perdas por imparidade				
8.4	Transferências de AFI em curso				
8.5	Transferências de/para ativos não correntes detidos para venda				
8.6	Outras transferências				
9	Quantia líquida escriturada final (9 = 7 + 8)		55 757	190 577	246 333
	Vida útil	3	3		
					,

QUANTIA ESCRITURA	ADA E MOVIMENTOS DE 2021 EM ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS				EUR
$\nabla_{\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!$	Descrição	Projectos de desenvolvi mento	Programas de Computador	Ativos intangíveis em curso	Total
	Comvida útil finita:				
4	Quantia bruta escriturada inicial	59 840	1 004 787		1 064 627
5	A mortiz ações acumuladas iniciais	59 840	947 148		1 006 988
6	Perdas por imparidade acumuladas iniciais				
7	Quantia líquida escriturada inicial (7 = 4 - 5 – 6)		57 639		57 639
8	Movimentos do período: (8 = 8.1 - 8.2 + 8.3 + 8.4 +8.5 +8.6)	rimentos do período: (8 = 8.1 - 8.2 + 8.3 + 8.4 +8.5 +8.6) -9 974			
8.1	Total das adições		28 554		28 554
A dições	A quisições em 1.ª mão		28 554		28 554
8.2	Total das diminuições		38 527		38 527
Diminuições	A mortiz ações		38 527		38 527
8.3	Reversões de perdas por imparidade				
8.4	Transferências de AFI em curso				
8.5	Transferências de/para ativos não correntes detidos para venda				
8.6	Outras transferências				
9	Quantia líquida escriturada final (9 = 7 + 8)		47 666		47 666
1	Vida útil	3	3		



7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

7.1. DIVULGAÇÕES SOBRE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

A ESCRITURADA E MOVIMENTOS DE 2022 EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS									EJR
De s crição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipam ento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos por conta de AFT	Total
Quantia bruta es criturada inicial	6 096 341	24 540 701	47948712	1 570 392	1 974 320	1 276 491	4 290 199	282 657	87 979 812
Depreciações acumuladas iniciais		16 678 895	37874319	1 210 430	1 727 730	1 252 721			58 744 094
Quantia líquida e scriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)	6 096 341	7 861 805	10 074 394	359 962	246 590	23 770	4 290 199	282 657	29 235 718
Movimentos do período: (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6)	1 443 192	8 408 772	231 512	83 607	5 788	-7 546	-1 661 982	-270 207	8 233 137
Total das adições	1 443 192	4 468	642 222	232 775	151 251		10 630 505	-270 207	12 834 208
Aquisições	1 443 192	4 468	642 222	232 775	151 251		10 630 505	-270 207	12 834 208
Total das diminuições		1 569 361	2724 541	149 167	145 463	7 546			4 596 078
Depreciações		1 569 361	2724 541	149 187	145 463	7 548			4 598 078
Alienações - Aquis ição		23 154	73 600						98 754
Alienações - Amort Acum		-23 154	-73 600						-98 754
Abates - Aquisição		58 834							58 834
Abates - Amort Acum		-55 834							-55 834
Reversões de perdas por imparidade									
Transferências de AFT em curs o		9 973 664	2313830				-12 287 495		
Transferências de/para ativos não correntes detidos para venda									
Outras transferências							-4 993		-4 993
Quantia líquida e scriturada final (6 = 4 + 5)	7 539 533	16 270 577	10 305 905	443 570	252 378	16 224	2 628 217	12 450	37 468 854
Vida útil		3;10;20;50	1;3;4;6;8;10	4;6	3;5;6;7;8;10	3;4			
	Descrição Cuantia bruta escriturada nicial Depreciações acumuladas inicials Quantia líquida e scriturada inicial (4 - 1 - 2 - 3) Movimentos do período: (5 - 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.5) Total das adições Aquisições Aquisições Depreciações Alenações - Aquisiçõe Alenações - Anort Acum Abotes - Aquisiçõe Abates - Armoni Acum Reversões de perdis por imparidade Transferências de /Ar Temours o Quantia líquida e sorturada final (6 - 4 + 5)	Cuentia bruta escriturada inicial 0.080341	Descrição Percursos Per	Descrição Terrenos e recursos productions o recursos outras construções Equipamento básico recursos construções Equipamento básico recursos construções Equipamento básico recursos construções Equipamento básico recursos construções A 498 712 24 807 701 4 7948 712 4 7948 712 2 7848 712 2 7848 712 2 7848 712 2 7848 712 2 7848 712 2 7848 712 2 7848 712 2 7848 712 2 7848 712 2 7848 712 2 7848 712 2 7848 712 2 7848 712 2 7848 712 2 7848 712 2 7848 712 2 7848 712 2 7848 712 2 7848 712 2 7848 712 2 7848 712 2 7848 712 2 7848 712 2 7848 712 2 7848 712 2 7848 712 2 7848 712 2 7848 712 2 7848 712 2 7848 712 2 7848 712 2 7848 712 2 7848 712 2 7848 712 2 7848 712 2 7848 712 2 7848 712 2 7848 712 2 7848 712 2 7848 712 2 7848 712 2 7848 712 2 7848 712 2 7848 712 2 7848 712 2 7848 712 2 7848 712 2 7848 712 2 7848 712 2 7848 712 2 7848 712 2 7848 712 2 7848 712 2 7848 712 2 7848 712 2 7848 712 2 7848 7	Descrição Percenta Percent	Terrenos e recursos a presenta de la construçõe Equipamento e recursos a presenta de la construçõe Equipamento e recursos acumaladas inicial 6 096341 24 540 701 47 948 712 1 570 392 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320 1 974 320	Descrição Percença o recursos a recursos a recursos o sur response o recursos construções contrurada inicial (1 - 1 - 2 - 3)	Part Part	Cushis bruta escritarada inicial 1974 1974 1970 1974 1970 1974 1970 1974 1970 1974 1970 1974 1970 1974 1970 1974 1970 1974 1970 1974 1970 1974 1970 1974 1970 1974 1970 1974 1970 1974 1970 1974 1970 1974 1970 1974 1970 1974 1970 1974 1970 1974 1970 1974 1970 1974 1970 1974 1970 1974 1970 1974 1970 1974 1970 1974 1970 1974 1970 1974 1970 1974 1970 1974 1970 1974 1970 1974 1970 1974 1970 1974 1970 1974 1970 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974 1974

QUANTI	A ESCRITURADA E MOVIMENTOS DE 2021 EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS									EJR
$\triangle^{\triangle}\triangle^{\triangle}$	De s origão	Terrenos e reoursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipam ento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos por conta de AFT	Total
1	Quantia bruta escriturada inicial	6 096 341	24 375 157	45316439	1 412 802	1 925 457	1 276 491	1 354 141	7 002	81 763 830
2	Depreciações acumuladas iniciais		15 130 038	35348641	1 147 184	1 584 250	1 245 175			54 453 288
4	Quantia líquida e scriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)	6 096 341	9 245 119	9 9 6 9 7 9 8	265 618	341 207	31 316	1 354 141	7 002	27 310 542
5	Movimentos do período: (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6)		-1 383 313	104 595	94 345	-94 619	-7 546	2 936 058	275 655	1 925 176
5.1	Total das adições			665 276	222 928	48 863		5 272 149	275 655	6 484 870
Adigões	Aquisições			665 276	222 928	48 863		5 272 149	275 655	6 484 870
5.2	Total das diminuições		1 557 213	2 6 6 8 2 0 8	128 583	143 480	7 546			4 505 030
	Depreciações		1 557 213	2 8 4 8 3 9 5	128 583	143 480	7 548			4 485 218
Dminuições	Allenações			13 830						13 830
	Abates			5 977						5 977
5.3	Reversões de perdas por imparidade									
5.4	Transferências de AFT em curs o		232 706	2107527				-2 340 233		
5.5	Transferências de/para ativos não correntes detidos para venda									
5.6	Outras transferências		-58 806					4 142		-54 664
6	Quantia líquida e scriturada final (6 = 4 + 5)	6 096 341	7 861 805	10 074 394	359 962	246 590	23 770	4 290 199	282 657	29 235 718
	Vida útil		3;10;20;50	1;3;1;6;8;10	4;6	3;5;6;7;8;10	3;4			

7.2. DIVULGAÇÕES SOBRE EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO DOS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS RECONHECIDOS POR QUANTIAS REVALORIZADAS

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DE 2022 NOS EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO EUR Reservas de Reservas de Reavaliação Legais Reavaliação Livres Total Descrição Não Não Realizada Realizada realizada realizada 18 224 143 869 3 441 242 4 701 408 8 304 743 Valor do excedente de revalorização no início do período -1 195 -4 110 402 -4 285 213 Depreciações 1 195 -174 811 -686 373 Abates -32 770 -653 603 Outras 558 236 -558 236 3 333 157 Valor do excedente de revalorização no fim do período 17 030 145 064 3 171 064

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DE 2021 NOS EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO								
	Reserv	/as de	Reservas de					
∇ _□ ∇ _□ Descrição	Reavaliação Legais			Reavaliação Livres				
200011340	Não realizada	Realizada	Não realizada	Realizada	Total			
Valor do excedente de revalorização no início do período	31 344	130 749	3 689 402	3 766 875	7 618 370			
Revalorização			686 373		686 373			
Depreciações	-13 119	13 119	-934 533	934 533				
Valor do excedente de revalorização no fim do período	18 224	143 869	3 441 242	4 701 408	8 304 743			

7.3. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS DADOS COMO GARANTIA DE PASSIVOS

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS DADOS COMO GARANTIA DE PASSIVOS EM 2022

EUR

$\nabla_{\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!$	Bem	Credor	Valor de penhor	Valor do bem	Depreciação	Quantia líquida
Edifício Soplasno	r e terrenos adjacentes	BPI	4 500 000	5 296 019	1 391 783	3 904 235
			4 500 000	5 296 019	1 391 783	3 904 235

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS DADOS COMO GARANTIA DE PASSIVOS EM 2021

EUR

$\nabla_{\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!$	Bem	Credor	Valor de penhor	Valor do bem	Depreciação	Quantia líquida
Edifício Soplasno	or e terrenos adjacentes	BPI	4 500 000	5 854 988	1 173 524	4 681 465
			4 500 000	5 854 988	1 173 524	4 681 465

8. ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA

Durante o exercício de 2022 não houve movimentos na rubrica de ativos não correntes detidos para venda.

9. LOCAÇÕES

9.1. CONTRATOS DE LOCAÇÃO

ATIVOS QUE SE ENCONTRAM A SER FINANCIADOS ATRAVÉS DE CONTRATOS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA, RESPETIVAS QUANTIAS ESCRITURADAS LÍQUIDAS E RENDAS CONTINGENTES RECONHECIDAS COMO GASTO NO PERÍODO

EUR

		Contrata Decerieia	Entidade	Valor	Prazo da	locação	2022 Quantia	2021 Quantia
$\wedge^{\triangle} \wedge^{\triangle}$	Contrato	Descrição	locadora	aquisição	Início	Fim	escriturada líquida	
	CT1860320900	VW Golf 59-UP-34	BPI	24 990	07/05/2018	23/05/2023	0	1 562
Ativos	CT1863210000	BMW S5 99-VR-47	BPI	47 841	07/12/2018	17/12/2023	0	10 964
fixos	CT1930226400	AUDI E-TRON 08-ZA-40	BPI	109 000	19/11/2019	19/11/2025	22 708	49 958
tangíveis	CT2060020700	AUDI A3 SPORTBACK DIESEL 35-ZS-54	BPI	24 990	21/01/2020	21/01/2025	6 248	12 495
	CT1861392700	GOLF VII DIESEL GP 52-US-01	BPI	14 500	22/09/2020	30/04/2023	6 042	9 667
	CT1222405500	AUDI A3 SPORTBACK TDI AR-60-XA	BPI	27 499	09/08/2022	09/08/2027	24 635	
	CT1222405700	AUDI A4 LIMOUSINE 35 TDI AJ-73-OR	BPI	49 000	11/08/2022	11/08/2027	43 896	
	CT1222491800	AUDI A3 SPORTBACK TDI AS-11-XH	BPI	27 499	28/09/2022	28/09/2027	25 207	
	CT1223606300	SKODA OCTAVIA A8 2.0 TDI 116CV AMBITION AT-69-ZR	BPI	26 200	15/11/2022	15/11/2026	25 108	
	CT1223606500	AUDIA3 SPORTBACK TDI AU-52-NF	BPI	27 499	22/12/2022	22/12/2026	26 353	
Totais				379 018			180 197	84 646



9.2. QUANTIAS RECONHECIDAS NESTES ATIVOS

LOCAÇÕES FINANCEIRAS

EUR

$\nabla_{\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!$	Descrição	2022 Ativos fixos tangíveis	2021 Ativos fixos tangíveis
1	Quantia bruta escriturada final	379 018	256 311
2	Amortizações/Depreciações acumuladas	198 821	171 666
3	Perdas por imparidade e reversões		
4	Quantia líquida escriturada final (4 = 1 - 2 - 3)	180 197	84 646
5	Futuros pagamentos mínimos da locação à data do balanço:		
5.1	Até um ano	86 764	50 662
5.2	De um a cinco anos	218 723	76 917
5.3	Mais de cinco anos		
	Total (5 = 5.1 + 5.2 + 5.3)	305 488	127 579

LOCAÇÕES OPERACIONAIS

EUR

\triangle^{\triangle}	Descrição	2022	2021
5	Futuros pagamentos mínimos da locação à data do balanço:		
5.1	Até um ano	49 539	62 195
5.2	De um a cinco anos	3 906	1 853
5.3	Mais de cinco anos		
	Total (5 = 5.1 + 5.2 + 5.3)	53 445	64 049
	Valor dos pagamentos reconhecidos em gastos do período	81 807	57 977

10. EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

10.1. INFORMAÇÃO RELATIVA AOS EMPRÉSTIMOS GENÉRICOS

TIPO DE FINANCIAMENTO

TIPO DE FINANCIAMENTO						EUR
[▽] ▽ [▽] ▽ Descrição	Corrente	31/12/2022 Não corrente	Total	Corrente	31/12/2021 Não corrente	Total
Saldos Credores	417 586		417 586			
Cartões Crédito	26 187		26 187	6 468		6 468
Programa de Papel Comercial	1 550 000		1 550 000	250 000		250 000
Médio e Longo Prazo	1 968 187	11 273 312	13 241 499	2 790 344	7 616 302	10 406 647
Leasing	86 764	218 723	305 488	50 662	76 917	127 579
FEDER - Candidatura nº 33547	322 318	1 519 645	1 841 963	112 464	1 837 627	1 950 091
Total	4 371 043	13 011 681	17 382 724	3 209 938	9 530 846	12 740 784

11. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Durante este exercício os juros de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos capitalizados como parte do custo desses ativos foram os seguintes:

CUSTO EM PRÉSTIMOS OBTIDOS 2022

EUR

∇ Descrição	Data início da obra	Montante de juros capitalizados	Taxa de juro aplicada
Ativos fixos tangíveis		160 622	
Edifícios e outras construções	08/03/2019	328	1.57%
Máquinas de uso específico	01/02/2021	3 298	1.57%
Edifícios em curso	01/09/2017	28 226	2.17%
Edifícios em curso	07/11/2018	4 3 1 0	2.17%
Edifícios em curso	22/04/2021	4 765	2.17%
Edifícios em curso	31/05/2021	76 421	2.17%
Edifícios em curso	01/06/2021	2 153	2.17%
Edifícios em curso	22/07/2021	3 5 1 1	2.17%
Edifícios em curso	24/08/2021	3 073	2.17%
Edifícios em curso	01/02/2022	13 756	2.17%
Edifícios em curso	05/04/2022	2 158	2.17%
Edifícios em curso	13/07/2022	385	2.17%
Equipamento básico em curso	01/12/2016	3 829	2.17%
Equipamento básico em curso	26/06/2020	6 292	2.17%
Equipamento básico em curso	18/02/2021	8 115	2.17%
Ativos fixos intangíveis		977	
Programas de computador	30/06/2022	977	2.17%
Total		161 598	

CUSTO EM PRÉSTIMOS OBTIDOS 2021

EUR

∇ Descrição	Data início da obra	Montante de juros capitalizados	Taxa de juro aplicada
Ativos fixos tangíveis		18 258	
Edifícios em curso	01/09/2017	10 611	1.57%
Edifícios em curso	07/11/2018	318	1.57%
Edifícios em curso	08/03/2019	945	1.57%
Edifícios em curso	31/05/2021	3 226	1.57%
Equipamento básico em curso	26/06/2020	3 159	1.57%
Total		18 258	



12. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

QUANTIA ESCRITURADA EM OVIMENTOS DE 2022 EM PROP	OTEN DES DE INVESTIMENTO

EUI

$\Delta^{\Delta}\Delta^{\Delta}$	De scrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	outras propriedades investimento	Plem curso	Total
1	Quantia bruta escriturada inicial	2 318 896	5 659 410			7 978 305
2	Depreciações acumuladas iniciais		1 828 464			1 828 464
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais		84 896			84 896
4	Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)	2 318 896	3 746 050			6 064 946
5	Movimentos do período: (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6)	-524 720	-674 515			-1 199 23 5
5.1	Total das adições	-524 720	11 573			-513 147
A ===	Aquisições		11 573			11 573
Adições	Regularizações	-524 720				-524720
5.2	Total das diminuições		686 088			686 088
	Depreciações		330 664			330 664
Diminuições	Abates - Aquisição		360 923			360 923
Dillinuções	Abates - Amort Acum		-5 499			-5 499
	Outras					
5.3	Reversões de perdas por imparidade					
5.4	Transferências de AFT em curso					
5.5	Transferências de/para ativos não correntes detidos para venda					
5.6	Outras transferências					
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	1 794 176	3 071 535			4 865 711
	Vida útil		3;11;29			

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DE 2021 EM PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

EUR

$\nabla \nabla \nabla \nabla$	Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	outras propriedades investimento	PI em curso	Total
1	Quantia bruta escriturada inicial	1 794 176	5 164 775			6 958 950
2	Depreciações acumuladas iniciais		1 488 936			1 488 936
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais		259 420			259 420
4	Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)	1 794 176	3 416 418			5 210 594
5	Movimentos do período: (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6)	524 720	329 632			854 352
5.1	Total das adições	524 720	360 923			952 192
A al : a % a a	Aquisições				66 550	66 550
Adições	Acréscimo por revalorização	524 720	360 923			885 642
5.2	Total das diminuições		331 172			331 172
Diminuições	Depreciações		331 172			331 172
5.3	Reversões de perdas por imparidade		174 525			174 525
5.4	Transferências de AFT em curso		66 550		-66 550	
5.5	Transferências de/para ativos não correntes detidos para venda					
5.6	Outras transferências		58 806			58 806
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	2 318 896	3 746 050			6 064 946
	Vida útil		3;11;29			

OUTRA INFORMAÇÃO

EUR

$\nabla_{\nabla}\nabla_{\nabla}$	Descrição	2022	2021	Total
Quantias reconhecidas nos resultados				
Rendas e outros rend	imentos em propriedades de investimento	327 726	317 910	645 636
Gastos operacionais	diretos de imóveis que geraram rendimentos	28 228	25 959	54 187
Total		299 498	291 951	591 449

As propriedades de investimento foram avaliadas em dezembro de 2021 pela empresa C C Morais – Avaliação Imobiliária, Lda, que atribuiu o justo valor de:

P Armazém Sangalhos - € 1.070.000;

Description Armazém Lavra: € 4.700.000;

Delia Loja Aveiro: 328.000€.

É convicção da Administração que desde aquela data o justo valor das propriedades de investimento não alterou significativamente.

13. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

13.1. INFORMAÇÃO RELATIVA ÀS PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Em junho de 2022 a OLI – Sistemas Sanitários, SA, em parceria com a Globamazing Unipessoal, Lda criou a Nordic Sanitary Systems AS, com sede na Noruega, detendo uma participação inicial de 50%.

Em 23 de dezembro de 2022 a OLI – Sistemas Sanitários, SA procedeu a um aumento do capital social da OLI Moldes, Lda. no montante de €490.000.

Em 28 de dezembro de 2022 a OLI - Sistemas Sanitários, SA procedeu a um aumento do capital social da OLI Sanitársysteme, GmBH com sede na Alemanha, no montante de € 300 000.

OLI ALEMANHA

A OLI Sanitärsysteme, GmbH, com sede em Möckmühl, estado de Baden-Wurttemberg, Alemanha, foi criada em 2015 com vista a desenvolver no mercado germânico a distribuição dos produtos da Empresa mãe, permitindo uma presença mais próxima junto de potenciais clientes e um desenvolvimento da notoriedade da nossa marca e da nossa presença neste importante mercado europeu.

OLI RÚSSIA

A OLI RUS OOO, com sede em Moscovo, Rússia, criada em 2015, é hoje um empresa autónoma comercial e industrial. Assim, por um lado importa e distribui na Rússia os produtos industriais da Empresa mãe e por outro produz localmente componentes que fornece à indústria cerâmica local.

O contexto geopolítico da Federação Russa que motivou no primeiro trimestre de 2022 uma situação de guerra com o país vizinho Ucrânia despoletou um processo no qual a empresa OLI RUS OOO encontra limitações no acesso aos produtos produzidos em Portugal. Desta forma, é a sua capacidade produtiva própria assim como a possibilidade de se abastecer em mercados locais que lhe permite manter uma atividade comercial local.

Atualmente e à data deste relatório não existem restrições na movimentação de capitais da empresa para com os seus parceiros e acionistas, incluindo dividendos. A opção do acionista em manter a operação

a funcionar determina que os meios libertos pela OLI RUS sejam aplicados na manutenção da sua atividade industrial e comercial.

Desde o desencadear da guerra na Ucrânia, a OLI RUS tem mantido a capacidade de honrar os seus compromissos internos e externos e foi capaz durante este período de pagar a quase totalidade da dívida para com a casa-mãe. À data deste relatório a dívida vencida estava ligeiramente acima dos 100 mil euros e com a perspetiva de durante este mês de Maio de 2023, a dívida ficar totalmente liquidada.

De referir ainda que a empresa tem sido capaz de operar em condições normais e com perspetivas de continuidade e inclusive de praticar não só margens mais elevadas, como de garantir que os seus clientes pagam ou a pronto ou com prazos reduzidos de pagamento, tendo inclusivamente registado em 2022 uma valorização do rublo. O prazo médio de recebimentos rondou em 2022 12 dias, que comparam com 92 dias em 2021.

Os primeiros meses de atividade de 2023 dão sinais de abrandamento do volume de negócios, mas a empresa continua a ser capaz de ter rentabilidade positiva e de gerar os meios necessários para cumprir com todos os seus compromissos.

OLI ITÁLIA

A OLI, SrI, com sede em Casto, Província de Brescia, Itália, criada em 1993, mantém a sua atividade distribuidora em Itália dos produtos industriais da Empresa mãe, complementando esta atividade com uma interessante atividade de reexportação (e de divulgação) dos produtos da Empresa mãe em mercados com maior afinidade com Itália, fazendo ainda a articulação de parcerias comerciais com alguns importantes grupos do setor, com

centros de decisão em Itália (ou de relacionamento privilegiado nesse mercado). Mantém uma pequena atividade de produção de peças por injeção para terceiros, melhorando assim a utilização dos equipamentos, das competências industriais e potenciando o volume de negócios

OLI MOLDES

A OLI Moldes, Lda., com sede em Aveiro, Portugal, criada em 1991, produz moldes para a injeção de plástico, trabalha essencialmente para a Empresa mãe, continuando a desempenhar um papel estrategicamente importante, seja pela capacidade de projetar e produzir moldes adaptados às especificidades da nossa indústria, dos nossos clientes e dos nossos mercados, seja em assegurar a normal e atempada manutenção dos moldes da Empresa mãe. A OLI Moldes iniciou também um percurso de promoção dos seus serviços junto de potenciais clientes, parceiros estratégicos dando visibilidade à sua atividade em canais selecionados potenciando a geração de novos negócios.

NORDIC

A NORDIC - Sanitary Systems, AS, é uma consequência do ímpeto comercial que a OLI projeta para o mercado escandinavo. Com sede na Noruega, e tendo como parceiro a empresa Globamazing Unipessoal, Lda, a NORDIC surge com o objetivo de desenvolver a atividade comercial da marca OLI nos segmentos da prescrição e distribuição e o apoio seia por via de servico pós-venda. seja por servico de apoio técnico, aos negócios já existentes da marca OLI, OEM e Private Label no mercado escandinavo. Potencia-se de igual forma uma dinâmica de abastecimento ao mercado escandinavo de uma gama de produtos selecionada e dedicada às necessidades especificas do mesmo por via de uma oferta especifica e orientada comercialmente para o efeito.



PARTICIP	AÇÕES FINANCEIRAS EM 2022			EUR
∆^\\	Descrição	Investim entos em subsidiárias e Associada	Outros Investim entos financeiros	Total
	Método de equivalência patrimonial:			
1	Quantia bruta escriturada inicial	19 51 1 564		19 511 564
2	Perdas por imparidade acumuladas iniciais			
3	Efeitos decorrentes de empréstimos concedidos			
4	Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1- 2 + 3)	19 511 564		19 511 564
5	Movimentos do periodo: (5=5.1+5.2+5.3-5.4+5.5+5.6-5.7-5.8-5.9+5.10+5.11+5.12+5.13+5.14)	3 381 059		3 381 059
5.1	Aumentos de capital / aquisições	791 457		791 457
5.3	Parte do investidor nos resultados da investida	3 054 846		3 054 846
5.4	Distribuições recebidas da investida	-594 000		-594 000
5.5	Alterações nos capitais próprios da investida não reconhecidas em resultados	15 252		15 252
5.14	Outros movimentos do período	113 504		113 504
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	22 892 623		22 892 623
	Outros m étodos			
7	Quantia bruta escriturada inicial		75 637	75 637
10	Quantia liquida escriturada inicial (10 = 7-8 + 9)		75 637	75 637
11	Movimentos do periodo: (11 = 11.1 + 11.2 + 11.3 + 11.4 + 11.5 + 11.6 + 11.7 + 11.8 + 11.9 + 11.10 + 11.11 + 11.12)		23 567	23 567
11.2	Outras aquisições	•	23 567	23 567
12	Quantia líquida escriturada final (12 = 10 + 11)		99 204	99 204

PARTIC IP	AÇÕES FINANCEIRA S EM 2021			EUR
$\nabla_{\nabla}\nabla_{\nabla}$	Des crição	Investimentos em s u bs idiárias	Outros inves timentos financeiros	Total
	Método de equivalência patrimonial:			
1	Quantia bruta escriturada inicial	18 086 959		18 086 959
2	Perdas por imparidade acumuladas iniciais			
3	Fieitos decorrentes de empréstimos concedidos			
4	Quantia líquida es criturada inicial (4 = 1- 2 + 3)	18 086 959		18 086 959
5	Movimentos do período: (5=5.1+5.2+5.3-5.4+5.5+5.6-5.7-5.8-5.9+5.10+5.11+5.12+5.13+5.14)	1 424 605		1 424 605
5.1	Aumentos de capital / aquisições	430 000		430 000
5.3	Parte do investidor nos resultados da investida	1 615 958		1 615 958
5.4	Distribuições recebidas da investida	-990 000		-990 000
5.5	Alterações nos capitais próprios da investida não reconhecidas em resultados	8 127		8 127
5.7	Alienações	-20 000		-20 000
5.14	Outros movimentos do período	380 520		380 520
6	Quantia líquida es criturada final (6 = 4 + 5)	19 511 564		19 511 564
	Outros métodos			
7	Quantia bruta escriturada inicial		59 070	59 070
10	Quantia líquida es criturada inicial (10 = 7- 8 + 9)		59 070	59 070
11	Movimentos do período: (11 = 11.1 + 11.2 + 11.3 + 11.4 + 11.5 + 11.6 + 11.7 + 11.8 + 11.9 + 11.10 + 11.11 + 11.12)		16 567	16 567
11.2	Outras aquisições		16 567	16 567
12	Quantia líquida es criturada final (12 = 10 + 11)		75 637	75 637

14. INVENTÁRIOS

Os inventários encontram-se detalhados como se segue:

Os inventários encontram-se detalhados como se segue:

	31/12/2022			31/12/2021			
∇∇∇ Descrição	Quantia bruta	Perdas por im paridade	Quantia líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida	
Mercadorias	814 979	81 839	733 140	723 322	80 050	643 272	
Matérias-primas, subsidiarias e de consumo	3 409 558	157 862	3 251 696	4 098 446	176 098	3 922 348	
Produtos acabados e intermédios	5 510 713	250 489	5 260 224	4 894 046	351 567	4 542 479	
Adiantamento por conta de compras	2880		2 880	2592		2 592	
Total	9 738 130	490 191	9 247 939	9 718 406	607 715	9 110 691	

O custo das mercadorias e das matérias consumidas é o seguinte:

						EUR
	;	31/12/2022			31/12/2021	
∇ _∇ ∇ _C Descrição		Matérias			Matérias	
*V*V	Mercadorias	primas, subs.	Total	Mercadorias	primas, subs.	Total
		consumo			consumo	
Inventários iniciais	723 322	4 098 446	4 821 768	812 942	2 462 225	3 275 167
Compras	5 651 232	31 038 565	36 689 798	4 441 043	32 036 018	36 477 061
Reclassificação e regularização de inventários	119 938	74 568	194 506	112 627	13 776	126 403
Inventários finais	814 979	3 409 558	4 224 537	723 322	4 098 446	4 821 768
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (5=1+2+3-4)	5 439 638	31 652 885	37 092 523	4 418 035	30 386 022	34 804 057
Outra informação relativa a mercadorias, matérias primas, subsidiárias e de consumo:						
Ajustamentos/perdas por imparidade do periodo em inventários	9 817	372	10 189	165	32 979	33 144
Reversão de ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	8 029	18 607	26 636	15 830		15 830
Ajustamentos/perdas por imparidade acumuladas em inventários	81 839	157 862	239 701	80 050	176 098	256 148

A variação nos inventários da produção é a seguinte:

						EUR
		31/12/2022			31/12/2021	
∇ _Q ∇ _Q Descrição	Produtos acabados e intermédios	Subprodutos, desperdicios e refugos	Produtos e trabalhos em curso	Produtos acabados e intermédios	Subprodutos, desperdicios e refugos	Produtos e trabalhos em curso
Inventários finais	5 510 713			4 894 046		
Reclassificação e regularização de inventários	620 734			378 111		
Inventários iniciais	4 894 046			2 940 365		
Variação nos inventários de produção (4=1+2-3)	1 237 401			2 331 792		
Outra informação relativa a produtos acabados e intermédios						
Ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	48 326			54 353		
Reversão de ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	149 404			33 012		
Ajustamentos/perdas por imparidade acumuladas em inventários	250 489			351 567		

15. RÉDITO

O quadro seguinte detalha os réditos e outros rendimentos:

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO **EUR** 31/12/2021 Descrição 31/12/2022 Réditos reconhecidos no período: 75 581 563 Vendas e Serviços Prestados 70 215 834 Vendas de bens 75 569 129 70 201 696 Prestação de serviços 12 434 14 137 **Total** 75 581 563 70 215 834

OLI

16. PROVISÕES DO EXERCÍCIO E PASSIVOS CONTINGENTES

16.1 PROVISÕES

As provisões para garantias a clientes, foram constituídas na proporção entre os encargos derivados destas garantias efetivamente suportados nos últimos três períodos de tributação e as vendas relativas ao mesmo período.

PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

_	-
_	

		2022	2021
$\bigvee_{\nabla}\bigvee_{\nabla}$	Descrição	Garantias a clientes	Garantias a clientes
1	Quantia escriturada inicial	41 657	31 846
2	Movimentos do período (2 = 2.1-2.2)	15 292	9 811
2.1	Total de aumentos	56 949	41 657
Aumentos	Reforço	56 949	41 657
2.2	Total de diminuições	41 657	31 846
Diminuições	Uso	41 657	31 846
3	Quantia escriturada do exercício (3 = 1 + 2)	56 949	41 657
	Quantia escriturada final	56 949	41 657

16.2 PASSIVOS CONTINGENTES

Estão a decorrer no Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro dois processos contra a OLI.

No processo 2037/19.7T8AVR a OLI é acusada de ter ocupado um terreno na posse da demandante, que pede a devolução do terreno e uma indemnização, tudo no total de € 95 000. Este terreno foi adquirido a uma sociedade imobiliária que, em última instância, será demandada pela OLI para a ressarcir do valor eventualmente a desembolsar. Assim, não prevemos qualquer saída de fluxos financeiros, neste caso.

No processo 3788/20.9T8AVR a OLI é acusada de fazer uso abusivo de um caminho que a autora diz ser privado, sendo pedida uma indemnização de €60 000. A OLI está na posse de documentos e autorizações emitidos pelos serviços competentes da C. M. de Aveiro que sustentam que aquela via é bem de domínio público.

Também aqui, não se prevê qualquer saída de fluxo financeiro em consequência deste processo.

17. SUBSÍDIOS

SUBSÍDIOS	nn	FST/	ADO	FOU	TROS	FNT	FS	PÚBI	ICOS



		2022	2	2021		
\triangle^{\triangle}	DESCRIÇÃO	Valor atribuído no periodo ou em periodos anteriores	Valor imputado ao periodo	Valor atribuído no periodo ou em periodos anteriores	Valor imputado ao periodo	
1	Subsidios relacionados com activos/ao investimento: (1 = 1.1 + 1.2 + 1.3)	1 836 373	62 301	1 836 373	78 237	
1.1	Activos fixos tangíveis: (1.1 = 1.1.1 + 1.1.2 + + 1.1.6)	1 836 373	62 301	1 836 373	78 237	
1.1.6	Outros	1 836 373	62 301	1 836 373	78 237	
1.2	Activos intangíveis: (1.2 = 1.2.1+ 1.2.2 + + 1.2.4)					
1.3	Outros activos					
2	Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração		383 502		346 838	
3	Valor dos reembolsos no período respeitantes a: (3 = 3.1 + 3.2)					
4	TOTAL (4 = 1 + 2 - 3)	1 836 373	445 803	1 836 373	425 075	

O valor dos subsídios obtidos do estado e outros entes públicos diz respeito aos programas de estágio e de emprego e ao sistema de incentivos à investigação & desenvolvimento.

18. DIFERENÇAS DE CÂMBIO

EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

EUR

$\nabla_{\nabla}\nabla_{\nabla}$	Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Diferenças de (Câm bio		
Reconhecidas en	n resultados do período:		
Diferenças de d	câmbio desfavoráveis	16 337	17 046
Diferenças de d	câmbio favoráveis	24 436	34 767

19. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pela administração e autorizadas para emissão em 12 de maio de 2023.

Contudo, as mesmas ainda estão pendentes de aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas, sendo convicção do Conselho de Administração da entidade que serão aprovadas sem alterações.

20. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

20.1 DIVULGAÇÃO DOS COMPONENTES DE GASTO (RENDIMENTO) DE IMPOSTOS

QUANTIA ESCRITURADA DO IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

EUR

$\nabla \nabla $	Des crição	31/12/2022	31/12/2021
1	Resultado contabilístico do período (antes de impostos)	7 783 613	6 115 738
2	Imposto corrente	-199 224	-149 518
3	Imposto diferido	832 635	120 733
4	Imposto sobre o rendimento do período (4 = 2 + 3)	633 410	-28 784
5	Tributações autónomas	95 431	66 553

DEDUÇOES À COLETA REFERENTES A BENEFICIOS FISCAIS

EUR

∇ _∇ ∇ _∇ Descrição	31/12/2022	31/12/2021
SIFIDE-Sistema de Incentivos Fiscais à Investigação e Desenvolvimento Empresarial	640 821	1 039 153
RFAI - Regime Fiscal de Apoio ao Investimento	640 821	158 199
Total	1 281 642	1 197 352

Notas:

O valor do SIFIDE deduzido à coleta em 2022 refere-se a parte do reporte de 2021 e parte do valor do benefício fiscal relativo ao ano de 2022.

O valor do RFAI deduzido à coleta em 2022 refere-se a parte do reporte do valor 2021.

O valor do SIFIDE deduzido à coleta em 2021 refere-se a parte do reporte de 2020 e parte do valor do benefício fiscal relativo a 2021.

O valor do RFAI deduzido à coleta em 2021 refere-se ao reporte de 2020.

A empresa regista ativos por impostos diferidos no montante de € 1 134 477 relacionados com perdas de imparidade não aceites fiscalmente e ao reporte dos benefícios fiscais SIFIDE e RFAI.

Regista também passivos por impostos diferidos no montante de € 1 685 relacionados com reavaliações legais e € 754 531 relacionados com reavaliações livres.



20.2 RELACIONAMENTO ENTRE GASTO (RENDIMENTO) DE IMPOSTOS E O LUCRO CONTABILÍSTICO

TAXA DE IMPOSTO EFETIVA MÉDIA

No.	V-V-		Efeito n	a DR
Taxa do imposto do Exercício Esperado 2 21.00% 21.00% Imposto do Exercício Esperado 3 = 1 x 2 163 4 559 1 284 305 DIf. Per manentes e Dif. Temporárias que não originaram impostos diferidos 4 473 747 -97 247 Correções relativas a periodos anteriores 9 492 -99 22 Provisões não dedutiveis 9 492 -99 22 Insuficência de estimativas para impostos 48 -9 492 Encargos não devidamente documentados 243 360 Multas e outras penaldades 1 034 129 Impostos, taxas e outros tributos que incidam sobre terceiros que o sp não esteja legalemente autorizado a suportar 246 317 197 185 Perdas por imparidade de altivos não aceites fiscalmente 81 103 102 83 112 Gastos não dedutíveis relativos a participação nos lucros dos órgãos sociais 246 317 197 185 46 537 197 185 Perdas por imparidade de altivos não certentes e depreciações e amortizações não aceites som gastos 69 4023 746 579 746 579 746 579 746 579 746 579 746 579 746 579 746 579 747 721 747 721 747 721<	v ∇ v Descrição		2022	2021
Imposto do Exercicio Esperado 3 = 1 x 2 1 634 559 1 284 305 Dff. Permanentes e Dff. Temporárias que não originaram impostos diferidos 4 473 747 -197 247 Correções relativas a periodos anteriores 10 220 20 995 Proviões não dedutiveis 9 492 Insuficiência de estimutivas para impostos 48 Encargos não devidamente documentados 2 443 360 Multas e outras penalidades 1 034 129 Impostos, taxas e outros tributos que incidam sobre terceiros que o sp não esteja legalemente autorizado a suportar 551 112 Gastos não dedutiveis relativos a participação nos lucros dos órgãos sociais 81 103 102 833 Perdas por imparidade em inventários e em creditos não aceites facalmente 81 103 102 833 Perdas por imparidade de altivos não correntes e depreciações e amortizações não aceites como gastos 694 023 748 579 40% do Aumento das depreciações dos AFT em resultado da reavaliação fiscal 524 5767 Créditos incobráveis não aceites como gastos 19 274 18 941 S0% do Diferença positiva entre as mais e menos valias fiscais com intenção de reinvestimento 21 407 7 021 <td< td=""><td>Resultados Antes de imposto</td><td>1</td><td>7 783 613</td><td>6 115 738</td></td<>	Resultados Antes de imposto	1	7 783 613	6 115 738
Df. Permanentes e Df. Temporárias que não originaram impostos diferidos 4 473 747 -197 247 Correções relativas a periodos anteriores 10 220 20 995 Proviões não dedutiveis 9 492 responsante de stimativas para impostos 48 Encargos não devidamente documentados 2 443 360 Multas e outras penalidades 1 034 129 Impostos, taxas e outros tributos que incidam sobre terceiros que o spinão esteja legalemente autorizado a suportar 551 112 Gastos não dedutiveis relativos a participação nos bucros dos órgãos sociais 246 317 197 185 Perdas por imparidade em inventários e em créditos não aceltes fiscalmente 81 103 102 833 Perdas por imparidade de ativos não correntes e depreciações e amortizações não aceltes como gastos 694 023 746 579 40% do Aumento das depreciações dos AFT em resultado da reavaliação fiscal 524 5767 Créditos incobráveis não aceltes como gastos 128 128 S0% da Diferença positiva entre as mais e menos valias fiscais com intenção de reinvestimento 21 407 7 021 Donativos não previstos ou além dos limites legais 51 775 12 414 Anuação do refino do método de equivalen	Taxa do imposto	2	21.00%	21.00%
Correções relativas a períodos anteriores 10 220 20 995 Provisões não dedutiveis 9 492 Insuficiência de estimativas para impostos 48 Encargos não devidamente documentados 2443 360 Multas e outras penalidades 11034 129 Impostos, taxas e outros tributos que incidam sobre terceiros que o sp não esteja legalemente autorizado a suportar 551 112 Gastos não dedutíveis relativos a participação nos lucros dos órgãos sociais 246 317 197 185 Perdas por imparidade em inventários e em créditos não acetes fiscalmente 81 103 102 83 Perdas por imparidade de ativos não correntes e deprecisções e amortizações não acetes como gastos 694 37 7657 Que distributor do das depreciações dos AFT em resultado da reavalisção fiscal 524 5767 Créditos incobráveis não acetes como gastos 128 128 Realizações nde utilidade social não dedutiveis 19 274 18 941 50% da Diferença positiva entre as mais e menos valias fiscais com intenção de reinvestimento 21 407 7021 Donativos não previstos ou alémndos limites legais 1576 040 -22 366 Reveraão de perdas por imparidade tributadas 176	Imposto do Exercício Esperado	3 = 1 x 2	1 634 559	1 284 305
Provisões não dedutiveis 9 492 Insuficiência de estimativas para impostos 48 Encargos não devidamente documentados 2 443 360 Multas e outras penalidades 129 Impostos, taxas e outros tributos que incidam sobre terceiros que o sp não esteja legalemente autorizado a suportar 551 112 Gastos não dedutíveis relativos a participação nos lucros dos órgãos sociais 246 317 197 185 Perdas por imparidade em inventários e em créditos não acetes fiscalmente 81 103 102 833 Perdas por imparidade de ativos não correntes e depreciações e amortizações não acetes como gastos 694 023 746 579 40% do Aumento das depreciações dos AFT em resultado da reavaliação fiscal 128 767 Créditos incobrávieis não acetes como gastos 128 128 Realizações nde utilidade social não dedutiveis 19 274 18 941 50% da Diferença positiva entre as mais e menos valias fiscais comintenção de reinvestimento 21 407 7021 Donativos não previstos ou além dos limites legals 5175 12 414 42 414 Anutação do de perdas por imparidade tributadas 15 306 -25 958 Reversão do perdas por imparidade tributadas em periodos de tr	Dif. Permanentes e Dif. Temporárias que não originaram impostos diferidos	4	-473 747	-197 247
Insuficiência de estimativas para impostos 2 443 360	Correções relativas a períodos anteriores		10 220	20 995
Encargos não devidamente documentados 2 443 360 Multas e outras penalidades 1 034 129 Impostos, taxas e outros tributos que incidam sobre terceiros que o sp não esteja legalemente autorizado a suportar 551 112 Gastos não dedutíveis relativos a participação nos lucros dos órgõso sociais 246 317 197 185 Perdas por imparidade em inventários e em créditos não acetes fiscalmente 81 103 102 833 Perdas por imparidade de ativos não correntes e depreciações e amortizações não acetes como gastos 694 023 746 579 40% do Aumento das depreciações dos AFT em resultado da reavaliação fiscal 524 5767 Créditos incobráveis não acetes como gastos 128 19 274 18 941 50% da Diferença positiva entre as mais e menos valias fiscais com intenção de reinvestimento 21 407 7 021 Donativos não previstos ou além dos inites legalas 51 775 12 414 Anutação do efeto do método de equivalência patrimonial -2 460 846 -625 958 Reversão de perdas por imparidade tributadas -15 336 -97 911 Mais valias contabilisticas -15 336 -97 91 Benefícios fiscais -15 402 18 642 1197 3	Provisões não dedutiveis		9 492	
Multas e outras penalidades 1 034 129 Impostos, taxas e outros tributos que incidam sobre terceiros que o sp não esteja legalemente autorizado a suportar 551 112 Gastos não dedutiveis relativos a participação nos lucros dos órgãos sociais 246 317 197 185 Perdas por imparidade em inventários e em créditos não aceites fiscalmente 81 103 102 833 Perdas por imparidade de altivos não correntes e depreciações e amortizações não aceites como gastos 694 023 746 579 40% do Aumento das depreciações dos AFT em resultatod da reavaliação fiscal 524 5767 Créditos incobráveis não aceites como gastos 128 Realizações nde utilidade social não dedutiveis 19 274 18 941 50% da Diferença positiva entre as mais e menos valias fiscais com intenção de reinvestimento 21 407 7 021 Donativos não previstos ou além dos limites legais 51 775 12 414 Anutação do efeito do método de equivalência patrimonial -2 460 846 6-25 958 Reversão de perdas por imparidade tributadas -176 040 -223 366 Perdas por imparidade tributadas em periodos de tributação anteriores -15 336 -97 911 Mais valias contabilisticas -594 000 -90	Insuficiência de estimativas para impostos		48	
Impostos, taxas e outros tributos que incidam sobre terceiros que o sp não esteja legalemente autorizado a suportar Gastos não dedutíveis relativos a participação nos lucros dos órgãos sociais 246 317 197 185 Perdas por imparidade em inventários e em créditos não aceites fiscalmente 81 103 102 833 Perdas por imparidade de ativos não correntes e depreciações e amortizações não aceites como gastos 694 023 746 579 40% do Aumento das depreciações dos AFT em resultado da reavaliação fiscal 524 5 767 Créditos incobráveis não aceites como gastos 128 Realizações nde utilidade social não dedutíveis 1927 188 941 50% do Diferença positiva entre as mais e menos valias fiscais com intenção de reinvestimento 21 407 7021 Donativos não previstos ou além dos limites legais 51 775 12 414 Anulação do efeito do método de equivalência patrimonial 24 608 46 -625 958 Reversão de perdas por imparidade tributadas -176 040 223 366 Perdas por imparidade tributadas em periodos de tributação anteriores 1536 979 11 Mais valias contabilisticas 42 14 042 Eliminação da dupla tributação económica de fucros e reservas distribuídas -594 000 990 000 Benefícios fiscais (excepto DLRRe CFEI) 5 1281 642 1197 352 Resultado da liquidação	Encargos não devidamente documentados		2 443	360
Gastos não dedutíveis relativos a participação nos lucros dos órgãos sociais 246 317 197 185 Perdas por imparidade em inventários e em créditos não aceites fiscalmente 81 103 102 833 Perdas por imparidade de ativos não correntes e depreciações e amortizações não aceites como gastos 694 023 746 579 40% do Aumento das depreciações dos AFT em resultado da reavaliação fiscal 524 5 767 Créditos incobráveis não aceites como gastos 128 19 274 18 941 Featizações nde utilidade social não dedutiveis 19 274 18 941 50% da Diferença positiva entre as mais e menos valias fiscais com intenção de reinvestimento 21 407 7 021 Donativos não previstos ou além dos limites legais 51 775 12 414 Anulação do efeito do método de equivalência patrimonial -2 460 846 -625 958 Reversão de perdas por imparidade tributadas -176 040 -223 366 Perdas por imparidade tributadas em periodos de tributação anteriores -15 336 -97 911 Mais valias contabilisticas -42 814 -14 042 Eliminação da dupla tributação económica de lucros e reservas distribuídas -59 4000 -990 000 Beneficios fiscais -10 5241	Multas e outras penalidades		1 034	129
Perdas por imparidade em inventários e em créditos não aceites fiscalmente 81 103 102 833 Perdas por imparidade de ativos não correntes e depreciações e amortizações não aceites como gastos 694 023 746 579 40% do Aumento das depreciações dos AFT em resultado da reavaliação fiscal 524 5 767 Créditos incobráveis não aceites como gastos 128 18 941 Realizações nde utilidade social não dedutiveis 19 274 18 941 50% da Diferença positiva entre as mais e menos valias fiscais com intenção de reinvestimento 21 407 7 021 Donativos não previstos ou além dos limites legais 51 775 12 414 Anulação do efeito do método de equivalência patrimonial -2 460 846 -625 958 Reversão de perdas por imparidade tributadas -176 040 -22 366 Perdas por imparidade tributadas em periodos de tributação anteriores -15 336 -97 911 Mais valias contabilisticas -42 814 -14 042 Elminação da dupla tributação económica de lucros e reservas distribuídas -594 000 -990 000 Benefícios fiscais (excepto DLRRe CFEI) 5 1 28 1642 1 197 352 Resultado da liquidação 6 20 873 5 318 <td>Impostos, taxas e outros tributos que incidam sobre terceiros que o sp não esteja legaler</td> <td>mente autorizado a suportar</td> <td>551</td> <td>112</td>	Impostos, taxas e outros tributos que incidam sobre terceiros que o sp não esteja legaler	mente autorizado a suportar	551	112
Perdas por imparidade de ativos não correntes e depreciações e amortizações não aceites como gastos 694 023 746 579 40% do Aumento das depreciações dos AFT em resultado da reavaliação fiscal 524 5 767 Créditos incobráveis não aceites como gastos 128 Realizações nde utilidade social não dedutiveis 19 274 18 941 50% da Diferença positiva entre as mais e menos valias fiscais com intenção de reinvestimento 21 407 7 021 Donativos não previstos ou além dos limites legais 51 775 12 414 Anulação do efeito do método de equivalência patrimonial -2 460 846 -625 958 Reversão de perdas por imparidade tributadas -176 040 -223 366 Perdas por imparidade tributadas em periodos de tributação anteriores -15 336 -97 911 Mais valias contabilisticas -42 814 -14 042 Eliminação da dupla tributação económica de lucros e reservas distribuídas -594 000 -99 000 Benefícios fiscais -105 241 -87 654 Outras Deduções 1 281 642 1 197 352 Benefícios fiscais (excepto DLRR e CFE) 5 1 281 642 1 197 352 Resultado da liquidação 6 20	Gastos não dedutíveis relativos a participação nos lucros dos órgãos sociais		246 317	197 185
40% do Aumento das depreciações dos AFT em resultado da reavaliação fiscal 524 5 767 Créditos incobráveis não aceites como gastos 128 Realizações nde utilidade social não dedutiveis 19 274 18 941 50% da Diferença positiva entre as mais e menos valias fiscais com intenção de reinvestimento 21 407 7 021 Donativos não previstos ou além dos limites legais 51 775 12 414 Anulação do efeito do método de equivalência patrimonial -2 460 846 -625 958 Reversão de perdas por imparidade tributadas -176 040 -223 366 Perdas por imparidade tributadas em periodos de tributação anteriores -15 336 -97 911 Mais valias contabilisticas -42 814 -14 042 Birninação da dupla tributação económica de lucros e reservas distribuídas -594 000 -99 000 Benefícios fiscais -105 241 -87 654 Outras Deduções -105 241 -87 654 Pesultado da liquidação 6 20 878 5 318 Impostos Dferidos 7 832 635 120 733 Derrama 9 82 915 77 647 Tributação Autónoma 10 95 431 66 553 Imposto tot	Perdas por imparidade em inventários e em créditos não aceites fiscalmente		81 103	102 833
Créditos incobráveis não aceites como gastos 128 Realizações nde utilidade social não dedutiveis 19 274 18 941 50% da Diferença positiva entre as mais e menos valias fiscais com intenção de reinvestimento 21 407 7 021 Donativos não previstos ou além dos limites legais 51 775 12 414 Anulação do efeito do método de equivalência patrimonial -2 460 846 -625 958 Reversão de perdas por imparidade tributadas -176 040 -223 366 Perdas por imparidade tributadas em periodos de tributação anteriores -15 336 -97 911 Mais valias contabilisticas -42 814 -14 042 Eliminação da dupla tributação económica de lucros e reservas distribuídas -594 000 -990 000 Benefícios fiscais -105 241 -87 654 Outras Deduções -105 241 -87 654 Benefícios fiscais (excepto DLRR e CFEI) 5 1 281 642 1 197 352 Resultado da liquidação 6 20 878 5 318 Impostos Diferidos 7 832 635 120 733 Derrama 9 82 915 77 647 Tributação Autónoma 10	Perdas por imparidade de ativos não correntes e depreciações e amortizações não aceit	tes como gastos	694 023	746 579
Realizações nde utilidade social não dedutiveis 19 274 18 941 50% da Diferença positiva entre as mais e menos valias fiscais comintenção de reinvestimento 21 407 7 021 Donativos não previstos ou além dos limites legais 51 775 12 414 Anulação do efeito do método de equivalência patrimonial -2 460 846 -625 958 Reversão de perdas por imparidade tributadas -176 040 -223 366 Perdas por imparidade tributadas em periodos de tributação anteriores -15 336 -97 911 Mais valias contabilisticas -42 814 -14 042 Eliminação da dupla tributação económica de lucros e reservas distribuídas -594 000 -990 000 Benefícios fiscais -105 241 -87 654 Outras Deduções -105 241 -87 654 Fesultado da liquidação 6 20 878 5 318 Impostos Diferidos 7 832 635 120 733 Derrama 9 82 915 77 647 Tributação Autónoma 10 95 431 66 553 Imposto total do exercício 11 = 3+4-5-6+7+8+9+10 -633 410 28 784 Taxa Média de Imposto	40% do Aumento das depreciações dos AFT em resultado da reavaliação fiscal		524	5 767
50% da Diferença positiva entre as mais e menos valias fiscais comintenção de reinvestimento 21 407 7 021 Donativos não previstos ou além dos limites legais 51 775 12 414 Anulação do efeito do método de equivalência patrimonial -2 460 846 -625 958 Reversão de perdas por imparidade tributadas -176 040 -223 366 Perdas por imparidade tributadas em periodos de tributação anteriores -15 336 -97 911 Mais valias contabilisticas -15 94 000 -990 000 Benefícios fiscais -594 000 -990 000 Benefícios fiscais -105 241 -87 654 Outras Deduções -12 676 -12 676 Benefícios fiscais (excepto DLRR e CFEI) 5 1 281 642 1 197 352 Resultado da liquidação 6 20 878 5 318 Imposto Diferidos 7 832 635 120 733 Derrama Estadual 8 120 830 110 294 Derrama Estadual 9 82 915 77 647 Tributação Autónoma 10 95 431 66 553 Imposto total do exercício 11 = 3+4-5-6+7+8+9+10	Créditos incobráveis não aceites como gastos		128	
Donativos não previstos ou além dos limites legais 51 775 12 414 Anulação do efeito do método de equivalência patrimonial -2 460 846 -625 958 Reversão de perdas por imparidade tributadas -176 040 -223 366 Perdas por imparidade tributadas em periodos de tributação anteriores -15 336 -97 911 Mais valias contabilisticas -14 042 -14 042 Eliminação da dupla tributação económica de lucros e reservas distribuídas -594 000 -990 000 Benefícios fiscais -105 241 -87 654 Outras Deduções -12 676 -12 676 Benefícios fiscais (excepto DLRR e CFEI) 5 1 281 642 1 197 352 Resultado da liquidação 6 20 878 5 318 Imposto Diferidos 7 832 635 120 733 Derrama Estadual 8 120 830 110 294 Derrama 9 82 915 77 647 Tributação Autónoma 10 95 431 66 553 Imposto total do exercício 11 = 3+4-5-6+7+8+9+10 -633 410 28 784 Taxa Média de Imposto -8.14%	Realizações nde utilidade social não dedutiveis		19 274	18 941
Anulação do efeito do método de equivalência patrimonial	50% da Diferença positiva entre as mais e menos valias fiscais com intenção de reinves	timento	21 407	7 021
Reversão de perdas por imparidade tributadas -176 040 -223 366 Perdas por imparidade tributadas em periodos de tributação anteriores -15 336 -97 911 Mais valias contabilisticas -42 814 -14 042 Eliminação da dupla tributação económica de lucros e reservas distribuídas -594 000 -990 000 Benefícios fiscais -105 241 -87 654 Outras Deduções -12 676 Benefícios fiscais (excepto DLRR e CFEI) 5 1 281 642 1 197 352 Resultado da liquidação 6 20 878 5 318 Impostos Diferidos 7 832 635 120 733 Derrama Estadual 8 120 830 110 294 Derrama 9 82 915 77 647 Tributação Autónoma 10 95 431 66 553 Imposto total do exercício 11 = 3+4.5-6+7+8+9+10 -633 410 28 784 Taxa Média de Imposto -8.14% 0.47% O Imposto sobre o Rendimento do Exercício é decomposto por: -199 224 -149 518 Imposto Diferido 832 635 120 733	Donativos não previstos ou além dos limites legais		51 775	12 414
Perdas por imparidade tributadas em periodos de tributação anteriores -15 336 -97 911 Mais valias contabilisticas -42 814 -14 042 Eliminação da dupla tributação económica de lucros e reservas distribuídas -594 000 -990 000 Benefícios fiscais -105 241 -87 654 Outras Deduções -12 676 Benefícios fiscais (excepto DLRR e CFE) 5 1 281 642 1 197 352 Resultado da liquidação 6 20 878 5 318 Impostos Diferidos 7 832 635 120 733 Derrama Estadual 8 120 830 110 294 Derrama 9 82 915 77 647 Tributação Autónoma 10 95 431 66 553 Imposto total do exercício 11 = 3+4-5-6+7+8+9+10 -633 410 28 784 Taxa Média de Imposto -8.14% 0.47% O Imposto sobre o Rendimento do Exercício é decomposto por: -199 224 -149 518 Imposto Diferido 832 635 120 733	Anulação do efeito do método de equivalência patrimonial		-2 460 846	-625 958
Mais valias contabilisticas -42 814 -14 042 Eliminação da dupla tributação económica de lucros e reservas distribuídas -594 000 -990 000 Benefícios fiscais -105 241 -87 654 Outras Deduções -12 676 Benefícios fiscais (excepto DLRR e CFEl) 5 1 281 642 1 197 352 Resultado da liquidação 6 20 878 5 318 Impostos Diferidos 7 832 635 120 733 Derrama Estadual 8 120 830 110 294 Derrama 9 82 915 77 647 Tributação Autónoma 10 95 431 66 553 Imposto total do exercício 11 = 3+4-5-6+7+8+9+10 -633 410 28 784 Taxa Média de Imposto -8.14% 0.47% O Imposto sobre o Rendimento do Exercício é decomposto por: -199 224 -149 518 Imposto Diferido 832 635 120 733	Reversão de perdas por imparidade tributadas		-176 040	-223 366
Eliminação da dupla tributação económica de lucros e reservas distribuídas -594 000 -990 000 Benefícios fiscais -105 241 -87 654 Outras Deduções -12 676 Benefícios fiscais (excepto DLRR e CFEI) 5 1 281 642 1 197 352 Resultado da liquidação 6 20 878 5 318 Impostos Diferidos 7 832 635 120 733 Derrama Estadual 8 120 830 110 294 Derrama Estadual 9 82 915 77 647 Tributação Autónoma 10 95 431 66 553 Imposto total do exercício 11 = 3+4-5-6+7+8+9+10 -633 410 28 784 Taxa Média de Imposto -8.14% 0.47% O Imposto sobre o Rendimento do Exercício é decomposto por: Imposto Corrente -199 224 -149 518 Imposto Diferido 832 635 120 733	Perdas por imparidade tributadas em periodos de tributação anteriores		-15 336	-97 911
Benefícios fiscais -105 241 -87 654 Outras Deduções -12 676 Benefícios fiscais (excepto DLRR e CFEI) 5 1 281 642 1 197 352 Resultado da liquidação 6 20 878 5 318 Impostos Diferidos 7 832 635 120 733 Derrama Estadual 8 120 830 110 294 Derrama 9 82 915 77 647 Tributação Autónoma 10 95 431 66 553 Imposto total do exercício 11 = 3+4-5-6+7+8+9+10 -633 410 28 784 Taxa Média de Imposto -8.14% 0.47% O Imposto sobre o Rendimento do Exercício é decomposto por: -199 224 -149 518 Imposto Diferido 832 635 120 733	Mais valias contabilisticas		-42 814	-14 042
Outras Deduções -12 676 Benefícios fiscais (excepto DLRR e CFEI) 5 1 281 642 1 197 352 Resultado da liquidação 6 20 878 5 318 Impostos Diferidos 7 832 635 120 733 Derrama Estadual 8 120 830 110 294 Derrama 9 82 915 77 647 Tributação Autónoma 10 95 431 66 553 Imposto total do exercício 11 = 3+4-5-6+7+8+9+10 -633 410 28 784 Taxa Média de Imposto -8.14% 0.47% O Imposto sobre o Rendimento do Exercício é decomposto por: -199 224 -149 518 Imposto Diferido 832 635 120 733	Biminação da dupla tributação económica de lucros e reservas distribuídas		-594 000	-990 000
Beneficios fiscais (excepto DLRR e CFEI) 5 1 281 642 1 197 352 Resultado da liquidação 6 20 878 5 318 Impostos Diferidos 7 832 635 120 733 Derrama Estadual 8 120 830 110 294 Derrama 9 82 915 77 647 Tributação Autónoma 10 95 431 66 553 Imposto total do exercício 11 = 3+4-5-6+7+8+9+10 -633 410 28 784 Taxa Média de Imposto -8.14% 0.47% O Imposto sobre o Rendimento do Exercício é decomposto por: -199 224 -149 518 Imposto Diferido 832 635 120 733	Benefícios fiscais		-105 241	-87 654
Resultado da liquidação 6 20 878 5 318 Impostos Diferidos 7 832 635 120 733 Derrama Estadual 8 120 830 110 294 Derrama 9 82 915 77 647 Tributação Autónoma 10 95 431 66 553 Imposto total do exercício 11 = 3+4-5-6+7+8+9+10 -633 410 28 784 Taxa Média de Imposto -8.14% 0.47% O Imposto sobre o Rendimento do Exercício é decomposto por: -199 224 -149 518 Imposto Diferido 832 635 120 733	Outras Deduções			-12 676
Impostos Diferidos 7 832 635 120 733 Derrama Estadual 8 120 830 110 294 Derrama 9 82 915 77 647 Tributação Autónoma 10 95 431 66 553 Imposto total do exercício 11 = 3+4-5-6+7+8+9+10 -633 410 28 784 Taxa Média de Imposto -8.14% 0.47% O Imposto sobre o Rendimento do Exercício é decomposto por: -199 224 -149 518 Imposto Diferido 832 635 120 733	Benefícios fiscais (excepto DLRR e CFEI)	5	1 281 642	1 197 352
Derrama Estadual 8 120 830 110 294 Derrama 9 82 915 77 647 Tributação Autónoma 10 95 431 66 553 Imposto total do exercício 11 = 3+4-5-6+7+8+9+10 -633 410 28 784 Taxa Média de Imposto -8.14% 0.47% O Imposto sobre o Rendimento do Exercício é decomposto por: -199 224 -149 518 Imposto Diferido 832 635 120 733	Resultado da liquidação	6	20 878	5 318
Derrama 9 82 915 77 647 Tributação Autónoma 10 95 431 66 553 Imposto total do exercício 11 = 3+4-5-6+7+8+9+10 -633 410 28 784 Taxa Média de Imposto -8.14% 0.47% O Imposto sobre o Rendimento do Exercício é decomposto por: -199 224 -149 518 Imposto Corrente 832 635 120 733	Impostos Diferidos	7	832 635	120 733
Tributação Autónoma 10 95 431 66 553 Imposto total do exercício 11 = 3+4-5-6+7+8+9+10 -633 410 28 784 Taxa Média de Imposto -8.14% 0.47% O Imposto sobre o Rendimento do Exercício é decomposto por: -199 224 -149 518 Imposto Diferido 832 635 120 733	Derrama Estadual	8	120 830	110 294
Imposto total do exercício	Derrama	9	82 915	77 647
Taxa Média de Imposto O Imposto sobre o Rendimento do Exercício é decomposto por: Imposto Corrente Imposto Diferido -199 224 -149 518 832 635 120 733	Tributação Autónoma	10	95 431	66 553
O Imposto sobre o Rendimento do Exercício é decomposto por: -199 224 -149 518 Imposto Diferido 832 635 120 733	Imposto total do exercício	11 = 3+4-5-6+7+8+9+10	-633 410	28 784
Imposto Corrente -199 224 -149 518 Imposto Diferido 832 635 120 733	Taxa Média de Imposto		-8.14%	0.47%
Imposto Diferido 832 635 120 733	O Imposto sobre o Rendimento do Exercício é decomposto por:			
	Imposto Corrente		-199 224	-149 518
633 410 -28 784	Imposto Diferido		832 635	120 733
			633 410	-28 784

21. MATÉRIAS AMBIENTAIS

Em 2013, a OLI - Sistemas Sanitários, SA constitui uma garantia financeira em forma de reserva nos capitais próprios que permite à empresa assumir a responsabilidade ambiental inerente à sua atividade, exigível pelo decreto-lei 147/2008, de 20 de julho e alterações subsequentes. Esta reserva de responsabilidade ambiental foi constituída no montante de € 100 000 por afetação de outras reservas.

Em 2022 houve um reforço desta reserva de responsabilidade ambiental no montante de € 150 000, através da afetação do resultado do exercício de 2021.

22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

22.1. DIVULGAÇÃO DE VALORES DE TERCEIROS

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTO DO PERIODO

44		ШК
∇ _∇ ∇ _∇ Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Clientes	14 479 973	14 271 136
Conta corrente	14 413 959	14 066 532
Titulos a receber	54 961	197 166
Cobrança duvidosa	581 026	623 737
Imparidades	-569 972	-616 299
Adiantamentos de Clientes	7 182	7 920
Fornecedores	6 466 273	8 584 960
Outras dívidas a pagar	5 229 252	5 255 823
Pessoal	1 588	2 437
Fornecedores investimentos	671 069	1 114 802
Credores por acréscimos de gastos - juros	21 737	17 019
Credores por acréscimos de gastos - seguros	5 507	39 837
Credores por acréscimos de gastos - gratificação a pagar à administr	ação 724 253	676 618
Credores por acréscimos de gastos - compensação fim contrato	25 261	20 778
Credores por acréscimos de gastos - férias e subsídios de férias	1 741 318	1 527 497
Credores por acréscimos de gastos - comissões	103 515	192 261
Credores por acréscimos de gastos - rappel	458 211	318 817
Credores por acréscimos de gastos - pontos	378 368	397 409
Credores por acréscimos de gastos - outros	860 112	612 612
Outros credores	238 314	335 737
Outros créditos a receber	634 418	1 059 700
Adiantamentos a fornecedores	28 242	102 561
Pessoal	18 770	11 299
Devedores por acréscimos de rendimentos - juros	133	
Devedores por acréscimos de rendimentos - subsídios	49 560	238 977
Devedores por acréscimos de rendimentos - outros	128 697	294 123
Outros devedores	409 030	412 755
Perdas de imparidade acumuladas - outros devedores	-14	-14
Total	26 817 098	29 179 540



22.2. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTO DO PERÍODO

EUR

D D		31/12/2022			31/12/2021	
V _▽ V _▽ Descrição	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Estado e outros entes públicos						
Ativos						
Imposto sobre o rendimento	771 856		771 856			
Imposto sobre o valor acrescentado	574 598		574 598	1 164 507		1 164 507
Total	1 346 454		1 346 454	1 164 507		1 164 507
Passivos						
Imposto sobre o rendimento				68 696		68 696
Retenção de impostos sobre rendimentos	139 842		139 842	152 652		152 652
Outros impostos	238		238	202		202
Contribuições para a segurança social	250 945		250 945	258 813		258 813
Total	391 025		391 025	480 363		480 363

22.3. DIFERIMENTOS

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTO DO PERÍODO

EUR

			31/12/2022			31/12/2021	
∇ _∇ ∇ _∇ Descrição	c	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Diferimentos							
Ativos							
Gastos a reconhecer - juros		5 641		5 641	5 268		5 268
Gastos a reconhecer - seguros	S	11 399		11 399	14 940		14 940
Gastos a reconhecer - moldes	propriedade cliente	139 991		139 991	31 849		31 849
Gastos a reconhecer - artigos	proteção	6 554		6 554	6 391		6 391
Gastos a reconhecer - artigos	marketing	54 501		54 501	36 051		36 051
Gastos a reconhecer - artigos	oferta				551		551
Gastos a reconhecer - serviço	s em transito	36 800		36 800	42 862		42 862
Gastos a reconhecer - outros		251 288		251 288	215 010		215 010
Total		506 174		506 174	352 922		352 922
Passivos							
Rendimentos a reconhecer - m	oldes	120 704		120 704	148 993		148 993
Rendimentos a reconhecer - ou	utros	54 356		54 356	54 249		54 249
Total		175 060		175 060	203 242		203 242

22.4. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

INFORMAÇÃO RELATIVA A ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS EM 2022

$ extstyle egin{array}{c} extstyle egin{array}{c} extstyle eta & extstyle & extstyle eta & extstyle & extstyle$	Mensurados ao custo am ortizado	Mensurados ao custo	lm paridade acum ulada
Ativos Financeiros:			
Clientes		14 479 973	569 972
Outros créditos a receber		634 418	14
Passivos Financeiros:			
Fornec edores		6 466 273	
Adiantamentos de clientes		7 182	
Financiamentos obtidos	1 841 963	15 540 760	
Outras dívidas a pagar		5 229 252	

INFORMAÇÃO RELATIVA A ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS EM 2021

INFORMAÇÃO RELATIVA A ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS EM 2021					
∇ _∇ ∇ _∇ Descrição	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada		
Ativos Financeiros:					
Clientes		14 271 136	616 299		
Outros créditos a receber		1 059 700	14		
Passivos Financeiros:					
Fornecedores		8 584 960			
Adiantamentos de clientes		7 920			
Financiamentos obtidos	1 950 091	10 790 693			
Outras dívidas a pagar		5 255 823			

22.5. CAIXA

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTO DO PERÍODO

EUR

$\nabla_{\nabla}\nabla_{\nabla}$	Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e depós	sitos bancários		
Caixa		9 324	8 046
Depósitos à o	ordem	582 605	3 299 471
Total		591 929	3 307 517

22.6. FINANCIAMENTOS

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTO DO PERÍODO

EUR

		31/12/2022			31/12/2021		
$\Delta^{\Delta}\Delta^{\Delta}$	Descrição	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Financiamen	itos obtidos						
Instituições	de crédito e sociedades financeiras	4 048 724	11 492 036	15 540 760	3 097 474	7 693 219	10 790 693
Outros finan	nciadores	322 318	1 519 645	1 841 963	112 464	1 837 627	1 950 091
Total		4 371 043	13 011 681	17 382 724	3 209 938	9 530 846	12 740 784

22.7. CAPITAL

QUANTIA ESCRITURADA EMOVIMENTO DO PERÍODO

∇ _∇ ∇ _∇ Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Capital próprio		
Capital subscrito	10 000 000	10 000 000
Reservas legais	2 000 000	2 000 000
Outras reservas	19 983 511	15 942 691
Reserva responsabilidade ambiental	250 000	100 000
Outras reservas	19 733 511	15 842 691
Resultados transitados	4 430 276	153 438
Excedentes de revalorização	3 188 094	8 304 743
Ajustamentos / outras variações capital próprio	15 030 505	13 755 301
Resultado líquido do período	8 417 023	6 086 954
Total	63 049 409	56 243 127



22.8. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO DE IMPARIDADES

PERDAS POR IMPARIDADE EM ATIVOS CORRENTES EM 2022

EUR

∇ _Q ∇ _Q Descrição	Perdas por imparidade ano	Reversões de perdas por imparidade	Acum ulado
Dívidas a receber de clientes	13 668	9 419	569 972
Dívidas a receber de outros devedores			14
Inventários - mercadorias	9 817	8 029	81 839
Inventários - matérias primas	372	18 607	157 862
Inventários - produtos acabados	48 326	149 404	250 489
Total	72 183	185 459	1 060 177

PERDAS POR IMPARIDADE EM ATIVOS CORRENTES EM 2021

EUR

∇ _∇ ∇ _∇ Descrição	Perdas por imparidade ano	Reversões de perdas por imparidade	Acumulado
Dívidas a receber de clientes		67 025	616 299
Dívidas a receber de outros devedores			14
Inventários - mercadorias	165	15 830	80 050
Inventários - matérias primas	32 979		176 098
Inventários - produtos acabados	54 353	33 012	351 567
Total	87 497	115 867	1 224 027

22.9. INFORMAÇÃO DAS DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA

DÍVIDAS REGISTADAS COMO DE COBRANÇA DUVIDOSA

$\nabla_{\nabla}\nabla_{\nabla}$	Descrição	2022	2021
Relativas a proc de	insolvência e de recuperação de empresas ou proc de	e xe cução	
Reclamadas judicialme	ente	139 067	131 457
Em mora:		441 959	492 280
Há mais de vinte e	quatro meses	419 106	460 022
Há mais de dezoito	o meses e até vinte e quatro meses	332	5 381
Há mais de doze n	meses e até dezoito meses		24 645
Há mais de seis m	neses e até doze meses		1 517
Até seis meses		22 521	715
Total		581 026	623 737

23. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

∇ _∇ ∇ _Q Descrição	30/12/2022	31/12/2021
Subcontratos	3 925 233	3 442 994
Trabalhos especializados	833 153	1 023 892
Publicidade e propaganda	789 232	565 212
Vigilância e segurança	106 540	102 069
Honorários	80 410	73 416
Comissões	565 758	649 346
Conservação e reparação	1 174 892	1 094 904
Outros	353 649	398 734
Total serviços especializados	3 903 633	3 907 573
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	125 447	166 161
Livros e documentação técnica	1 839	960
Material de escritório	16 736	13 464
Artigos para oferta	54 438	41 270
Outros	59 383	61 835
Total materiais	257 843	283 690
Electricidade	1 674 122	1 275 170
Combustíveis	96 402	72 311
Água	14 301	18 557
Outros	238	637
Total energias e fluídos	1 785 063	1 366 674
Deslocações e estadas	271 005	127 170
Transporte de mercadorias	3 337 265	3 649 112
Total deslocações, estadas e transportes	3 608 269	3 776 282
Rendas e alugueres	259 326	107 054
Comunicação	38 175	35 621
Seguros	343 441	310 676
Royalties	2 307	2 186
Contencioso e notariado	1 417	3 868
Despesas de representação	497 422	294 291
Limpeza, higiene e conforto	134 985	109 847
Outros serviços	11 440	2 587
Total serviços diversos	1 288 513	866 130
Total fornecimentos e serviços externos	14 768 554	13 643 344



24. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO DE GASTOS COM O PESSOAL

PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS

	2022		2021	
V	Número médio de pessoas	Número de horas trabalhada	Número médio de pessoas	Número de horas trabalhada
Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas:				
Pessoas remuneradas ao serviço da empresa	473	797 719	424	733 025
Pessoas não remuneradas ao serviço da empresa				
Pessoas ao serviço da empresa, por tipo de horário:				
Pessoas ao serviço da empresa a tempo completo	473	797 719	424	733 025
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completo	473	797 719	424	733 025
Pessoas ao serviço da empresa a tempo parcial				
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial				
Pessoas ao serviço da empresa, por sexo:				
Homens	233	406 849	212	381 623
Mulheres	240	390 871	212	351 402
Pessoas ao serviço da empresa, das quais:				
Pessoas ao serviço da empresa, afetas à investigação e desenvolvimento	20		20	
Prestadores de serviços	22	8 060	21	8 040
Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporário	100		67	

GA STOS COM O PESSOAL

∇ _∇ ∇ _∇ Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Gastos com o pessoal	15 570 283	15 530 123
Remunerações dos orgãos sociais	701 467	755 229
Das quais: Participação nos lucros	250 235	312 970
Remunerações do pessoal	10 311 687	9 414 754
Das quais: Participação nos lucros	125 117	
Indemnizações	29 868	103 621
Encargos sobre remunerações	2 351 146	2 152 742
Seguros de acidentes de trabalho e doenças prof	issionais 94 412	91 401
Gastos de acção social	301 604	203 044
Outros gastos compessoal, dos quais:	1 780 098	2 809 332
Trabalho temporário	1 667 785	2 707 858
Gastos comformação	54 350	42 094

25. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO DE OUTROS RENDIMENTOS

OUTROS RENDIM ENTOS

EUR

$\nabla_{\nabla}\nabla_{\nabla}$	Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Rendimentos suplementar	res	1 145 277	1 241 661
Descontos de pronto pag	235 897	206 600	
Recuperação dívidas a re	732	1 970	
Rendimentos e ganhos no	24 489	35 273	
Rendimentos e ganhos er	42 814	14 446	
Outros rendimentos	70 708	95 732	
Total outros rendimen	itos	1 519 916	1 595 682

26. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO DE OUTROS GASTOS

OUTROS GASTOS EUR

∇ _∇ ∇ _∇ Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Impostos	72 983	69 742
Descontos de pronto pagamento concedidos	472 186	435 753
Dívidas incobráveis	128	
Perdas em inventários	591 807	280 532
Gastos e Perdas nos restantes Investimentos Financeiros	178	1
Gastos e perdas em investimentos não financeiros		8 875
Outros gastos		
Correcções relativas a períodos anteriores	10 220	20 995
Donativos	61 994	29 791
Quotizações	19 437	19 800
Ofertas e amostras em inventários e assistência técnica	161 094	158 579
Insuficiência da Estimativa de Impostos	48	
Moldes Propriedade e comparticipação clientes	6 617	1 850
Diferenças de câmbio desfavoraveis	16 337	17 046
Comissões e outros gastos bancários	37 304	27 884
Outros	47 474	75 678
Total outros gastos	1 497 808	1 146 525



27. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO DE JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

EUR

$\nabla_{\nabla}\nabla_{\nabla}$ Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Juros suportados	157 378	201 854
Total juros e gastos similare	s suportados 157 378	201 854

28. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO GASTOS DE DEPRECIAÇÕES

GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

EUR

∇ _∇ ∇ _∇ Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Propriedades Investimento	330 664	331 172
Edifícios	330 664	331 172
Ativos fixos tangíveis	4 596 078	4 485 218
Edifícios	1 569 361	1 557 213
Equipamento básico	2 724 541	2 648 395
Equipamento transporte	149 167	128 583
Equipamento administrativo	145 463	143 480
Outros ativos fixos tangíveis	7546	7546
Ativos intangíveis	36 654	38 527
Programas Computador	36 654	38 527
Total gastos de depreciações e amortizações	4 963 396	4 854 917

29. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

De acordo com o decreto-lei nº 534/80 e artigo 210° CRCSPSS, cumpre referir que não há situações de mora relativamente a entidades do setor público estatal e não se verificam outras situações que impliquem referência obrigatória. Foram emitidas certidões comprovativas da situação regularizada, válidas à data de encerramento do Balanço, em 31 de dezembro de 2022, junto da Administração Fiscal e da Segurança Social.

30. OUTRAS DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A portaria 208/2007 de 16 de fevereiro que cria a IES (informação empresarial simplificada) exige divulgação de informação que passamos a relatar:

30.1 DIVULGAÇÃO POR ATIVIDADES ECONÓMICAS

INFORMAÇÃO POR ATIVIDADES ECONÓMICAS 2022

∇ _Q ∇ _Q Descrição	CAE - 22230	CAE - 46740	CAE - 41100 CAE - 35113	CAE - 32502 Tota	al
Vendas	68 552 160	7 016 969		75 569	129
Mercadorias		7 016 969		7 016	969
Produtos acabados e intermédios	68 552 160			68 552	160
Prestações de serviços		12 434		12	434
Compras	31 038 565	5 651 232		36 689	798
Fornecimentos e serviços externos	13 083 131	1 403 913	281 316	195 14 768	554
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumi	i 31 652 885	5 439 638		37 092	523
Mercadorias		5 439 638		5 439	638
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	31 652 885			31 652	885
Variação nos inventários da produção	-1 237 401			-1 237	401
Número médio de pessoas ao serviço	394	79			473
Gastos com o pessoal	13 857 220	1 713 062		15 570	283
Remunerações	9 695 611	1 347 412		11 043	022
Outros (inclui pensões)	4 161 610	365 651		4 527	260
Ativos fixos tangíveis					
Quantia escriturada líquida final	32 157 760	5 311 094		37 468	854
Total de aquisições	12 628 893	205 315		12 834	208
Das quais: em Edificios e outras construções	4 468			4	468
Adições no período de activos em curso	10 589 435	41 071		10 630	505
Propriedades de investimento					
Quantia escriturada líquida final			4 865 711	4 865	711

INFORMAÇÃO POR ATIVIDADES ECONÓMICAS 2021

V _▽ V _▽ Descrição	CAE-22230	CAE-46740	CAE-41100	Total
Vendas	63 576 087	6 625 609		70 201 696
Mercadorias		6 625 609		6 625 609
Produtos acabados e intermédios	63 576 087			63 576 087
Prestações de serviços		14 137		14 137
Com pras	32 031 298	4 445 763		36 477 061
Fornecimentos e serviços externos	12 325 961	1 133 064	184 319	13 643 344
Custo das mercadorias vendidas e das matérias cons	um i 30 381 302	4 422 755		34 804 057
Mercadorias		4 422 755		4 422 755
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	30 381 302			30 381 302
Variação nos inventários da produção	-2 331 792			-2 331 792
Número médio de pessoas ao serviço	344	80		424
Gastos com o pessoal	13 835 693	1 694 430		15 530 123
Remunerações	8 951 767	1 321 837		10 273 604
Outros (inclui pensões)	4 883 926	372 593		5 256 519
Ativos fixos tangíveis				
Quantia escriturada líquida final	24 887 033	4 348 684		29 235 718
Total de aquisições	6 342 344	142 526		6 484 870
Adições no período de activos em curso	5 186 055	86 094		5 272 149
Propriedades de investimento				
Quantia escriturada líquida final			6 064 946	6 064 946



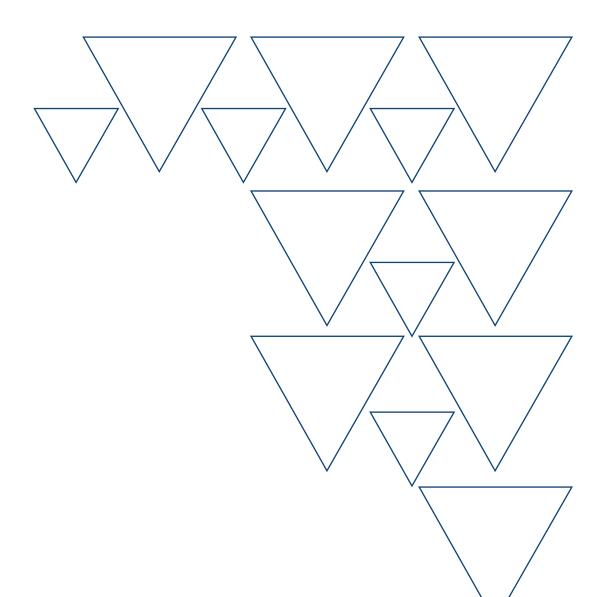
30.2 DIVULGAÇÃO POR MERCADOS GEOGRÁFICOS

INFORMAÇÃO POR MERCADOS GEOGRÁFICOS RELATIVA AO ANO DE 2022

INFORMAÇÃO POR MERCADOS GEOGRÁFICOS RELATIVA AO ANO DE 2022					
\triangle^{\triangle}	Descrição	Interno	Comunitário	Extra- comunitário	Total
Vendas		17 750 637	37 005 539	20 812 952	75 569 129
Prestações de	serviços	12 434			12 434
Compras		20 046 816	15 620 075	1 022 907	36 689 798
Fornecimentos	e serviços externos	10 819 974	3 652 679	295 900	14 768 554
Aquisições de	activos fixos tangíveis	12 605 736	222 368	6 104	12 834 208
Aquisições de	activos intangíveis	224 843	10 479		235 322
Outros rendime	entos su plementares	723 750	291 922	129 604	1 145 277

INFORMAÇÃO POR MERCADOS GEOGRÁFICOS RELATIVA AO ANO DE 2021

∇ _Q ∇ _Q Descrição	Interno	Comunitário	Extra- comunitário	Total
Vendas	15 949 988	36 693 928	17 557 781	70 201 696
Prestações de serviços	14 137			14 137
Compras	20 020 423	15 265 093	1 191 545	36 477 061
Fornecimentos e serviços externos	9 851 171	3 298 198	493 974	13 643 344
A quisições de activos fix os tangíveis	5 653 892	808 621	22 357	6 484 870
A quisições de activos intangíveis	12 629	12 725	3 200	28 554
Outros rendimentos suplementares	706 478	460 283	74 900	1 241 661



30.3 DIVULGAÇÃO DOS HONORÁRIOS DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

O Código das Sociedades Comerciais no seu artigo 66°- A do Código das Sociedades Comerciais exige a divulgação dos serviços prestados pelo Revisor Oficial de Contas

HONORÁRIOS FATURADOS

EUR

∇ _∇ ∇ _∇ Descrição	2022	2021
Revisão legal das contas	16 000	12 000
Totais	16 000	12 000

30.4 – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em conformidade com o disposto no Código das Sociedades Comerciais, atendendo a que o resultado líquido do exercício é de € 8 417 023.40, propomos a seguinte aplicação de resultados:

Para Outras Reservas € 5 370 911.31 Para Lucros não Atribuídos € 3 046 112.09

31. INFORMAÇÃO DE GARANTIAS PRESTADAS

GARANTIAS BANCÁRIAS

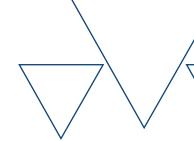
EUR

∇ _∇ ∇ _∇ Garantias Prestadas	Beneficiário	Valor
Caixa Geral de Depósitos	APCMC	16 000

A empresa concedeu vários avales à sua subsidiária OLI Moldes Lda., num montante global de € 3 500 000, relativos a vários financiamentos bancários, de curto, médio e longo prazo contratualizados em várias instituições de crédito, terminando o último em 18/12/2028.

Contabilista Certificado

Conselho de Administração





ANEXO

(Código das Sociedades Comerciais, Art. 447°)

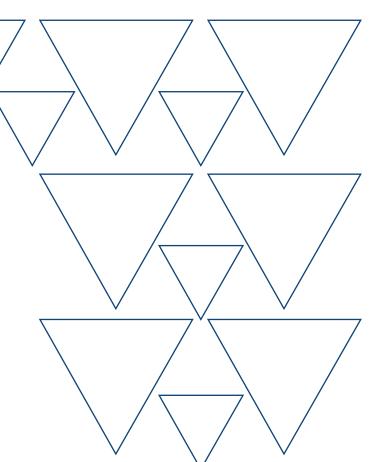
Declaramos os acionistas titulares de mais de um terço do Capital Social:

Acionistas	
Oliveira & Irmão SGPS, Lda.	50%
Valsir, Spa.	50%

Os membros dos órgãos sociais não detêm, de forma direta, quaisquer ações da OLI – Sistemas Sanitários, SA. De forma indireta, através daquelas sociedades acionistas, detêm o número e ações conforme quadro seguinte:

Nome	Função	Forma de detenção	Nº de ações detidas indiretamente	% detida
António Manuel Moura de Oliveira	Presidente	Indireta	8 000	0.40%
António Ricardo Raposo Oliveira	Administrador	Indireta	246 000	12.30%
Rui Miguel Vieira de Oliveira	Administrador	Indireta	246 000	12.30%
Pier Andreino Niboli	Administrador	Indireta	180 000	9.00%
Federica Niboli	Administradora	Indireta	125 000	6.25%

Durante o exercício, não ocorreram quaisquer transações de ações da OLI. Os membros do órgão de fiscalização não detêm quaisquer ações.



VIII. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL – CONTAS INDIVIDUAIS

Senhores Acionistas.

Nos termos da lei, dos estatutos e do mandato que nos conferiram vimos submeter à vossa apreciação o nosso Relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida e o Parecer sobre o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras individuais apresentadas pelo Conselho de Administração da **OLI - Sistemas Sanitários, S A,** relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Relatório

- 1. No decurso do exercício acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a atividade da Empresa tendo recebido todo o apoio da Administração da Empresa, recebendo todos os esclarecimentos que solicitámos.
- No âmbito das nossas funções verificámos que:
 1 As Demonstrações Financeiras individuais foram preparadas tendo por base uma contabilidade organizada de acordo com as disposições legais em vigor no nosso país.
- 2.2 As políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados são adequados às circunstâncias, estão de acordo com as normas contabilísticas em vigor no nosso país e estão explicitados no Anexo.
- 2.3 O Relatório de Gestão, preparado de acordo com o Código das Sociedades Comerciais e outra legislação aplicável, é suficientemente esclarecedor, evidenciando os aspetos mais significativos.
- 2.4 A proposta de aplicação dos resultados encontra-se devidamente fundamentada.
- 3. Os termos da Certificação Legal das Contas emitida pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas foram ponderados e, merecendo a nossa concordância, são assumidos como parte integrante do presente relatório.

Parecer

- 4. Face ao exposto no Relatório, tendo em atenção que a contabilidade, as demonstrações financeiras individuais e o relatório da Administração, juntamente com a Certificação Legal das Contas não modificada satisfazem as disposições legais e estatutárias, traduzindo a posição financeira e os resultados obtidos pela empresa no exercício, e não tendo tomado conhecimento de qualquer violação da lei e dos estatutos somos de parecer que a Assembleia-Geral Anual da Sociedade:
- a) Aprove o Relatório de Gestão, bem como as Demonstrações Financeiras individuais, apresentados pelo Conselho de Administração, respeitantes ao exercício de 2022;
- b) Aprove a proposta de aplicação dos resultados contida naquele Relatório:
- c) Proceda à apreciação geral da Administração e da Fiscalização da Sociedade.

Aveiro, 19 de Maio de 2023 O Conselho Fiscal

João Paulo Araújo Oliveira - Presidente

Carlos Manuel Tavares Breda -Vogal

José António Marques Pereira - Vogal



IX. CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS - CONTAS INDIVIDUAIS

Jorge Sílva, Neto, Ríbeiro, Pínho & Associado Sroc, Lda.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **OLI – SISTEMAS SANITÁRIOS, S.A.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022, (que evidencia um total de 93.514.090 euros e um total de capital próprio de 63.049.409 euros, incluindo um resultado líquido de 8.417.023 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de OLI – SISTEMAS SANITÁRIOS, S.A. em 31 dezembro 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira,
 o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato
 Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devida a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

#

Jorge Sílva, Neto, Ríbeiro, Pínho & Associado Sroc, Lda.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

 avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a
 erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de
 auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não
 detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material
 devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou
 sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

E.mail: geral@arneto.pt

H



Jorge Sílva, Neto, Ríbeiro, Pínho & Associado Sroc, Lda.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

 comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Aveiro, 15 de maio de 2023

Authio Policy Neto

Jorge Silva, Neto, Ribeiro, Pinho & Associado, Sroc, Lda., (registada na OROC com o n.º 277 e na CMVM com o n.º 20161570) representada por António Rodrigues Neto (ROC registado na OROC com o n.º 857 e na CMVM com o n.º 20160480)

X. RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – CONTAS CONSOLIDADAS

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias apresentamos e submetemos à apreciação da Assembleia Geral o Relatório de Conselho de Administração e as Demonstrações Financeiras Consolidadas referentes ao exercício de 2022.

Perímetro de consolidação

O perímetro de consolidação da OLI - Sistemas Sanitários, SA, em 2021, incluí as seguintes entidades:

DLI - Sistemas Sanitários, SA. (Sociedade Mãe);

Doll, Srl., detida em 99% (Itália);

DOLI Rus OOO, detida a 100% (Rússia);

DUI Sanitärsysteme, GmBH, detida a 100% (Alemanha);

Del Moldes, Lda., detida em 98% (Portugal);

Nordic Sanitary Systems AS, detida em 50% (Noruega).

Desempenho Consolidado

No que diz respeito ao volume de negócios consolidado verificou-se um aumento de 2.2% face ao ano anterior, tendo atingido o valor total de € 94 992 593.

Em termos de desempenho económico e financeiro, os dados consolidados refletem a seguinte evolução: ▷ O resultado líquido consolidado apresentou uma melhoria de 39.8%, cifrando-se em € 8 531 845. ▷ O Cash-Flow atingiu os € 14 605 870, aumentando 21.5%.

Description Ao nível do *EBITDA* consolidado verificou-se um aumento de 17.9%, atingindo os € 14 961 674, equivalente a 15.8% do volume de negócios.

De o endividamento bancário líquido consolidado aumentou face ao ano anterior, cifrando-se nos € 15 541 230 e representando 1.04 vezes do *EBITDA*.

A autonomia financeira consolidada foi de 61.1%, melhorando 3.4 pontos percentuais face a 2021.

Em termos de estratégia de grupo, continuamos a desenvolver a nossa atividade procurando fortalecer as empresas que sustentam a base do negócio, a saber:

▶ As subsidiárias, italiana e alemã, desempenharão um papel importante como veículo de distribuição dos produtos da casa-mãe nos mercados respetivos.

➢ A subsidiária russa, como unidade industrial complementar à casa-mãe, está numa fase complicada de definição do seu futuro, dependendo do desenrolar da guerra na Ucrânia e das consequências que as sanções impostas possam ter na economia russa.

De A OLI Moldes, como instrumento importante para fornecer moldes à casa-mãe, em condições técnicas e de oportunidade excelentes (a par com a cada vez mais exigente manutenção dos moldes existentes), com um papel cada vez mais importante na prestação e desempenho da casa-mãe, dada a complexidade de algumas das parcerias desta com clientes importantes, procurará complementar esta atividade com a produção e venda de moldes para a indústria europeia, de modo a equilibrar o portfolio de clientes e a manter-se competitiva, técnica e economicamente.

➢ A Nordic Sanitary Systems, surge de uma joint-venture com um empresa norueguesa e terá como missão constituir um veículo de distribuição dos produtos da casa-mãe e de prestação de serviços de assistência técnica aos clientes locais.
 ➢ A OLI - Sistemas Sanitários, SA, casa-mãe, que se deve afirmar como núcleo central e motor do pequeno grupo de empresas que a integram.



O relatório da casa-mãe foi elaborado de modo a refletir, de forma adequada, a estratégia de atuação de grupo, tendo em conta a proximidade e afinidade de objetivos estratégicos existentes entre as várias sociedades. A fim de evitarmos repetições desnecessárias e fastidiosas, consideramos aquele relatório como parte integrante deste e aqui implicitamente reproduzido.

Passamos a fazer uma análise sucinta, para cada uma das empresas procurando indicar, os aspetos mais significativos no que respeita à estratégia de grupo:

OLI - Sistemas Sanitários

Os vários documentos que antecedem este relatório são elucidativos relativamente ao peso e posicionamento desta empresa como núcleo do grupo. Como acabamos de referir, esta empresa afirma-se cada vez mais, como núcleo e motor das demais empresas do grupo.

É nossa determinação reforçar a competitividade da empresa melhorando as quotas de mercado nos vários mercados em que estamos presentes, olhando ainda com atenção para as geografias mais distantes, mas onde há oportunidades de negócio e a possibilidade de estabelecer novas parcerias.

Cientes de que a diferenciação e a notoriedade se conseguem pela inovação e qualidade dos produtos, a OLI tem privilegiado projetos de I&D com impacto direto na sua atividade, estabelecendo uma cooperação estratégica com as melhores redes de conhecimento em áreas científicas e tecnológicas de relevo para a sua atuação no setor, ciente de que esta partilha de conhecimento é fundamental para viabilizar e potenciar novas e singulares oportunidades de criação de valor. Refira-se as parcerias com organizações integrantes do Sistema Cientifico e Tecnológico nomeadamente com Universidades, bem como com associações para a promoção da I&D e também alguns fornecedores e clientes. O registo da propriedade intelectual produzida continua a ser um desígnio de natureza estratégica que nos permite ser uma referência no setor.

OLI Itália

Como foi referido esta empresa é, sobretudo, a filial comercial italiana da casa-mãe, distribuindo em Itália os produtos da OLI - Sistemas Sanitários. Complementa, porém, esta atividade com a distribuição (reexportação ou "representação") em alguns mercados, por razões de maior afinidade com esses mercados daqueles produtos. Esta estratégia tem-se mostrado acertada, na medida em que permite otimizar o potencial de vendas da casa-mãe com uma complementaridade que potencia a rentabilidade das duas empresas.

De destacar também a crescente atividade industrial que esta participada tem vindo a desenvolver, nomeadamente no desenvolvimento de soluções para *OEM*s existentes no mercado italiano.

As vendas desta sociedade apresentaram um aumento de 9.6%, atingindo o valor de € 19 686 356. Em termos de resultados líquidos houve uma manutenção dos níveis de 2021, cifrando-se em € 1 499 299.

OLI Rússia

A empresa faturou em 2022 o equivalente a \in 7 743 385 e obteve um resultado de \in 1 590 577.

OLI Alemanha

No ano de 2022 o volume de faturação desceu 6.0% para € 2 263 816. O resultado líquido foi negativo no montante de € 247 455. A empresa continua apostada a fazer crescer a rede de distribuição no mercado alemão e a consolidar as vendas para os seus principais clientes. A aposta na exportação tem permitido diversificar a base de clientes.

OLI Moldes

Esta empresa continua a trabalhar em grande medida para a casa-mãe, tendo atingido em 2022 um volume de negócios de € 2 485 549 e um resultado líquido de € 119 633.

Nordic

A empresa foi criada em meados de 2022 e ainda está em fase de instalação, pelo que não registou qualquer atividade no período em questão.

Estratégias futuras

Avoiro 12 de Maio de 2022

2022 fica marcado pela guerra na Ucrânia e por fortes e bruscos movimentos inflacionistas. A OLI e as empresas que compõem o grupo desenvolveram em conjunto estratégias com vista a melhorar a sua capacidade de resiliência face à crescente volatilidade e incerteza.

A OLI e todas as empresas do grupo vão continuar focalizadas no desenvolvimento das parcerias com os seus clientes, fornecedores e demais *stakeholders*, continuando a executar os seus planos estratégicos numa lógica sustentável e de crescimento equilibrado a médio e longo prazo.

O Conselho de Administração,
António Manuel Moura de Oliveira
António Ricardo Raposo Oliveira
Rui Miguel Vieira de Oliveira
Pier Andreino Niboli
Federica Niboli

XI. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Balanço Consolida do em 31.12.2022 e 31.12.2021			
Rubricas		Data	EUR
V _Q V _Q	Notas	31/12/2022	31/12/2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangí veis	7;9;11	48 350 090	39 932 444
Propriedades de investmento	12	4 865 711	6 064 946
Ativos intangí veis	6	274 613	70 062
Outros investimentos financeiros	13	117 277	84 343
Créditos a receber	23	1 240 000	
Ativos por impostos diferidos	21	1 477 087 56 324 758	938 965 47 090 760
Ativo corrente		36 324 / 36	47 030 760
Inventários	15	14 714 115	13 774 486
Clientes	23	19 887 784	19 360 298
Estado e outros entes públicos	23	1 651 864	1 422 245
Capital subscrito e não realizado	23	5 00 0	
Outros créditos a receber	23	1 894 331	2 144 844
Diferimentos	23	660 063	486 944
Caixa e depósitos bancários	4	6 468 9 46	11307533
		45 282 104	48 476 350
Total do A tivo		101 606 862	95 567 110
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital subscrito	23	10 000 000	10 000 000
Reservas legais	23	2 296 000	2 296 000
Outras reservas	22,23	30 616 627	25 671 460
Resultados transitados	23	2 594 874	-2 319 213
Excedentes de revalorização	7,23	7 5 1 6 9 1 9	12 886 778
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	23	325 594	378 718
Resultado líquido consolidado do período	23	8 531 845	6 086 954
Interesses que não controlam	23	223 278	201 737
Total do Capital Próprio PA SSNO		62 105 136	55 182 434
Passivo não corrente			
Pro visões	17	259 220	239 892
Financiamentos obtidos	9;10	14 124 150	10 901 476
Passivos por impostos diferidos	21	821 245	1 108 153
Outras di vidas a pagar	23	344909	348 901
		15 549 525	12 598 422
Passivo corrente			
Forne ced ores	23	8 311 123	11 829 319
Adiantamentos de clientes	23	373 825	148 716
Estado e outros entes públicos	23	976 478	1 071 535
Financiamentos obtidos	9;10	7 886 026	8 452 538
Outras dí vidas a pagar	23	6 084 437	5 972 837
Diferimentos	23	320 313	311 310
T		23 952 201	27786 254
Total do Passivo		39 501726	40 384 676
Total do Capital Próprio e do Passivo		101 606 862	95 567 110

Contabilista Certificado

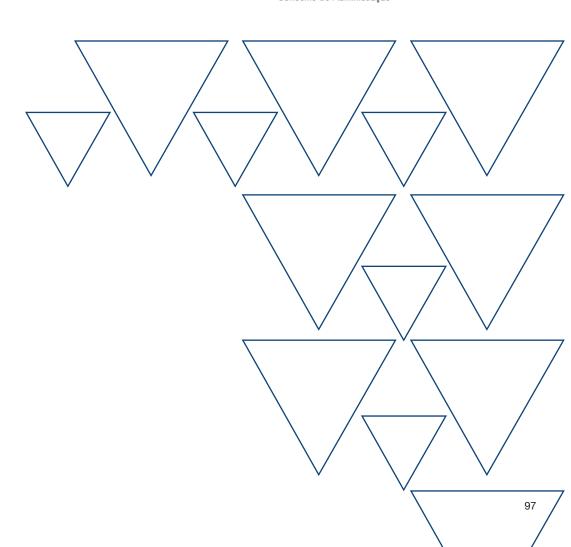
Conselho de Administração



Demonstração consolidada dos resultados por naturezas do período findo em 31.12.2022 e 31.12.2021

∇√√ Rendimentos e Gastos		Períodos			
^V ∇ Rendimentos e Gastos	Notas	2022	2021		
Vendas e serviços prestados	16;30;31	94 992 593	84 671 733		
Subsídios à exploração	18	558 881	487 972		
Variação nos inventários da produção	15	1 351 562	2 4 1 2 5 4 9		
Trabalhos para a própria entidade	29	1 192 790	841 501		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	15	-45 335 329	-40 035 816		
Fornecimentos e serviços externos	24;31	-17 952 952	-16 440 758		
Gastos com pessoal	5;25	-20 379 436	-19 911 795		
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	15;23	143 765	-71 407		
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	23	-12 997	186 619		
Provisões (aumentos/reduções)	17	-56 949	-41 657		
Outros rendimentos	16;19;26	3 135 983	2 000 308		
Outros gastos	19;27	-2 676 237	-1 584 539		
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e imp	postos	14 961 674	12 514 710		
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6;7;9;12	-6 147 843	-5 994 275		
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	12		174 525		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e imp	ostos)	8 813 831	6 694 960		
Juros e gastos similares suportados	11;28	-221 008	-263 998		
Resultado antes de imp	postos	8 592 823	6 430 962		
Imposto sobre rendimento do período	21	-43 592	-328 395		
Resultado liquido do pe	eríodo	8 549 231	6 102 566		
Resultado das atividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do perío Resultado líquido do período atribuível a:	do				
Detentores de capital da empresa-mãe		8 531 845	6 086 954		
Interesses que não controlam		17 386	15 613		
moreove que nac coma siam		8 549 231	6 102 566		
Res ultado por acção l	básico	4	3		

Contabilista Certificado Conselho de Administração



Demonstração consolidada Fluxos de Caixa período findo em 31.12.2022 e 31.12.2021

EUR

		EUR				
∇∇√∇ Rubricas	Notas	Perío	Períodos			
y y Rublicas	NOLAS	2022	2021			
Fluxos de caixa das atividades operacionais						
Recebimentos de clientes	23	100 774 062	88 204 083			
Pagamentos a fornecedores	23	-68 649 872	-58 904 603			
Pagamentos ao pessoal	23	-18 506 856	-18 229 606			
Caixa gerada pelas operações		13 617 334	11 069 873			
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	23	-1 995 845	73 793			
Outros recebimentos/pagamentos	23	-4 686 327	-3 947 106			
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		6 935 162	7 196 560			
Fluxos de caixa das actividades de investimento						
Pagamentos respeitantes a:						
Ativos fixos tangíveis	7;9;11	-12 914 300	-5 666 645			
Ativos intangíveis	6	-256 822	-42 764			
Investimentos financeiros	13;23	-1 277 368	-195 040			
Outros Ativos	13	-11 573	-69 001			
Recebimentos provenientes de:						
Ativos fixos tangíveis	7;9;11	43 223	134 873			
Investimentos financeiros	13;23	12 776	39 727			
Outros Ativos	23		55 563			
Juros e rendimentos similares	19;27	5 971	311			
Fluxos de caixa das actividades investimento (2)		-14 398 093	-5 742 977			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento						
Recebimentos provenientes de:						
Financiamentos obtidos	9;10	14 862 450	9 081 809			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	23	5 000				
Pagamentos respeitantes a:						
Financiamentos obtidos	9;10	-11 019 276	-5 765 810			
Juros e gastos similares	11;28	-187 662	-220 612			
Dividendos	3	-1 006 000	-810 000			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		2 654 513	2 285 388			
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-4 808 417	3 738 971			
Efeito das diferenças de câmbio	3	-30 169	36 601			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	11 307 533	7 531 961			
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	6 468 946	11 307 533			

Contabilista Certificado

Conselho de Administração



Demonstração consolidada das alterações no capital próprio no período 2022

												EUF
				Capital P	róprio atribuido	aos detentores	do capital da em	presa-mäe				
प्रियोर् Descrição	Notas	Capital subscrito	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no eapital próprio	Resultado fiquido do periodo	Total	interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	1	10 000 000		2 296 000	25 671 460	-2 319 213	12 866 778	378 718	6 086 954	54 980 697	201 737	55 182 434
ALTERAÇÕES NO PERÍODO Primera adopção de novo referencial contabléstico Alterações de partices contrabilisticas Offerenças de converside de demonstrações financeiras Restanção de converside de demonstração de Ativos fitos tangíveis e intangíveis. Excedentes de revalorzação de Ativos fitos tangiveis e intangíveis e respectivas variações.							-4 963 884			-4 963 884		-4 963 884
Ajustamentos por impostos diferidos							-152 765	13 513		-139 252		-139 257
Outras alterações reconhecidas no capital próprio					4 945 167	5 680 877		-66 637	-6 086 954	4 472 453	4 154	4 476 60
	2				4 945 167	5 680 877	-5 116 649	-63 124	-6 086 954	-630 683	4 164	-626 529
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3								8 531 845	8 531 845	17 386	8 549 231
RESULTADO INTEGRAL	4-2+3								7 901 162	7 901 162	21 539	7 922 702
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO Realizações de prémos de emissão Distribuyões Entradas para cobertura de perdas						-1 000 000.00				-1 000 000		-1 000 000
Outras operações												
	5					-1 000 000				-1 000 000		-1 000 000
POSIÇÃO NO FIM DO PERIODO 2022	6=1+2+3+5	10 000 000		2 296 000	30 616 627	2 361 664	7 750 129	325 594	8 531 845	61 881 860	223 276	62 105 136

Demonstração consolidada das alterações no capital próprio no período 2021

	Capital Pròprio atribuido aos detentores do capital da empresa-mãe											
Ψγ ^χ γ Descrição	Notas	Capital subscrito	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado liquido do periodo	Total	Interesses que não controlam	Total do Capita Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	6	10 000 000		2 281 000	18 876 346	-2 388 455	12 207 444	237 312	7 361 265	48 574 911	585 356	49 160 267
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilistico												
Alterações de políticas contabilisticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de Ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de revalorização de Afivos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas							858 604			858 604		858 604
variações												
Ajustamentos por impostos diferidos							-199 270			-212 550		-212 550
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				15 000	8 795 114	869 242		154 687	-7 381 285	472 779	-399 232	
	7			15 000	6 795 114	869 242	659 334	141 406	-7 361 26 5	1 118 832	-399 232	719 600
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8								6 086 954	6 086 954	15 613	6 102 567
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8								7 205 786	7 205 786	-383 619	6 822 167
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO												
Realizações de capital												
Realizações de prémios de emissão												
Distribuições						-800 000				-800 000		-800 000
Entradas para cobertura de perdas												
Outras operações												
	10					-800 000				-800 000		-800 000
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2021	11=6+7+8+10	10 000 000		2 296 000	25 671 460	-2 319 213	12 866 778	378 718	6 086 964	54 980 697	201 737	55 182 434

Contabilista Certificado Conselho de Administração

XII. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1. INFORMAÇÃO RELATIVA ÀS EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

1.1. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

Foram incluídas na consolidação, a empresa mãe, todas as suas subsidiárias e a associada, que se indicam de seguida:

∇ _∇ ∇ _∇ Firma/Sede Social	Tipo	% Capital Detido	Capital Social
OLI - Sistemas Sanitários,Sa	Empresa - Mãe		10 000 000
Travessa do Milão - Esgueira -3800-314 Aveiro - Portugal			
OLI SRL	Filial	99%	1 000 000
Località Plani di Mura - 25070 Casto (BS) -Itália			
OLI Rus OOO	Filial	100%	2 805 405
Str Promyshiennaya 11 – 14219 Troitsk – Moscov o - Rússia			
OLI Sanitärsysteme GmBH	Filial	100%	25 000
Bittelbronner Strasse 42-46 – 74219 Möckmühl - Alemanha			
OLI Moldes, Lda.	Filial	98%	1 000 000
Bairro Nossa Senhora das Necessidades — Aveiro - Portugal			
Nordic Sanitary Systems AS	Associada	50%	2 915
Portnor Bygg AS, Nedre Ljoreggen 2, 2022 Gjerdrum - Noruega			

O Grupo OLI é detido em 50% por cada uma das seguintes entidades: Oliveira & Irmão, Sgps, Lda, com sede na Travessa do Milão, Esgueira – 3800-314 Aveiro e Valsir, SPA, com sede na Localita Merlaro 2, Vestone, Itália. Em consequência, as presentes demonstrações financeiras serão consolidadas em cada uma daquelas empresas-mãe.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO ADOTADO E BASES DE APRESENTAÇÃO

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de julho, com as alterações introduzidas pela Lei 20/2010, de 23 de agosto e o Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho, e de acordo com a Estrutura Conceptual (EC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI) consignadas respetivamente nos avisos n.ºs 8254/2015, 8256/2015 e 8258/2015 de 29 de julho, constantes do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), sendo supletivamente aplicadas as Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas na União Europeia e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS/IFRS) emitidas pelo IASB e respetivas Interpretações Técnicas (SIC/IFRIC).

A Comissão de Normalização Contabilística regulamentou os investimentos em subsidiárias e consolidação emitindo a NCRF 15 – Investimentos em subsidiárias e consolidação, a qual tem por base a IAS 27 – Consolidated and separate financial statements.

A consolidação das empresas subsidiárias referidas na nota 1, efetuou-se pelo método consolidação integral e com a empresa associada efetuou-se pelo método consolidação proporcional. As transações e saldos significativos entre as empresas foram eliminados no processo de consolidação. O valor correspondente à participação de terceiros nas empresas subsidiárias é apresentado no Balanço consolidado na rubrica Interesses que não controlam.

Bases de apresentação

As Demonstrações Financeiras consolidadas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (nota 1), mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2022 são, essencialmente, comparáveis com os utilizados na preparação das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021.



3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ATIVOS INTANGÍVEIS (NCRF 6)

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Os ativos intangíveis, apenas são reconhecidos, se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a entidade, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.

As despesas de desenvolvimento são reconhecidas, sempre que, a entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento, iniciar o seu uso e para as quais seja provável que o ativo criado, venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios, são registadas como gastos do exercício em que são suportadas. As despesas de investigação, são reconhecidas como gastos do período em que

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método linear, em conformidade com o período de vida útil estimado.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (NCRF 7)

Os ativos fixos tangíveis adquiridos, pela empresa mãe, até 1 de janeiro de 2009, encontram-se registados ao seu custo de aquisição ou ao custo de aquisição revalorizado, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

Após aquela data, os ativos fixos tangíveis adquiridos pela empresa mãe, encontram-se, salvo as exceções referidas, registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Os edifícios e os terrenos na maior parte das empresas, com sede em Portugal, incluídas na consolidação, foram revalorizados em 2011 por uma entidade externa, denominada L2I – Investimentos Imobiliários, Lda e em 2017, pela entidade externa, denominada CC Morais – Avaliação Imobiliária, Lda. No presente ano, do conhecimento que temos do mercado, os mesmos encontram-se atualizados.

Os ativos fixos tangíveis, da subsidiária OLI, SRL (Itália) foram revalorizados em 2020, nomeadamente nas rubricas terrenos, edifícios e equipamento básico.

As depreciações são calculadas após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado, para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

$\nabla_{\nabla}\nabla_{\nabla}$	De s crição	Nº de anos de vida estimado
Edifícios Comerciais e Admin	istrativos	50
Edifícios Industriais		20
Edificações ligeiras		10
Moldes		6
Máquinas		10
Linhas de montagem		10
Ferramentas e utensilios		4
Equipamento de transporte		4
Equipamento Administrativo		8

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil, nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição. Estes ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate dos ativos fixos tangíveis são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico, na data da alienação ou abate e são registadas na Demonstração dos resultados consolidada nas rubricas de Outros rendimentos ou Outros gastos.

ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA (NCRF 8)

Os ativos não correntes são classificados como detidos para venda se o seu valor de balanço apenas for recuperado através de uma alienação e não através do uso continuado. Os ativos têm de estar disponíveis para venda imediata nas suas condições atuais, a venda tem de ser altamente provável, a Administração tem de estar comprometida a executar tal venda e a alienação deverá ocorrer previsivelmente num período de 12 meses.

Os ativos não correntes, classificados como detidos para venda, são registados pelo mais baixo entre o seu valor de balanço e o justo valor dos mesmos, deduzido dos gastos expectáveis com a sua venda.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na Demonstração dos resultados na rubrica de Perdas por imparidade.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos gastos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que se espera que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa a que o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. Esta análise é efetuada sempre que existam indícios que a perda de imparidade anteriormente reconhecida tenha revertido. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na Demonstração dos resultados. Contudo, a reversão da perda por imparidade

é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em períodos anteriores.

Durante o exercício de 2022, na rubrica dos ativos não correntes detidos para venda, da empresa mãe, não houve quaisquer ativos registados.

LOCAÇÕES (NCRF 9)

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se, através deles, forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade do ativo e, como locações operacionais se, através deles, não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo.

A classificação das locações em financeiras ou operacionais depende da substância da transação e não da forma do contrato.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na Demonstração dos resultados consolidada do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gastos na Demonstração dos resultados consolidada numa base linear durante o período do contrato de locação.

CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS (NCRF10)

Os juros dos empréstimos obtidos são, geralmente, registados como gasto do período.

Os juros de empréstimos obtidos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos são capitalizados como parte do custo desses ativos. Para os restantes empréstimos o montante de juros a capitalizar é determinado através da aplicação de uma taxa de capitalização média sobre o valor dos investimentos efetuados.

O Grupo considera que um ativo elegível para capitalização é um ativo que necessita de um período de tempo substancial para estar disponível para uso ou para venda.

A taxa de capitalização utilizada no exercício de 2022 foi de 2,17%. A política de capitalização do Grupo resume-se da seguinte forma:

A capitalização de gastos com empréstimos inicia-



se quando tem início o dispêndio com o investimento, estão a ser suportados juros com empréstimos, já foram realizados dispêndios relacionados com o ativo e já se encontram em curso as atividades necessárias para preparar o ativo para estar disponível para uso ou para venda;

➢ A capitalização é terminada quando todas as atividades necessárias para colocar o ativo como disponível para uso ou para venda se encontram substancialmente concluídas;

De Outras despesas diretamente atribuíveis à aquisição e construção dos bens, como os gastos com matérias consumidas e gastos com pessoal são igualmente incorporadas no custo dos ativos.

Por uma questão prática apenas são capitalizados juros nos ativos que, previsivelmente, demorem no mínimo 12 meses a construir e que atinjam um valor superior a 100 000 euros.

PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO (NCRF 11)

Os ativos fixos tangíveis são classificados como propriedades de investimento quando detidos com o objetivo de valorização do capital e/ou obtenção de rendas.

As propriedades de investimento são valorizadas inicialmente pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo os custos de transação que lhe sejam diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial as propriedades de investimento são valorizadas ao custo deduzido das depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

Os custos suportados com as propriedades de investimento, como por exemplo, manutenção, reparação, seguros, são reconhecidos como gastos do período a que dizem respeito. Caso existam melhorias, em que haja expectativas que gerem benefícios económicos futuros para além dos inicialmente esperados, são capitalizados na rubrica de Propriedades de investimento.

Periodicamente é determinado o justo valor das propriedades de investimento, sendo divulgada esta avaliação no anexo. Caso a quantia escriturada, registada pelo método do custo, seja superior ao justo valor das propriedades de investimento, é registada a respetiva perda de imparidade.

Os edifícios e os terrenos, da empresa mãe, foram avaliados em 2017, pela entidade externa, denominada CC Morais – Avaliação Imobiliária, Lda. Em 2021, os edifícios e os terrenos voltaram a ser avaliados, pela mesma entidade externa CC Morais – Avaliação Imobiliária, Lda. Os terrenos foram avaliados em 2.234.000€ e os edifícios em 3.864.000€.

IMPARIDADE DE ATIVOS (NCRF 12)

À data do Balanço é efetuada uma avaliação da existência objetiva de imparidades das quais resulte, nomeadamente, um impacto adverso decorrente de eventos ou alterações de circunstâncias que indiquem que o valor pelo qual os ativos se encontram reconhecidos possa não ser recuperável. Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia

recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada de imediato na Demonstração dos resultados consolidada na rubrica de Perdas por imparidade.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida na Demonstração dos resultados consolidada, na rubrica de Reversões de perdas por imparidade, e efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

À data do Balanço foi avaliada a imparidade dos inventários, dos clientes e dos outros devedores. Constatou-se que existia evidência objetiva de imparidade nos inventários. No caso dos clientes da OLI - Sistemas Sanitários, S.A, neste exercício houve um reforço da imparidade constituída anteriormente, pelos processos judiciais e pela antiguidade. Por este facto, em 2022 foram reconhecidas, imparidades de clientes e reversões de imparidades de inventários, na Demonstração dos resultados consolidada.

INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS E CONSOLIDAÇÃO (NCRF 15)

Nas contas individuais, as participações financeiras são inicialmente reconhecidas ao custo e posteriormente ajustadas pelo Método de Equivalência Patrimonial. A consolidação é pelo Método Integral e pelo Método Proporcional, porque as participações e o controlo nas subsidiárias e na associada assim o exigem.

Na empresa mãe, os ganhos e perdas das suas subsidiárias, após a aquisição são contabilizados em ganhos ou perdas por contrapartida do valor do investimento financeiro, sendo após a data do balanço transferido para reservas sempre que não é distribuído. Este ano haverá distribuição de dividendos por parte da subsidiária OLI SRL e por isso o valor a transferir para reservas será menor.

Quando a participação pela aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, for uma perda e igualar ou ultrapassar o investimento na subsidiária, a empresa mãe deixa de reconhecer perdas adicionais, exceto se tiver assumido obrigações em nome da subsidiária.

Os ganhos e perdas não realizados em ativos constantes do Balanço transacionados entre empresas do grupo, as transações entre grupo e os saldos finais das partes relacionadas são eliminados na consolidação.

As políticas contabilísticas das subsidiárias, sempre que necessário, são alteradas de forma a garantir consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

No final do ano são efetuados testes de imparidade para as empresas participadas. Os testes são realizados no sentido de avaliar a recuperabilidade do investimento, considerando o desempenho histórico, bem como as expetativas de desenvolvimento do negócio. As avaliações têm por base projeções de cash flow baseadas em orçamentos financeiros aprovados

pela administração e que são descontados à taxa do custo de capital e os fluxos de caixa são extrapolados utilizando as taxas de crescimento estimadas com base nas expetativas de desenvolvimento do negócio.

INVENTÁRIOS (NCRF 18)

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

➢ As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao mais baixo entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido.
 O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio de saídas.
 ➢ Os produtos acabados e semiacabados, os subprodutos e os produtos e trabalhos em curso são valorizados ao mais baixo entre o custo de produção e o valor realizável líquido. Os custos de produção incluem o custo da matéria-prima incorporada, mão-de-obra direta e gastos gerais de fabrico, utilizando custos básicos padrão calculados através de "árvores de produto".

A saída é custeada pelo custo médio ponderado.

Nos casos em que a quantia recuperável destes bens é inferior ao custo médio de aquisição/produção, é registada uma perda por imparidade para depreciação de inventários.

CONTRATOS DE CONSTRUÇÃO (NCRF 19)

Para o reconhecimento dos réditos e dos gastos dos moldes e das prestações de serviços em curso foi adotado o método da percentagem de acabamento. De acordo com este método, no final de cada exercício, os réditos diretamente relacionados com as obras em curso são reconhecidos na Demonstração dos Resultados em função da sua percentagem de acabamento, a qual é determinada pelo rácio entre os custos suportados até à data do Balanço e os custos totais estimados das obras.

As diferenças entre os réditos apurados através da aplicação deste método e a faturação emitida são contabilizadas nas rubricas Outros Créditos a Receber ou Diferimentos, consoante a natureza da diferença.

Variações nos trabalhos face à quantia de rédito acordada no contrato são reconhecidas no resultado do exercício quando é provável que o cliente aprove a quantia de rédito proveniente da variação e que esta possa ser mensurada com fiabilidade.

À data do balanço é constituída uma provisão para as perdas estimadas em obras em curso, correspondente à margem negativa por reconhecer e para fazer face aos gastos.

RÉDITO (NCRF 20)

O Grupo reconhece rédito sempre que possa ser razoavelmente mensurável e seja provável que obtenha benefícios económicos futuros. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente

mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. O Grupo baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela venda e pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal do Grupo. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando são satisfeitas todas as seguintes condições:

Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;

A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;

O montante do rédito pode ser valorizado com fiabilidade:

 Þ é provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para o Grupo;
 ▶ Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade:

É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para o Grupo;
 Dos custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade;
 A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES (NCRF 21)

O Grupo constituiu provisões para garantias a clientes, dado que os seus produtos têm um prazo de reclamação em garantia, logo há uma obrigação presente resultante de um evento passado e, é provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos. O montante da obrigação foi calculado com base no histórico dos



últimos três exercícios.

Adicionalmente, o Grupo constituiu uma provisão para precaver um eventual desfecho negativo em processos judiciais que tem em curso.

SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO (NCRF 22)

Os subsídios à exploração nomeadamente os subsídios do sistema de apoio à investigação e desenvolvimento tecnológico e o programa de estágio e emprego, obtidos pela empresa mãe, são reconhecidos na Demonstração dos resultados consolidada na parte proporcional dos gastos suportados, satisfazendo o princípio da especialização dos exercícios.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de ativos tangíveis são registados no Capital Próprio e reconhecidos na Demonstração dos resultados consolidada, proporcionalmente às depreciações respetivas dos ativos subsidiados durante a vida útil dos mesmos.

EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO (NCRF 23)

Os ativos e passivos das demonstrações financeiras de entidades estrangeiras são convertidos para euros utilizando as taxas de câmbio históricas e as da data da demonstração da posição financeira, conforme aplicável, e os rendimentos e gastos bem como os fluxos de caixa são convertidos para euros utilizando a taxa de câmbio média verificada no exercício.

As cotações utilizadas na conversão para euros das subsidiárias e da associada foram:

	2	022	2021		
√√√ Moeda	Taxa de fecho	Taxa média	Taxa de fecho	Taxa média	
RUB - Rublo Russo	76.1255	74.3784	85.3004	87.1527	
NOK - Coroa Norueguesa	10.5138	10.1026	9.9888	10.1633	

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio da data da transação.

À data de fecho é efetuada a atualização cambial de saldos (itens monetários) em aberto, aplicando a taxa de câmbio em vigor nessa data. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças, dos pagamentos ou à data do Balanço, são registadas como rendimentos e/ou gastos na Demonstração dos resultados consolidada no exercício a que dizem respeito.

As diferenças de câmbio originadas na conversão para euros de demonstrações financeiras de entidades participadas denominadas em moeda estrangeira são incluídas no capital próprio, na rubrica Outras variações no capital próprio.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO (NCRF 25)

O grupo encontra-se sujeito a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) ou equivalente. No apuramento da matéria coletável, são adicionados e deduzidos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

O Grupo procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos.

A empresa mãe registou ativos por impostos diferidos relacionados com créditos sobre o Estado relativamente a benefícios fiscais que não são possíveis de deduzir no exercício e que são reportados para exercícios futuros.

Os impostos diferidos são reconhecidos como gasto ou rendimento do exercício, exceto se resultarem de valores registados diretamente em Capital próprio, situação em que o imposto diferido é também relevado na mesma rubrica e são calculados utilizando as taxas de tributação em vigor.

O gasto relativo ao imposto sobre o rendimento do período resulta da soma do imposto corrente e do imposto diferido.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade de acordo com as regras fiscais em vigor, nas jurisdições onde se encontram as empresas do grupo.

O imposto diferido resulta das diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação (base fiscal).

Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados utilizando as taxas de tributação em vigor e, são reconhecidos como gasto ou rendimento do exercício. Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos apenas quando existem expetativas razoáveis de obtenção de lucros fiscais futuros

suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão.

No final de cada período é efetuado um recalculo desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

MATÉRIAS AMBIENTAIS (NCRF 26)

A atividade desenvolvida pela empresa mãe pode causar eventuais danos ambientais pelo que, ao abrigo do artigo 22º do Decreto-Lei n.º 147/2008, de 29 de julho, a empresa tem de constituir obrigatoriamente uma ou mais garantias financeiras próprias e autónomas, alternativas ou complementares entre si, que lhe permita assumir a responsabilidade de danos por si provocados. A sociedade optou por cumprir o disposto naquele normativo através da afetação de uma reserva indisponível no capital próprio.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS (NCRF 27)

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Clientes e Outros créditos a receber - as dívidas de clientes e de outros terceiros são registadas inicialmente pelo seu justo valor e subsequentemente pelo seu valor nominal, que corresponde ao custo, dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial. No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes e outros créditos a receber de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for, é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, o Grupo tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

➢ Fornecedores e Outras dívidas a pagar - as dívidas a fornecedores e a outros terceiros são registadas, inicialmente pelo seu justo valor e, subsequentemente pelo seu valor nominal, que corresponde ao custo, dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Empréstimos - os empréstimos, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no passivo pelo custo.

▶ Transações e saldos em moeda estrangeira - as transações em moeda estrangeira, são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados em moeda estrangeira, registados ao justo valor, são atualizadas nas datas de relato, às taxas de câmbio das datas em que os respetivos justos valores foram

determinados. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao custo histórico denominados em moeda estrangeira não são atualizadas. As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas são registadas na Demonstração dos resultados consolidada do período em que são geradas.

▶ Periodizações - as transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas Outros créditos a receber e Outras dívidas a pagar e Diferimentos. Caixa e Depósitos bancários - os montantes incluídos na rubrica Caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço consolidado, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos. ▶ Instrumentos financeiros detidos para negociação - os ativos financeiros e passivos financeiros são classificados como detidos para negociação se forem principalmente adquiridos ou assumidos com a finalidade de venda ou de recompra num prazo muito próximo, ou se fizerem parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que sejam geridos em conjunto e para os quais exista evidência de terem sido recentemente proporcionados lucros reais.

Estes ativos e passivos são valorizados ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na Demonstração dos resultados.

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS (NCRF 28)

O Grupo atribui os seguintes benefícios aos empregados:

➢ Benefícios a curto prazo: incluem ordenados, salários, contribuições para a segurança social e participações nos lucros. Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.

➢ Benefícios de cessação de emprego: o Grupo reconhece os gastos com rescisões de contratos de trabalho, por terminado o prazo de caducidade do contrato de trabalho a termo ou por acordo de rescisão.



3.2. PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir das mesmas.

4. FLUXOS DE CAIXA

A desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e depósitos bancários é a seguinte:

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO

EUR

$\nabla_{\nabla}\nabla_{\nabla}$	Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Caixa		10 306	59 901	59 742	10 466
Depósitos à ordem		11 297 227	259 471 481	264 310 227	6 458 481
Total de caixa e depósito	s bancários	11 307 533	259 531 383	264 369 970	6 468 946

5. INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS E CONSOLIDAÇÃO

5.1 COMPOSIÇÃO DO GRUPO

LISTAGEM DOS INVESTIMENTOS SIGNIFICATIVOS EM SUBSIDIÁRIAS

	Descrição	País de constituição / sede social	Período 2022 Interesse n Percentagem de interesse detido	as investidas Percentagem nos direitos de voto
	OLI Moldes LDA	Portugal	98.00%	98.00%
· · Subsidiárias	OLISRL	Itália	99.00%	99.00%
· Subsidiarias	OLI Sanitarsysteme GMBH	Alemanha	100.00%	100.00%
	OLI Rus OOO	Rússia	100.00%	100.00%

LISTAGEM DOS INVESTIMENTOS SIGNIFICATIVOS EM ASSOCIADAS

$\nabla_{\nabla}\nabla_{\nabla}$	Descrição	País de constituição / sede social	Período 2022 Interesse n Percentagem de interesse detido	as investidas Percentagem nos direitos de voto
Associada	NORDIC SANITARY SYSTEMS AS	Noruega	50%	50%

LISTAGEM DOS INVESTIMENTOS SIGNIFICATIVOS EM SUBSIDIÁRIAS

		Período 2021				
$\wedge \wedge \wedge \wedge$	□ Descrição		Interesse n	as investidas		
Descrição		constituição / F sede social	Percentagem de interesse detido	Percentagem nos direitos de voto		
	OLI Moldes LDA	P ortugal	98.00%	98.00%		
Subsidiárias	OLISRL	Itália	99.00%	99.00%		
Substalarias	OLI Sanitarsysteme GMBH	Alemanha	100.00%	100.00%		
	OLI Rus OOO	Rússia	100.00%	100.00%		

Em junho de 2022 a OLI – Sistemas Sanitários, SA, Nordic Sanitary Systems AS, em conjunto com a Globamazing Unipessoal, Lda, detendo uma participação inicial de 50%.

Em 23 de dezembro de 2022 a OLI – Sistemas Sanitários, SA procedeu a um aumento do capital social da OLI Moldes, Lda. no montante de €490.000.

Em 28 de dezembro de 2022 a OLI - Sistemas Sanitários, SA procedeu a um aumento do capital social da OLI Sanitārsysteme, GmBH com sede na Alemanha, no montante de € 300 000.

5.2 TRANSAÇÕES E SALDOS PENDENTES

As transações e os saldos pendentes entre as partes relacionadas foram as seguintes:

ENTIDADES RELA	CIONADAS								EUR	
\Box		Período 2022					Período 2021			
$^{V}\nabla^{V}\nabla$	Descrição	Vendas e Serviços	Compras	Saldos a Receber	Saldos a Pagar	Vendas e Serviços	Compras	Saldos a Receber	Saldos a Pagar	
Empresa-mãe	VALSIR, SPA	723 745	2 961 782	137 285	872 767	809 882	2 075 152	221 934	827 672	
Total		723 745	2 961 782	137 285	872 767	809 882	2 075 152	221 934	827 672	
	OLI, SRL	7 016 287	1 240 768	288 598	47 307	6 1 16 106	1 399 328	260 839	147 018	
Subsidiárias	OLI Rus 000	1 258 757	3 495	357 646		3 214 376	3 409	2 409 160	3 239	
	OLI Sanitairsysteme GMBH	1 8 4 6 2 6 8	1 690	838 287	740	1 832 491	1 325	647 135	686	
	OLI Moldes, Lda	26 996	1 858 506	986	175 222	59 098	1 491 165	162	239 504	
Total		10 148 308	3 104 459	1 485 517	223 269	11 222 071	2 895 229	3 317 296	390 447	
Associadas	Nordic Sanitary Systems AS									
Total										
	GRHUA - Empresa de Trabalho Temporário e Gestão de Recursos Humanos de Aveiro, Lda		1 676 628		224 369		2 720 058		992 294	
Outras partes relacionadas	Ditame - Consultoria Organizacional e Gestão de Recursos Humanos, Lda	243	42 310		13 561		93 763		16 728	
	Fondital, SPA	750	477 048	3 043			473 899	2 136		
	Marvon , SRL	29 470	2 196 962	8 752	340 419	26 023	1 976 014	8 934	692 211	
Total		30 462	4 392 949	11 795	578 350	26 023	5 263 733	11 070	1 701 233	

5.3 REMUNERAÇÕES DO PESSOAL CHAVE DA GESTÃO

REMUNERAÇÕES AOS ÓRGÃOS SOCIAIS

EUR

$\nabla_{\nabla}\nabla_{\nabla}$	Descrição	Período 2022	Período 2021
Conselho de Administração) - O∐ Sistemas Sanitários S.A.	701 467	755 229
Gerência - OLI Rus OOO		37 158	36 863
Gerência - OLI Moldes, Lda			130 876
Gerência - OLI SRL		225 000	201 200
Total		963 625	1 124 169

6. DIVULGAÇÃO ATIVOS INTANGÍVEIS

$\nabla^{\nabla}\nabla_{\nabla}$	Descrição	Projectos de desenvolvi mento	Programas de Computador		Outros ativos intangíveis	Ativos Intangiveis em curso	Adiantamentos por conta de ativos intangíveis	Total
	Com vida útil finita:							
4	Quantia bruta escriturada inicial	59 840	1 139 923	33 609	386 490			1 619 862
5	Amortizações acumuladas iniciais	59 840	1 069 861	33 609	386 490			1 549 800
6	Ferdas por imparidade acumuladas iniciais							
7	Quantia liquida escriturada inicial (7 = 4 - 5 - 6)		70 062					70 062
8	Movimentos do período: (8 = 8.1 - 8.2 + 8.3 + 8.4 +8.5 +8.6)		11 424			190 577	2 550	204 551
8.1	Total das adições		66 245			190 577	2 550	259 372
Adições	Aquisições		66 245			190 577	2 550	259 372
8.2	Total das diminuições		54 821					54 821
Diminuições	Amortizações		54 821					54 821
9	Quantia liquida escriturada final (9 = 7 + 8)		81 487			190 577	2 550	274 613
	Vida útil	3	3	3	3			



DANTIA ESC	RITURADA EMOVIMENTOS DO PERÍODO DE 2021 EM ATIVOS FIXOS	S INT ANGIVES						EUF
$\Delta^{\Delta}\Delta^{\Delta}$	Descrição	Projectos de desenvolvi mento	Programas de Computador	Propriedad e Industrial	Outros ativos intangiveis	Ativos intangiveis em curso	Adiantamentos por conta de ativos intangíveis	Total
	Com vida útil finita:							,
4	Quantia bruta escriturada inicial	59 840	1 094 839	33 609	386 490			1 574 778
5	Amortizações acumuladas iniciais	59 840	1 014 541	33 609	386 490			1 494 480
6	Perdas por imparidade acumuladas iniciais							
7	Quantia liquida escriturada inicial (7 = 4 - 5 - 6)		80 299					80 29
8	Movimentos do período: (8 = 8.1 - 8.2 + 8.3 + 8.4 +8.5 +8.6)		-10 236					-10 230
8.1	Total das adições		45 084					45 084
Adições	Aquisições		45 084					45 084
8.2	Total das diminuições		55 320					55 320
Ximinuições	Amortizações		55 320					55 320
8.4	Transferências de AFI em curso							
9	Quantia líquida escriturada final (9 = 7 + 8)		70 062					70 062
	Vida útil	3	3	3	3			

7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

7.1 DIVULGAÇÃO ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

$\nabla_{\nabla}\nabla_{\nabla}$	CRITURADA E MOVIMENTOS DE 2022 EM ATIVOS RXOS TANGÍV Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos por conta de AFT	ELR Total
1	Quantia bruta escriturada inicial	7 436 004	32 302 092	59 839 344	2 201 026	2 544 102	1 464 632	2 810 364	300 739	108 898 302
2	Depreciações acumuladas iniciais		17 790 485	45 759 268	1 763 850	2 232 131	1 420 144			68 965 858
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais									
4	Quantia liquida e scriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)	7 436 004	14 511 626	14 080 076	437 176	311 971	44 488	2 810 364	300 739	39 932 444
5	Movimentos do período: (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6)	1 443 192	8 124 841	-630 508	226 144	1 476	-9 736	-449 475	-288 289	8 417 646
5.1	Total das adições	1 443 192	4 468	203 552	427 087	167 809	3 557	12 091 641	-270 207	14 071 099
Adições	Aquisições em 1.º mão	1 443 192	4 468	203 552	427 087	167 809		12 091 641	-270 207	14 067 543
Augues	Acréscimo por revalorização									
5.2	Total das diminuições		1 853 292	3 544 986	200 943	166 333	13 292	53 985		5 832 831
	Depreciações		1 853 292	3 532 812	200 943	166 333	8 978			5 762 358
Diminuições	Alienações			12 174			4314			16 488
Differences	Abates							53 985		53 985
	Outras									
5.3	Reversões de perdas por imparidade									
5.4	Transferências de AFT em curso		9 973 684	2 436 543				-12 392 125	-18 082	
5.5	Transferências de/para ativos não correntes detidos para venda									
5.6	Outras transferências			274 383				-95 006		179 377
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	8 879 196	22 636 467	13 449 568	663 320	313 447	34 753	2 360 889	12 450	48 350 090
	Vida útil		3;10;20;50	1;3;4;6;8;10	4;6	3;5;6;7;8;10	3;4			

QUANTIA ES	CRITURADA E MOVIMENTOS DE 2021 EM ATIVOS FIXOS TANGÍV	BS								BUR
\triangle^{\triangle}	Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos por conta de AFT	Total
1	Quantia bruta escriturada inicial	7 436 004	32 133 848	55 924 259	2 110 805	2 482 507	1 461 705	676 378	7 084	102 232 590
2	Depreciações acumuladas iniciais		15 957 691	42 395 537	1 780 196	2 066 030	1 409 222			63 608 677
3	Perdae por imparidade acumuladae iniciale									
4	Quantia líquida e scriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)	7 436 004	16 176 157	13 528 722	330 609	416 477	52 483	676 378	7 084	38 623 913
5	Movimentos do período: (6 = 6.1 - 5.2 + 5.3 + 6.4 + 5.5 + 6.6)		-1 664 630	561 354	106 567	-104 507	-7 994	2 133 986	293 666	1 308 531
5.1	Total das adições		2 700	1 531 843	297 180	61 137	1 768	4 507 652	293 655	6 695 934
Adições	Aquisições em 1.º mão		2 700	1 531 843	297 180	61 137	1 768	4 507 652	293 655	6 695 934
Autoes	Acrescimo por revalorização									
5.2	Total das diminuições		1 841 130	3 628 304	452 767	175 449	10 921			6 108 571
	Depreciações		1 841 130	3 412 869	177 198	166 101	10 921			5 608 220
Diminuições	Alenações			163 628	275 569	8 188				447 384
Diffilliações	Abates			5 977						5 977
	Outras			45 830		1 160				45 990
5.3	Reversões de perdas por imparidade									
5.4	Transferências de AFT em curso		232 708	2 141 480		3 622		-2 377 809		
5.5	Transferências de/para ativos não correntes detidos para venda									
5.6	Outras transferências		-58 806	506 335	262 155	6 183	1 159	4 142		721 168
6	Quantia líquida e scriturada final (6 = 4 + 5)	7 436 004	14 511 626	14 080 076	437 176	311 971	44 488	2 810 364	300 739	39 932 444
	Vida útil		3;10;20;50	2;3;4;5;6;8;10;20	4;6	3;5;6;7;8;10	3;4			

7.2. DIVULGAÇÃO SOBRE EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO DOS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DE 2022 NOS EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO						
$\nabla_{\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!$	Descrição	Reservas de R Legai		Reservas de Reava	Total	
		Não realizada	Realizada	Não realizada	Realizada	
Valor do excedente	e de revalorização no início do período	4 326 116	398 012	3 441 242	4 701 408	12 866 778
Rev alorização						
Depreciações		17 383	-17 383	-174811	-4 110 402	-4 285 213
Alienações						
Abates				-653 603	-32 770	-686 373
Outras		2 356		558 236	-558 236	2 356
Valor do exce	edente de revalorização no fim do período	4 345 855	380 629	3 171 064		7 897 548

$\nabla_{\nabla}\nabla_{\nabla}$	Descrição	Reservas de R Legai		Reservas de Reava	Total		
		Não realizada	Realizada	Não realizada	Realizada		
Valor do exceden	te de revalorização no início do período	4 620 418	130 749	3 689 402	3 766 875	12 207 444	
Revalorização				686 373		686 373	
Depreciações		-267 263	267 263	-934 533	934 533		
Alienações		-27 312				-27 312	
Outras		273				273	
Valor do exc	edente de revalorização no fim do período	4 326 116	398 012	3 441 242	4 701 408	12 866 778	

7.3. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS DADOS COMO GARANTIA DE PASSIVOS

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS DADOS COMO GARANTIA DE PASSIVOS EM 2022 **EUR** Valor de Valor do Quantia Bem Credor Depreciação líquida penhor bem Edifício Soplasnor e terrenos adjacentes BPI 4 500 000 5 296 019 1 391 783 3 904 235 Edifício OLI SRL Ubi Banca 2 000 000 1 830 753 499 572 1 331 181 6 500 000 7 126 772 1 891 356 5 235 416

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS DADOS COMO GARANTIA DE PASSIVOS EM 2021									
$\nabla_{\nabla}\nabla_{\nabla}$ Bem	Credor	Valor de penhor	Valor do bem	Depreciação	Quantia líquida				
Edifício Soplasnor e terrenos adjacentes	BPI	4 500 000	5 854 988	1 173 524	4 681 465				
Edifício OLI SRL	Ubi Banca	2 000 000	1 830 753	447 946	1 382 807				
		6 500 000	7 685 741	1 621 469	6 064 272				

8. ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA

No grupo não houve movimentos na rubrica de ativos não correntes detidos para venda durante o exercício de 2022.



EUR

9. LOCAÇÕES

9.1. CONTRATOS DE LOCAÇÃO

Os contratos de locação são os seguintes:

ATIVOS QUE SE ENCONTRAM A SER FINANCIADOS ATRAVÉS DE CONTRATOS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA, RESPETIVAS QUANTIAS ESCRITURADAS LÍQUIDAS E RENDAS CONTINGENTES RECONHECIDAS COMO GASTO NO PERÍODO

V.,V.,	Contrato	Descrição	Entidade locadora	Valar anulaiaña	Prazo da lo	cação	2022 Quantia	2021 Quantia
. ۸. ۸	Contrato	Descrição	Entidade locadora	valor aquisição	Início	Fim	escriturada liquida	escriturad a liquida
	CT1860320900	VW Golf 59-UP-34	BPI	24 990	07/05/2018	23/05/2023		1 562
	CT1863210000	BMW S5 99-VR-47	BPI	47 841	07/12/2018	17/12/2023		10 964
	CT1930226400	AUDI E-TRON 08-ZA-40	BPI	109 000	19/11/2019	19/11/2025	22 708	49 958
	CT2060020700	AUDI A3 SPORTBACK DIESEL 35-ZS-54	BPI	24 990	21/01/2020	21/01/2025	6 248	12 495
Ativos Fixos Tangíveis - OLI -	CT1861392700	GOLF VII DIESEL GP 52-US-01	BPI	14 500	22/09/2020	30/04/2023	6 042	9 667
Sistemas	CT1222405500	AUDI A3 SPORTBACK TDI AR-60-XA	BPI	27 499	09/08/2022	09/08/2027	24 635	
Sanitários, SA	CT1222405700	AUDI A4 LIMOUSINE 35 TDI AJ-73-OR	BPI	49 000	11/08/2022	11/08/2027	43 896	
	CT1222491800	AUDIA3 SPORTBACK TDIAS-11-XH	BPI	27 499	28/09/2022	28/09/2027	25 207	
	CT1223606300	SKODA OCTAVIA A8 2.0 TDI 116CV AMBITION AT-69-ZR	BPI	26 200	15/11/2022	15/11/2026	25 108	
	CT1223606500	AUDIA3 SPORTBACK TDIAU-52-NF	BPI	27 499	22/12/2022	22/12/2026	26 353	
Totais				379 018			180 197	84 646

9.2. QUANTIAS RECONHECIDAS NESTES ATIVOS

LOCAÇÕE	S FINANCEIRAS		EUR
$\nabla_{\nabla}\nabla_{\nabla}$	Descrição	2022 Ativos fixos tangíveis	2021 Ativos fixos tangíveis
1	Quantia bruta escriturada final	379 018	351 311
2	Amortizações/Depreciações acumuladas	198 821	244 894
3	Perdas por imparidade e reversões		
4	Quantia líquida escriturada final (4 = 1 - 2 - 3)	180 197	106 417
5	Futuros pagamentos mínimos da locação à data do balanço:		
5.1	Até um ano	86 764	50 662
5.2	De um a cinco anos	218 723	76 917
5.3	Mais de cinco anos		
	Total (5 = 5.1 + 5.2 + 5.3)	305 488	127 579

LOCAÇÕES OPERACIONAIS							
\triangle^{\triangle}	Descrição	2022	2021				
5	Futuros pagamentos mínimos da locação à data do balanço:						
5.1	Até um ano	49 539	62 195				
5.2	De um a cinco anos	3 906	1 853				
5.3	Mais de cinco anos						
	Total (5 = 5.1 + 5.2 + 5.3)	53 445	64 049				
	Valor dos pagamentos reconhecidos em gastos do período	81 807	57 977				

10. EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

10.1. INFORMAÇÃO RELATIVA AOS EMPRÉSTIMOS GENÉRICOS

							EUR
$\nabla_{\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!$			31/12/2022			31/12/2021	
\^\	Descrição	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Saldos Credores		417 586		417 586			
Cartões Crédito		26 187		26 187	6 468		6 468
Programa de Papel	Comercial	1 550 000		1 550 000	250 000		250 000
Médio e Longo Praz	0	5 483 170	12 385 782	17 868 952	8 032 945	8 986 932	17 019 876
Leasing		86 764	218 723	305 488	50 662	76 917	127 579
FEDER - Candidatura nº 33547		322 318	1 519 645	1 841 963	112 464	1 837 627	1 950 091
Total		7 886 026	14 124 150	22 010 176	8 452 538	10 901 476	19 354 014

11. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

CUSTO EM PRÉSTIMOS OBTIDOS 2022

EUR

∇ _Q ∇√√ Descrição	Data início da obra	Montante de juros capitalizados	Taxa de juro aplicada
Ativos fixos tangíveis		160 622	
Edifícios e outras construções	08/03/2019	328	1.57%
Máquinas de uso específico	01/02/2021	3 298	1.57%
Edifícios em curso	01/09/2017	28 226	2.17%
Edifícios em curso	07/11/2018	4 310	2.17%
Edifícios em curso	22/04/2021	4 765	2.17%
Edifícios em curso	31/05/2021	76 421	2.17%
Edifícios em curso	01/06/2021	2 153	2.17%
Edifícios em curso	22/07/2021	3 511	2.17%
Edifícios em curso	24/08/2021	3 073	2.17%
Edifícios em curso	01/02/2022	13 756	2.17%
Edifícios em curso	05/04/2022	2 158	2.17%
Edifícios em curso	13/07/2022	385	2.17%
Equipamento básico em curso	01/12/2016	3 829	2.17%
Equipamento básico em curso	26/06/2020	6 292	2.17%
Equipamento básico em curso	18/02/2021	8 115	2.17%
Ativos fixos intangíveis		977	
Programas de computador	30/06/2022	977	2.17%
Total		161 598	

CUSTO EMPRÉSTIMOS OBTIDOS 2021

$\Delta^{\Delta_{\Delta}}$	Descrição	Data início da obra	Montante de juros capitalizados	Taxa de juro aplicada
Ativos fixos tangív	eis		18 258	
Edifícios em curso		01/09/2017	10 611	1.57%
Edifícios em curso		07/11/2018	318	1.57%
Edifícios em curso		08/03/2019	945	1.57%
Edifícios em curso		31/05/2021	3 226	1.57%
Equipamento básico e	emcurso	26/06/2020	3 159	1.57%
Total			18 258	





QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DE 2022 EM PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Edifícios e Terrenos e PI em Des crição recursos outras Total curso naturais construções Quantia bruta escriturada inicial 2 318 896 5 659 410 7 978 305 2 1828 464 Depreciações acumuladas iniciais 1828464 Perdas por imparidade acumuladas iniciais 84 896 84 896 Quantia líquida es criturada inicial (4 = 1 - 2 - 3) 2 318 896 3 746 050 6 064 946 Movimentos do período: (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6) 5 -524 720 -674 515 1 199 235 5.1 Totaldas adições -524 720 11 573 -513 147 Aquisições 11 573 11 573 Adições Regularizações -524 720 -524 720 Total das diminuições 686 088 686 088 330 664 330 664 Diminuições Depreciações Abates 355 424 355 424 5.3 Reversões de perdas por imparidade 5.4 Transferências de AFT em curso 5.5 Transferências de/para ativos não correntes detidos para venda 5.6 Outras transferências 6 Quantia líquida es criturada final (6 = 4 + 5) 1 794 176 3 071 535 4 865 711 Vid a útil 3;11;29

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DE 2021 EM PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

EUR

	Des crição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	PI em curs o	Total
1	Quantia bruta escriturada inicial	1 794 176	5 164 775		6 958 950
2	Depreciações acumuladas iniciais		1 488 936		1 488 936
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais		259 420		259 420
4	Quantia líquida es criturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)	1 794 176	3 416 418		5 210 594
5	Movimentos do período: (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6)	524 720	329 632		854 352
5.1	Total das adições	524 720	360 923	66 550	952 192
A dia aa	Aquisições			66 550	66 550
Adições	Acréscimo por revalorização	524 720	360 923		885 642
5.2	Total das diminuições		331 172		331 172
Diminuições	Depreciações		331 172		331 172
5.3	Reversões de perdas por imparidade		174 525		174 525
5.4	Transferências de AFT em curso		66 550	-66 550	0
5.5	Transferências de/para ativos não correntes detidos para venda				
5.6	Outras transferências		58 806		58 806
6	Quantia líquida es criturada final (6 = 4 + 5)	2 318 896	3 746 050		6 064 946
	Vida útil		3;11;29		

OUTRA INFORMAÇÃO

EUR

$\nabla_{\nabla}\nabla_{\nabla}$	Descrição	2022	2021	Total
Quantias reconhec	idas nos resultados			
Rendas e outros re	ndimentos em propriedades de investimento	327 726	317 910	645 636
Gastos operaciona	is diretos de imóveis que geraram rendimentos	28 228	25 959	54 187
Total		299 498	291 951	591 449

As propriedades de investimento foram avaliadas, para efeitos de divulgação, em dezembro de 2021 pela empresa CC Morais – Avaliação Imobiliária, Lda, que determinou o justo valor em:

- Armazém Sangalhos € 1.070.000;
- Armazém Lavra: € 4.700.000;
- Loja Aveiro: 328.000€.

É convicção da Administração da empresa mãe que, desde aquela data, o justo valor das propriedades de investimento não alterou significativamente.

13. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Em junho de 2022 a OLI – Sistemas Sanitários, SA, criou a Nordic Sanitary Systems AS., em conjunto com a Globamazing Unipessoal, Lda, detendo uma participação inicial de 50%.

Em 23 de dezembro de 2022 a OLI – Sistemas Sanitários, SA procedeu a um aumento do capital social da OLI Moldes, Lda no montante de €490.000.

Em 28 de dezembro de 2022 a OLI - Sistemas Sanitários, SA procedeu a um aumento do capital social da OLI Sanitársysteme, GmBH com sede na Alemanha, no montante de € 300 000.

OLI ALEMANHA

A OLI Sanitärsysteme, GmbH, com sede em Möckmühl, estado de Baden-Wurttemberg, Alemanha, foi criada em 2015 com vista a desenvolver no mercado germânico a distribuição dos produtos da Empresa mãe, permitindo uma presença mais próxima junto de potenciais clientes e um desenvolvimento da notoriedade da nossa marca e da nossa presença neste importante mercado europeu.

OLI RÚSSIA

A OLI RUS OOO, com sede em Moscovo, Rússia, criada em 2015, é hoje em dia uma empresa comercial e industrial. Assim, por um lado importa e distribui na Rússia os produtos industriais da Empresa mãe e por outro produz localmente componentes que fornece à indústria cerâmica local.

O contexto geopolítico da Federação Russa que motivou no primeiro trimestre de 2022 uma situação de guerra com o país vizinho Ucrânia despoletou um processo no qual a empresa OLI RUS OOO encontra limitações no acesso aos produtos produzidos pela Empresa mãe em Portugal. Desta forma, é a sua capacidade produtiva própria assim como a possibilidade de se abastecer em mercados locais que lhe permite manter uma atividade comercial local.

Atualmente e à data deste relatório não existem restrições na movimentação de capitais da empresa para com os seus parceiros e acionistas, incluindo dividendos. A opção do acionista em manter a operação a funcionar determina que os meios libertos pela OLI RUS sejam aplicados na manutenção da sua atividade industrial e comercial. Desde o desencadear da guerra na Ucrânia, a OLI RUS tem mantido a capacidade de honrar os seus

compromissos internos e externos e foi capaz durante este período de pagar a quase totalidade da dívida para com a casa-mãe. À data deste relatório a dívida vencida estava ligeiramente acima dos 100 mil euros e com a perspetiva de durante este mês de Maio de 2023, a dívida ficar totalmente liquidada.

De referir ainda que a empresa tem sido capaz de operar em condições normais e com perspetivas de continuidade e inclusive de praticar não só margens mais elevadas, como de garantir que os seus clientes pagam ou a pronto ou com prazos reduzidos de pagamento, tendo inclusivamente registado em 2022 uma valorização do rublo. O prazo médio de recebimentos rondou em 2022 12 dias, que comparam com 92 dias em 2021.

Os primeiros meses de atividade de 2023 dão sinais de abrandamento do volume de negócios, mas a empresa continua a ser capaz de ter rentabilidade positiva e de gerar os meios necessários para cumprir com todos os seus compromissos.

OLI ITÁLIA

A OLI, Srl, com sede em Casto, Província de Brescia, Itália, criada em 1993, mantém a sua atividade distribuidora em Itália dos produtos industriais da Empresa mãe, complementando esta atividade com uma interessante atividade de reexportação (e de divulgação) dos produtos da Empresa mãe em mercados com maior afinidade com Itália, fazendo ainda a articulação de parcerias comerciais com alguns importantes grupos do setor, com centros de decisão em Itália (ou de relacionamento privilegiado nesse mercado). Mantém uma pequena atividade de produção de peças por injeção para terceiros, melhorando assim

a utilização dos equipamentos, das competências industriais e potenciando o volume de negócios

OLI MOLDES

A OLI Moldes, Lda., com sede em Aveiro, Portugal, criada em 1991, produz moldes para a injeção de plástico, trabalha essencialmente para a Empresa mãe, continuando a desempenhar um papel estrategicamente importante, seja pela capacidade de projetar e produzir moldes adaptados às especificidades da nossa indústria, dos nossos clientes e dos nossos mercados, seja em assegurar a normal e atempada manutenção dos moldes da Empresa mãe. A OLI Moldes iniciou também um percurso de promoção dos seus serviços junto de potenciais clientes, parceiros estratégicos dando visibilidade à sua atividade em canais selecionados potenciando a geração de novos negócios.

NORDIC

A NORDIC - Sanitary Systems, AS, é uma consequência do ímpeto comercial que a OLI projeta para o mercado escandinavo. Com sede na Noruega, e tendo como parceiro a empresa Globamazing Unipessoal, Lda, a NORDIC surge com o objetivo de desenvolver a atividade comercial da marca OLI nos segmentos da prescrição e distribuição e o apoio seia por via de servico pós-venda, seja por serviço de apoio técnico, aos negócios já existentes da marca OLI, OEM e Private Label no mercado escandinavo. Potencia-se de igual forma uma dinâmica de abastecimento ao mercado escandinavo de uma gama de produtos selecionada e dedicada às necessidades especificas do mesmo por via de uma oferta especifica e orientada comercialmente para o efeito.



PARTICIPAÇÕES FINANCEIRA S EM 2022 EUR Outros Des crição inves timentos Total financeiros Outros métodos 84 343 84 343 Quantia bruta escriturada inicial Quantia líquida es criturad a inicial (10 = 7 - 8 + 9) 84 343 10 84 343 Movimentos do período: (11 = 11.1 + 11.2 + 11.3 + 11.4 + 11.5 + 11.6 + 11.7 + 11.8 + 11.9 + 11.10 + 11.11 + 11.12) 32 934 11 32 934 11.2 Outras aquisições 37 056 37 056 11.5 Alienações -4 122 -4 122 12 Quantia líquida es criturad a fin al (12 = 10 + 11) 117 277 117 277

	AÇÕES FINANCEIRA S EM 2021 Des crição	Outros inves timentos financeiros	EUF Total
	Outros métodos		
7	Quantia bruta escriturada inicial	66 033	66 033
10	Quantia líquida es criturada inicial (10 = 7-8 + 9)	66 033	66 033
11	Movimentos do período: (11 = 11.1 + 11.2 + 11.3 + 11.4 + 11.5 + 11.6 + 11.7 + 11.8 + 11.9 + 11.10 + 11.11 + 11.12)	18 310	18 310
11.2	Outras aquisições	19 161	19 161
11.5	Alienações	-851	-851
12	Quantia líquida es criturada final (12 = 10 + 11)	84 343	84 343

14. INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS, ASSOCIADAS E CONSOLIDAÇÃO

		EUR
∇ _∇ ∇ _∇ Firma/Sede Social	% Capital Detido	Capital Social
OLI, SRL	99%	1 000 000
Località Piani di Mura 25070 Casto (BS) - Itália	3370	1 000 000
OLI Moldes, LDA	98%	1 000 000
Bairro Nossa Senhora das Necessidades - Aveiro - Portugal	3070	1 000 000
OLI Sanitarsysteme GMBH	100%	25 000
Bittelbronner Strabe 42-46, 74219 Mockmuhl - Alemanha	10070	25 000
OLI Rus OOO	100%	2 805 485
Str Promyshlennaya 11, 142191 - Troitsk, Moscovo - Rússia	100%	2 005 405
Nordic Sanitary Systems AS	EO 0/	2.015
Portnor Bygg AS, Nedre Ljoreggen 2, 2022 Gjerdrum - Noruega	50%	2 915

15. INVENTÁRIOS

Os inventários encontram-se detalhados como se segue:

QUANTIDADE ESCRITURADA EUR

		31/12/2022			31/12/2021	
∇ _Q √Q Descrição	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida	Quantia bruta	Perdas por im paridade	Quantia líquida
Mercadorias	3 319 109	92 058	3 227 051	2 481 272	95 567	2 385 705
Matérias-primas, subsidiarias e de consumo	5 505 786	161 220	5 344 566	6 316 615	195 891	6 120 725
Produtos acabados e intermédios	6 368 907	250 489	6 118 418	5 617 031	351 567	5 265 464
Adiantamento por conta de compras	24 080		24 080	2 592		2 592
Total	15 217 883	503 767	14 714 115	14 417 510	643 025	13 774 486

O custo das mercadorias e das matérias consumidas é o seguinte:

APURAMENTO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CON	SUMIDAS					EUR
∇ _Q ∇ _Q Descrição	Mercadorias	31/12/2022 Matérias primas, subs. consumo	Total	Mercadorias	31/12/2021 Matérias primas, subs. consumo	Total
Inventários iniciais	2 470 288	6 298 780	8 769 068	2 353 400	3 635 650	5 989 051
Compras	8 169 017	37 229 036	45 398 053	5 677 979	37 371 880	43 049 859
Reclassificação e regularização de inventários	134 059	61 625	195 684	161 448	22 027	183 475
Diferenças conversão	86 874	141 065	227 939	-28 100	-22 450	-50 550
Inventários finais	3 484 354	5 379 692	8 864 045	2 470 288	6 298 780	8 769 068
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (5=1+2+3-4)	7 107 766	38 086 499	45 335 329	5 371 543	34 664 274	40 035 816
Outra informação relativa a mercadorias, matérias primas, subsidiárias e de consumo	:					
Ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	51 501	753	52 254	15 352	50 543	65 895
Reversão de ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	57 049	37 893	94 942	15 830		15 830
Ajustamentos/perdas por imparidade acumuladas em inventários	92 298	161 220	253 518	95 237	179 074	274 311

A variação nos inventários da produção é a seguinte:

APURAMENTO DA VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO

	31/12/2022	31/12/2021
∇∇∇∇ Descrição	Produtos acabados e intermédios	Produtos acabados e intermédios
Inventários finais	6 378 662	5 612 564
Reclassificação e regularização de inventários	620 790	378 111
Diferenças conversão	-2 069 764	7 505
Inventários iniciais	3 578 126	3 585 631
Variação nos inventários de produção (4=1+2-3)	1 351 562	2 412 549
Ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	48 326	54 353
Reversão de ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	149 404	33 012
Ajustamentos/perdas por imparidade acumuladas em inventários	250 489	351 567



16. RÉDITO

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO

EUR

∇ _∇ ∇ _∇ Descrição	Tot	al
	2022	2021
Réditos reconhecidos no período:		
Vendas e Serviços Prestados	94 992 593	84 671 733
Vendas de bens	94 629 245	84 377 171
Prestação de serviços	363 348	294 562
Outros rendimentos	47 528	48 522
Juros obtidos	47 528	48 522
Total	95 040 121	84 720 255

17. PROVISÕES DO EXERCÍCIO E PASSIVOS CONTINGENTES

17.1 PROVISÕES

As provisões para garantias a clientes, foram constituídas na proporção entre os encargos derivados destas garantias efetivamente suportados nos últimos três períodos de tributação e as vendas relativas ao mesmo período.

PROVISÕES,	PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES		EUR
$\nabla_{\nabla}\nabla_{\nabla}$		2022	2021
	Descrição	Garantias a clientes	Garantias a clientes
1	Quantia es criturada inicial	41 657	31 846
2	Movimentos do período (2 = 2.1-2.2)	15 292	9 811
2.1	Total de aumentos	56 949	41 657
Aumentos	Reforço	56 949	41 657
2.2	Total de diminuições	41 657	31 84 6
Diminuições	Uso	41 657	31 846
3	Quantia es criturada do exercício (3 = 1 + 2)	56 949	41 657
	Quantia escriturada final	56 949	41 657

17.2 PASSIVOS CONTINGENTES

Estão a decorrer no Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro dois processos contra a OLI. No processo 2037/19.7T8AVR a OLI é acusada de ter ocupado um terreno na posse da demandante, que pede a devolução do terreno e uma indemnização, tudo no total de € 95 000. Este terreno foi adquirido a uma sociedade imobiliária que, em última instância, será demandada pela OLI para a ressarcir do valor eventualmente a desembolsar. Assim, não prevemos qualquer saída de fluxos financeiros, neste caso.

No processo 3788/20.9T8AVR a OLI é acusada de fazer uso abusivo de um caminho que a autora diz ser privado, sendo pedida uma indemnização de € 60 000. A OLI está na posse de documentos e autorizações emitidos pelos serviços competentes da C. M. de Aveiro que sustentam que aquela via é bem de domínio público.

Também aqui, não se prevê qualquer saída de fluxo financeiro em consequência deste processo.

18. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

SUBSÍDIOS DO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

EUR

		20	22	20	21
$\nabla \nabla $	DESCRIÇÃO	Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período	Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período
1	Subsídios relacionados com activos/ao investimento: (1 = 1.1 + 1.2 + 1.3)	1 836 373	62 301	1 836 373	78 237
1.1	Activos fixos tangíveis	1 836 373	62 301	1 836 373	78 237
1.2	Activos intangíveis				
1.3	Outros activos				
2	Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração		558 881		487 972
3	Valor dos reembolsos no período respeitantes a: (3 = 3.1 + 3.2)				
4	TOTAL (4 = 1 + 2 - 3)	1 836 373	621 182	1 836 373	566 209

No ano de 2022 o grupo não teve subsídios de outras entidades.

19. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

EUR

$\nabla_{\nabla}\nabla_{\nabla}$	Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Diferenças de 0	Câmbio		
Reconhecidas er	n resultados do período:		
Diferenças de	câmbio desfavoráveis	862 711	39 038
Diferenças de	câmbio favoráveis	1 229 340	36 476

20. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras consolidadas, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram aprovadas pela administração e autorizadas para emissão em 12 de maio de 2023. Contudo, as mesmas ainda estão pendentes de aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas, sendo convicção do Conselho de Administração da entidade que serão aprovadas sem alterações.

21. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

QUANTIA ESCRITURADA DO IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

EUR

$\nabla \nabla \nabla \nabla$	Descrição	31/12/2022	31/12/2021
1	Resultado contabilístico do período (antes de impostos)	8 592 823	6 430 962
2	Imposto corrente	-1 011 227	-710 613
3	Imposto diferido	967 635	382 217
4	Imposto sobre o rendimento do período (4 = 2 + 3)	-43 592	-328 395
5	Tributações autónomas	95 657	67 402

DEDUÇOES À COLETA REFERENTES A BENEFICIOS FISCAIS NA OLI Sistemas Sanitários, SA

∇∇∇∇ Descrição		31/12/2021
SIFIDE-Sistema de Incentivos Fiscais à Investigação e Desenvolvimento Empresarial	640 821	1 039 153
RFA1 - Regime Fiscal de Apoio ao Investimento	640 821	158 199
Total	1 281 642	1 197 352



Notas: (as matérias seguintes referem-se exclusivamente à empresa mãe):

O valor do SIFIDE deduzido à coleta em 2022 refere-se a parte do reporte de 2021 e parte do valor do benefício fiscal relativo ao ano de 2022.

O valor do RFAI deduzido à coleta em 2022 refere-se na totalidade ao valor do reporte de 2021.

O valor do SIFIDE deduzido à coleta em 2021 refere-se ao reporte de 2020 e a parte do valor do benefício fiscal relativo a 2021.

O valor do SIFIDE deduzido à coleta em 2021 refere-se ao reporte de 2020 e a parte do valor do benefício fiscal relativo a 2021.

O valor do RFAI deduzido à coleta em 2021 refere-se ao reporte de 2020.

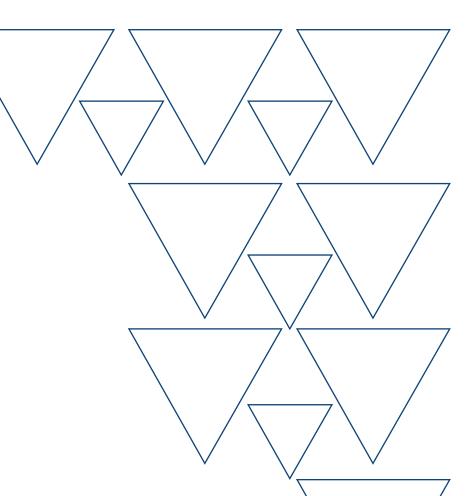
Em 2022 o grupo regista ativos por impostos diferidos no montante de € 1 477 067 relacionados com perdas de imparidade não aceites fiscalmente, reporte de benefícios fiscais. Regista também, passivos por impostos diferidos no montante de € 821 245 relacionados com reavaliações legais e reavaliações livres. Nestes montantes estão incluídos impostos diferidos relacionados com as operações da consolidação de contas.

Em 2021 o grupo regista ativos por impostos diferidos no montante de € 938 965 relacionados com perdas de imparidade não aceites fiscalmente, reporte de prejuízos fiscais e benefício fiscal SIFIDE. Regista também, passivos por impostos diferidos no montante de € 1 108 153 relacionados com reavaliações legais e reavaliações livres. Nestes montantes estão incluídos impostos diferidos relacionados com as operações da consolidação de contas.

22. MATÉRIAS AMBIENTAIS

Em 2013, a empresa mãe, OLI - Sistemas Sanitários, SA, constitui uma garantia financeira em forma de reserva nos capitais próprios que permite à empresa assumir a responsabilidade ambiental inerente à sua atividade, exigível pelo decreto-lei 147/2008, de 20 de julho e alterações subsequentes. Esta reserva de responsabilidade ambiental foi constituída no montante de € 100 000 por transferência de outras reservas.

Em 2022 houve um reforço desta reserva de responsabilidade ambiental no montante de € 150 000, através da afetação do resultado do exercício de 2021.



23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

23.1. DIVULGAÇÃO DE VALORES DE TERCEIROS

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTO DO PERÍODO

EUR

□ □ Descrição	Tot	al
$^{v} abla^{v} abla$	31/12/2022	31/12/2021
Clientes	19 887 784	19 360 298
Conta Corrente	18 893 232	17 707 891
Titulos a Receber	1 108 820	1 761 014
Cobrança Duvidosa	584 099	626 810
Perdas de Imparidade	-698 367	-735 417
Adiantamentos de Clientes	373 825	148 716
Fornecedores	8 311 123	11 829 319
Outras dívidas a pagar	6 429 346	6 321 738
Pessoal	236 111	419 629
Formecedores Investimentos	678 482	888 318
Credores por acrescimos de gastos- juros	23 074	18 047
Credores por acrescimos de gastos- seguros	5 964	40 028
Credores por acréscimos de gastos - cartões de crédito		1 721
Credores por acréscimos de gastos - gratificação a pagar à administração	724 253	793 011
Credores por acréscimos de gastos - compensação fim contrato	25 261	20 778
Credores por Acréscimos de Gastos - Férias e Subsídios de Férias	2 584 219	2 142 031
Credores por Acréscimos de Gastos - Comisões	103 515	192 261
Credores por Acréscimos de Gastos - Rappel	458 211	318 817
Credores por Acréscimos de Gastos - Pontos	378 368	397 409
Credores por Acréscimos de Gastos - Outros	949 561	735 013
Outros Credores	262 327	354 674
Outros créditos a receber	3 134 331	2 144 844
Adiantamentos a fomecedores	289 961	177 709
Pessoal	19 910	12 000
Devedores por acréscimos de rendimentos - juros	133	
Devedores por acréscimos de rendimentos - subsídios	49 560	238 977
Devedores por acréscimos de rendimentos - outros	1 068 779	1 230 630
Outros devedores	1 706 002	485 542
Perdas de imparidade acumuladas - outros devedores	-14	-14
Total	38 136 409	39 804 915

23.2. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO SOBRE O CAPITAL

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTO DO PERIODO

EUR

QUANTIA EUCHTOWANA EMICVIMIENTO DOT ENODO		LUK
∇ _∇ ∇ ₇ Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Capital próprio		
Capital Subscrito	10 000 000	10 000 000
Reservas legais	2 296 000	2 296 000
Outras reservas	30 616 627	25 671 460
Reserva responsabilidade ambiental	250 000	100 000
Outras reservas	30 366 627	25 571 460
Resultados transitados	2 594 874	-2 319 213
Excedentes de revalorização	7 516 919	12 866 778
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	325 594	378 718
Resultado líquido consolidado do exercício	8 531 845	6 086 954
Interesses que não controlam	223 276	201 737
Total	62 105 136	55 182 434

Na OLI Moldes em 31 de dezembro de 2022 o capital subscrito e não realizado era de 5.000€. Este montante já foi realizado durante o mês de janeiro de 2023.





QUANTIA ESCRITURADA

EUR

		Tot	al
$\wedge^{\triangle} \wedge^{\triangle}$	Descrição		2021
Diferimentos			
Ativos			
Gastos a reco	nhecer - juros	6 761	6 401
Gastos a reco	nhecer - seguros	14 320	16 393
Gastos a reco	nhecer - moldes propriedade cliente	158 339	31 849
Gastos a reconhecer - artigos proteção		7 025	6 674
Gastos a reconhecer - artigos marketing		54 501	36 051
Gastos a reco	nhecer - artigos oferta	0	551
Gastos a reconhecer - serviços em transito		36 800	42 862
Gastos a reco	nhecer - outros	382 317	326 162
Total		660 063	466 944
Passivos			_
Rendimentos a	reconhecer - moldes	120 704	148 993
Rendimentos a reconhecer - outros		199 608	162 317
Total		320 313	311 310

23.4. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO SOBRE ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

∇ _∇ ∇ _∇ Descrição	Tota	Total		
V VV Descrição	2022	2021		
Estado e outros entes públicos				
Ativos				
Imposto sobre o rendimento	1 010 630	116 562		
Imposto sobre o valor acrescentado	610 949	1 224 312		
Contribuições para a segurança social		5		
Outras tributações	30 286	81 365		
Total	1 651 864	1 422 245		
Passivos				
Imposto sobre o rendimento	55 205	207 540		
Retenção de impostos sobre rendimentos	377 846	305 512		
Imposto sobre o valor acrescentado	118 567	97 055		
Outros impostos	267	206		
Contribuições para a segurança social	424 576	461 210		
Outras tributações	16	12		
Total	976 478	1 071 535		

23.5. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO DE IMPARIDADES

PERDAS POR IMPARIDADE EM ATIVOS CORRENTES EM 2022

EUR

∇ _Q ∇ _Q Descrição	Perdas por imparidade ano	Reversões de perdas por imparidade	Acumulado
Dívidas a receber de clientes	44 572	31 575	698 368
Dívidas a receber de outros devedores			14
Inventários - mercadorias	51 501	57 049	92 058
Inventários - matérias primas	753	37 893	161 220
Inventários - produtos acabados	48 326	149 404	250 489
Total	145 153	275 920	1 202 149

PERDAS POR IMPARIDADE EM ATIVOS CORRENTES EM 2021

EUR

$\nabla_{\nabla}\nabla_{\nabla}$	Descrição	Perdas por imparidade ano	Reversões de perdas por imparidade	Acumulado
Dívidas a receber de clier	ntes	35 366	221 985	731 990
Dívidas a receber de outros devedores		0	0	14
Inventários - mercadorias		15 352	15 830	80 050
Inventários - matérias primas		50 543	0	179 074
Inventários - produtos ac	abados	54 353	33 012	351 567
Total		155 614	270 826	1 342 695

23.6 ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

INFORMAÇÃO RELATIVA A ATIVOS E PA SSIVOS FINANCEIROS EM 2022

EUR

∇ _∇ ∇ Descrição	Mens urados ao justo valor através res ultados	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	lm paridade acumulada
Ativos Financeiros:				
Clientes			19 887 784	698 367
Outros créditos a receber			3 134 331	14
Passivos Financeiros:				
Fornecedores			8 311 123	
Adiantamentos de clientes			373 825	
Financiamentos obtidos		1 841 963	20 168 212	
Outras dívidas a pagar			6 429 346	

INFORMAÇÃO RELATIVA A ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS EM 2021

∇ _∇ ∇ _∇ Descrição	Mensurados ao justo valor através resultados	Mensurados ao custo am ortizado	Mensurados ao custo	lmparidade acumulada
Ativos Financeiros:				
Clientes			19 360 298	735 417
Outros créditos a receber			2 144 844	14
Passivos Financeiros:				
Fornecedores			11 829 319	
A diantamentos de clientes			148 716	
Financiamentos obtidos		1 950 091	17 403 923	
Outras dívidas a pagar			6 321 738	



24. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

H	Е	н	HU

		2011
∇ _V V _V Descrição	Total	
Subcontratos	3 433 300	2 858 232
Trabalhos especializados	1 481 150	1 358 302
Publicidade e propaganda	991 979	729 678
Vigilância e segurança	112 593	109 412
Honorários	321 631	631 690
Comissões	874 111	873 588
Conservação e reparação	1 163 806	1 012 123
Outros	351 424	620 340
Total serviços especializados	5 296 695	5 335 132
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	237 472	260 404
Livros e documentação técnica	1 900	1 089
Material de escritório	23 580	24 200
Artigos para oferta	54 438	41 965
Outros	68 186	81 474
Total materiais	385 576	409 132
⊟ectricidade	2 152 784	1 646 759
Combustíveis	164 421	119 070
Água	25 569	26 458
Outros	8 401	5 977
Total energias e fluídos	2 351 175	1 798 263
Deslocações e estadas	627 471	285 804
Transporte de mercadorias	4 076 927	4 461 377
Total deslocações, estadas e transpor	tes 4 704 398	4 747 181
Rendas e alugueres	573 772	354 193
Comunicação	71 906	76 239
Seguros	400 710	362 849
Royalties	2 736	2 720
Contencioso e notariado	1 737	5 222
Despesas de representação	514 569	314 094
Limpeza, higiene e conforto	172 778	148 567
Outros serviços	43 601	28 934
Total serviços diversos	1 781 809	1 292 817
Total fornecimentos e serviços extern	os 17 952 952	16 440 758

25. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO DE GASTOS COM O PESSOAL:

GASTOS COM O PESSOAL

EUR

$\nabla_{\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!$	Total		
'' Descrição	31/12/2022	31/12/2021	
Gastos com o pessoal	20 379 436	19 911 795	
Remunerações dos orgãos sociais	963 625	1 124 169	
Das quais: Participação nos lucros	250 235	312 970	
Remunerações do pessoal	13 574 597	12 365 932	
Das quais: Participação nos lucros	125 117	0	
Indemnizações	29 868	103 621	
Encargos sobre remunerações	3 233 102	2 966 519	
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	131 657	131 691	
Gastos de acção social	314 841	222 002	
Outros gastos compessoal	2 131 746	2 997 860	
Dos quais:			
Trabalho temporário	1 667 785	2 707 858	
Gastos com formação	71 514	44 875	

26. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO DE OUTROS RENDIMENTOS

OUTROS RENDIMENTOS

$\nabla_{\!\sigma}\!\nabla_{\!\sigma}$	Tota	al
V [·] V Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Rendimentos suplementares	1 107 998	1 270 234
Descontos de pronto pagamento obtidos	201 211	175 219
Recuperação dividas a receber	732	5 664
Ganhos eminventários	38 029	13 089
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	24 489	35 273
Rendimentos e ganhos em investimentos não Financeiros	31 454	84 524
Outros rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros		
Outros	1 684 542	367 783
Juros obtidos	47 529	48 522
Total	3 135 983	2 000 308



27. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO DE OUTROS GASTOS

OUTROS GASTOS EUR

$\nabla_{\! au} abla_{\! au}$	Total		
V · V Descrição	31/12/2022	31/12/2021	
Impostos	139 713	116 997	
Descontos de pronto pagamento concedidos	484 881	463 461	
Dividas Incobráveis	13 156	87 987	
Perdas em Inventários	624 313	316 508	
Gastos e Perdas nos restantes Investimentos Financeiros	178	1	
Gastos e Perdas em Investimentos não Financeiros	2 815	25 545	
Outros gastos			
Correções relativas a periodos anteriores	14 352	21 460	
Donativos	61 994	29 791	
Quotizações	26 857	34 060	
Ofertas e amostras em Inventários	194 836	227 445	
Insuficiência em estimativa de Impostos	48		
Moldes Propriedade e comparticipação clientes	6 617	1 850	
Diferenças de câmbio desfavoraveis	862 711	39 038	
Comissões e outros gastos bancários	92 114	91 948	
Outros	151 654	128 447	
Total Outros Gastos e Perdas	2 676 237	1 584 539	

28.DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO DE JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

EUR

$\nabla_{\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!\!$	Descrição	Total		
		2022	2021	
Juros Suportados		221 008	263 998	
Total Juros e Gas	tos Similares Suportados	221 008	263 998	

29.DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO DE TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE

TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE

EUR

$\triangle^{\triangle}\triangle^{\triangle}$	Descrição	2022	2021
Trabalhos para	a própria entidade	1 192 790	841 501
Total		1 192 790	841 501

Os trabalhos para a própria entidade referem-se aos ajustamentos de consolidação relacionados com a alienação dos ativos fixos tangíveis dentro do perímetro do grupo

30. CONTRATOS DE CONSTRUÇÃO

30.1 – RÉDITO RECONHECIDO NO PERÍODO

∇ _∇ ∇ _∇ Desc	rição Di	erés cim o/ Terimento (% abamento)	EUR
Total	2 419 542	66 006	2 485 549

30.2 – CUSTOS INCORRIDOS E RÉDITOS RECONHECIDOS NOS CONTRATOS DE CONSTRUÇÃO EM CURSO EM 31-12-2022

VENDAS	3		EUR
\triangle^{\triangle}	RÉDITO DO	OS CONTRATOS RECONHECIDO NO PERÍODO	TOTAL
Método	da percent	tagem de acabamento	
	1	Valor do contrato	2 873 053
	2	Custos incorridos emperíodos anteriores	549 691
	3	Custos incorridos no período	1 423 743
	4	Custos incorridos acumulados (4 = 2 + 3)	1 973 434
	5	Custo total estimado	2 585 748
	6	Percentagem de acabamento (6 = 4 / 5) x 100	76%
	7	Réditos de períodos anteriores	570 912
	8	Rédito do período (8 = 6 x 1 - 7)	1 815 663
PRESTA	ÇÃO SERVI	ços	EUR
		ÇOS OS CONTRATOS RECONHECIDO NO PERÍODO	EUR TOTAL
$\nabla_{\nabla}\nabla_{\nabla}$	RÉDITO DO		
$\nabla_{\nabla}\nabla_{\nabla}$	RÉDITO DO	OS CONTRATOS RECONHECIDO NO PERÍODO	
$\nabla_{\nabla}\nabla_{\nabla}$	RÉDITO DO	os CONTRATOS RECONHECIDO NO PERÍODO tagem de acabamento	TOTAL
$\nabla_{\nabla}\nabla_{\nabla}$	RÉDITO DO da percent	os CONTRATOS RECONHECIDO NO PERÍODO tagem de acabamento Valor do contrato	TOTAL 775 502
$\nabla_{\nabla}\nabla_{\nabla}$	RÉDITO DO da percent 1 2	os CONTRATOS RECONHECIDO NO PERÍODO tagem de acabamento Valor do contrato Custos incorridos emperíodos anteriores	TOTAL 775 502 89 381
$\nabla_{\nabla}\nabla_{\nabla}$	RÉDITO DO da percent 1 2 3	os contratos reconhecido no período tagem de acabamento Valor do contrato Oustos incorridos emperíodos anteriores Custos incorridos no período	775 502 89 381 566 318
$\nabla_{\nabla}\nabla_{\nabla}$	RÉDITO DO da percent 1 2 3	tagem de acabamento Valor do contrato Custos incorridos emperíodos anteriores Custos incorridos no período Custos incorridos acumulados (4 = 2 + 3)	775 502 89 381 566 318 655 699
$\nabla_{\nabla}\nabla_{\nabla}$	RÉDITO DO da percent 1 2 3 4	tagem de acabamento Valor do contrato Custos incorridos emperíodos anteriores Custos incorridos no período Custos incorridos acumulados (4 = 2 + 3) Custo total estimado	775 502 89 381 566 318 655 699 659 177



31. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

O código das sociedades comerciais no seu artigo 66° A e 508° F e a portaria 208/2007 de 16 de fevereiro que cria a IES – informação empresarial simplificada exigem divulgação de informação que passamos a relatar:

31.1. INFORMAÇÃO DE GARANTIAS PRESTADAS

Garantias Bancárias		EUR
$\nabla_{\nabla}\nabla_{\nabla}$ Garantias Prestadas	Beneficiário	Valor
Caixa Geral de Depósitos	APCMC	16 000

A empresa mãe, concedeu vários avales à sua subsidiária OLI Moldes Lda., no montante global de € 3 500 000, relativos a vários financiamentos bancários, de curto, médio e longo prazo contratualizado em várias instituições de crédito, terminando o último em 18/12/2028.

31.2. INFORMAÇÃO DE VENDAS POR MERCADOS

VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS POR ACTIVIDADE E MERCADOS GEOGRÁFICOS

EUR

_∇ Descrição		2022			2021	
\ \frac{1}{2} \qua	Comercial	Industrial	Total	Comercial	Industrial	Total
Portugal	4 964 588	13 229 332	18 193 920	5 474 678	10 345 127	15 819 805
Outros	5 455 216	71 343 457	76 798 673	2 454 085	66 397 843	68 851 928
Total	10 419 804	84 572 789	94 992 593	7 928 763	76 742 970	84 671 733

31.3. INFORMAÇÃO RELATIVA A HONORÁRIOS FATURADOS

O Código das Sociedades Comerciais no seu artigo 508° F do Código das Sociedades Comerciais exige a divulgação dos serviços prestados pelo Revisor Oficial de Contas:

HONORÁRIO FAC	CTURADOS PELOS REVISORES OFIC	CIAIS DE CONTAS	EUR
$\nabla_{\nabla}\nabla_{\nabla}$	Descrição	2022	2021
66.º-A508.º- Rev	isāo legal das contas	27 332	21 910
Totais		27 332	21 910

Contabilista Certificado

Conselho de Administração

XIII. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL - CONTAS CONSOLIDADAS

Senhores Acionistas.

Nos termos da lei, dos estatutos e do mandato que nos conferiram vimos submeter à vossa apreciação o nosso Relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida e o Parecer sobre o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras consolidadas apresentadas pelo Conselho de Administração da OLI - Sistemas Sanitários, S A, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Relatório

- 1. No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, verificámos que, na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, foram seguidos os princípios contabilísticos e normas de consolidação aplicáveis.
- 2. No âmbito das nossas funções executámos, nomeadamente, as seguintes verificações:
- 2.1 que as Demonstrações Financeiras individuais incluídas na consolidação foram devidamente examinadas, tendo obtido os esclarecimentos julgados convenientes;
- 2.2 que as operações de consolidação foram adequadamente tratadas;
- 2.3 que as políticas contabilísticas adotadas foram adequadas e devidamente explicitadas nas notas do Anexo e conduzem a uma correta avaliação do património e dos resultados do Grupo;
- 2.4 que o Relatório de Gestão sobre as contas consolidadas, preparado de acordo com o Código das Sociedades Comerciais e outra legislação aplicável, é suficientemente esclarecedor, evidenciando os aspetos mais significativos.
- 3. O Conselho Fiscal seguiu de perto os trabalhos da Jorge Silva, Neto, Ribeiro & Pinho, Sroc, Lda., bem como a Certificação Legal das Contas consolidadas pela mesma produzida, que considera que as demonstrações financeiras consolidadas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Grupo OLI Sistemas Sanitários, SA, em 31 de dezembro de 2022 e o resultado consolidado das suas operações, as alterações no capital próprio consolidado e os fluxos de caixa consolidados no exercício findo naquela data, em conformidade com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do Sistema de normalização Contabilística.

Parecer

Face ao exposto no Relatório, tendo em atenção que as demonstrações financeiras consolidadas e o relatório do Conselho de Administração, juntamente com a Certificação Legal das Contas consolidadas não modificada satisfazem as disposições legais e estatutárias, traduzindo a posição financeira e os resultados obtidos pelo Grupo no exercício, e não tendo tomado conhecimento de qualquer violação da lei e dos estatutos somos de parecer que a Assembleia-Geral Anual da Sociedade aprove o Relatório de Gestão, bem como as Demonstrações Financeiras consolidadas, apresentados pelo Conselho de Administração, respeitantes ao exercício de 2022.

João Paulo Araújo Oliveira - Presidente
Carlos Manuel Tavares Breda - Vogal
José António Marques Pereira - Vogal

Aveiro, 19 de maio de 2023

O Conselho Fiscal



XIV. CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS - CONTAS CONSOLIDADAS

Jorge Sílva, Neto, Ríbeiro, Pinho & Associado Sroc, Lda.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas de **OLI — SISTEMAS SANITÁRIOS, S.A.** (o Grupo), que compreendem o balanço consolidado em 31 de dezembro de 2022, (que evidencia um total de 101.606.862 euros e um total de capital próprio de 62.105.136 euros, incluindo um resultado líquido de 8.531.845 euros), a demonstração consolidada dos resultados por naturezas, a demonstração consolidada das alterações no capital próprio e a demonstração consolidada dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada de OLI – SISTEMAS SANITÁRIOS, S.A. em 31 dezembro 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficias de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas" abaixo. Somos independentes das Entidades que compõem o Grupo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras consolidadas

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a
 posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Grupo de acordo com as Normas de
 Contabilidade e Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório consolidado de gestão nos termos legais e regulamentares;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e



Jorge Sílva, Neto, Ríbeiro, Pínho & Associado Sroc, Lda.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

 avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Grupo.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido
 a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e
 obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.
 O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma
 distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais,
 falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

E.mail: geral@arneto.pt

Sede: Rua dos Bragas, 208 - 1.º andar, sala 15 – 4050-122 Porto
Delegação Aveiro: Rua Manuel Firmino, Ed. Veneza, 52 – 8º andar, sala AZ – 3800-213 Aveiro – Tel.: 234 386 517





Jorge Sílva, Neto, Ríbeiro, Pinho & Associado Sroc, Lda. Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

- obtivemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou atividades dentro do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas.
 Somos responsáveis pela orientação, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado
 da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo
 interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras consolidadas.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451º, nº 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório consolidado de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras consolidadas auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre o Grupo, não identificámos incorreções materiais.

Aveiro, 15 de maio de 2023

Antino Valugus Meto

Jorge Silva, Neto, Ribeiro, Pinho & Associado, Sroc, Lda., (registada na OROC com o n.º 277 e na CMVM com o n.º 20161570) representada por António Rodrigues Neto (ROC registado na OROC com o n.º 857 e na CMVM com o n.º 20160480)





poupança de água, poupe até 9L água /dia

* A Torneira de boia Plus permite poupar até 9litros de água por dia, o que corresponde a uma redução de 12% na factura da água, tendo por referência a utilização média numa habitação unifamiliar de 4 pessoas com autoclismos sem a tomeira Plus.